



ciência plural

Revista Ciência Plural

Revista do Programa de Pós Graduação em Saúde Coletiva da UFRN

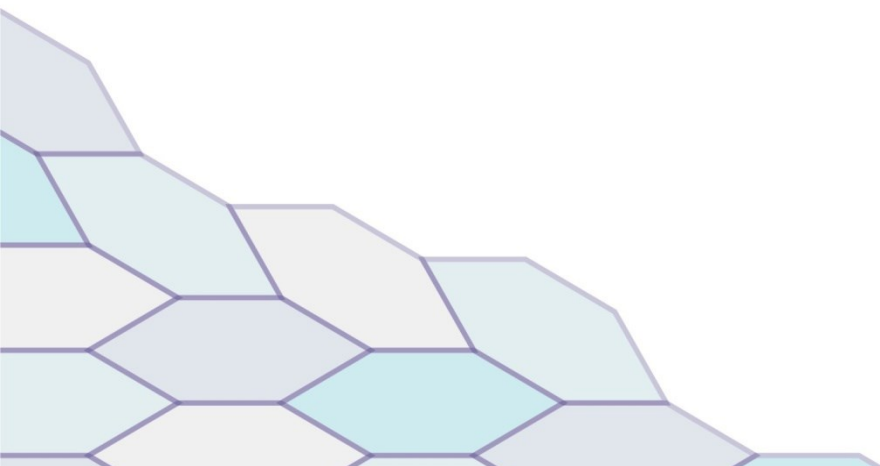
v.5, Suplemento 1, 2019

ISSN Eletrônico: 2446-7286

Anais da XVII Jornada Universitária de Odontologia do RN - 2018



JUORN



Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas

Professor Adjunto da Disciplina de Clínica Infantil - Ortodontia da UFRN

Presidente Docente da XVII JUORN

É com enorme satisfação que publicamos os anais dos trabalhos apresentados na XVII Jornada Universitária Odontologia do Rio Grande do Norte. O ano de 2018 foi marcado por uma mudança de prioridades da CAPES e CNPq, fazendo com que não tivéssemos auxílio financeiro para realização da Jornada. Contudo, com muita dedicação dos docentes e discentes envolvidos, assim como, um auxílio imprescindível da Pró-Reitoria de Pós-Graduação o evento pode ser realizado e ter alcançado o sucesso esperado.

Nesta edição voltamos à nossa casa, o Departamento de Odontologia da UFRN, e a JUORN se concretizou com público real de 203 participantes e realizando 156 apresentações de trabalhos, sendo 94 trabalhos na categoria de painel eletrônico e 62 na categoria de apresentação oral, sendo estes subdivididos em projeto de pesquisa (18) e tema livre (44). Em parceria com a Revista Ciência Plural estes trabalhos compõem os anais da XVII JUORN e estão publicados na corrente edição do periódico. Desta forma, fechamos um ciclo que é proporcionar aos alunos se atualizarem, assim como, ampliarem seus currículos acadêmicos com a publicação oficial de seus resumos em uma revista científica tão qualificada. Que estes trabalhos sejam o pontapé inicial e a motivação necessária para que o magistério superior seja exercido com amor, dedicação e acima de tudo responsabilidade com a ciência odontológica.

SUMÁRIO	Página
EDITORIAL	2
ANAIS DA XVII JUORN Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas	
PROJETO DE PESQUISA ANÁLISE MORFOLÓGICA E IMUNO-HISTOQUÍMICA DE MARCADORES APOPTÓTICOS E MACROFÁGICO NO CANNIBALISMO CELULAR EM LESÕES PERIFÉRICAS E CENTRAIS DE CÉLULAS GIGANTES DOS MAXILARES E TUMORES DE CÉLULAS GIGANTES DOS OSSOS LONGOS <i>Luiz Miguel da Rocha Santos, Mara Luana Batista Severo, Caio César da Silva Barros, Márcia Cistina da Costa Miguel, Éricka Janine Dantas da Silveira</i>	17
AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA AO CISALHAMENTO DE BRÁQUETES METÁLICOS COLADOS EM PORCELANA POR MEIO DE DIFERENTES PROTOCOLOS DE ADESÃO <i>Heloisa Nelson Cavalcanti, Natália Zanin Perelmutter de Melo, Marcela Emílio de Araújo, Marina Bozzini Paies, Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas</i>	17
INFLUÊNCIA DO USO DA PROANTOCIANIDINA EM UM ADESIVO AUTOCONDICIONANTE: AVALIAÇÃO DO GRAU DE CONVERSÃO E RESISTÊNCIA DE UNIÃO <i>Taynã Cavalcanti de Paiva Monte, Maria Eduarda Lima do Nascimento Marinho, Isana Álvares Ferreira, Débora Michelle Gonçalves Amorim, Diana Ferreira Gadelha de Araújo, Marília Regalado Galvão Rabelo Caldas</i>	18
ANÁLISE SOCIOECONÔMICA DOS ESTUDANTES ATENDIDOS NO PROJETO DE ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO AOS ESTUDANTES DA UFRN <i>Myrtes Maria Ferreira Resende, Davi Silveira Guerra, Daniel Felipe Fernandes Paiva, Karla Beatriz de Freitas Lira, Matheus Amorim Araujo, Julita de Campos Pipolo Holanda</i>	18
COMPÓSITOS DE ZIRCÔNIA E HIDROXIAPATITA PARA REGENERAÇÃO ÓSSEA <i>Daniel Felipe Fernandes Paiva, Camyla Regina Dantas Ferreira, Karla Beatriz de Freitas Lira, Mauricio Roberto Bomio Delmonte, Roseane Carvalho Vasconcelos, Aurigena Antunes de Araújo</i>	19
AVALIAÇÃO DA MICRODUREZA DE SUPERFÍCIE DE UMA RESINA DO TIPO BULK FILL APÓS DIFERENTES DESAFIOS EROSIVOS <i>Acsa Carlos Maia, Anysabelly Sobral da Rocha, Marília Regalado Galvão Rabelo Caldas, Isana Álvares Ferreira, Maria Cristina dos Santos Medeiros, Diana Ferreira Gadelha de Araújo</i>	19
INFLUÊNCIA DA CONDIÇÃO EROSIVA NA ADESÃO DE SISTEMAS ADESIVOS UNIVERSAIS EM SUBSTRATO DENTINÁRIO. <i>Emerson Thales Nogueira Oliveira, Bárbara Beatriz Teixeira Lima Cardoso de Souza, Kaiza de Sousa Santos, Boniek Castillo Dutra Borges, Marília Regalado Galvão Rabelo Caldas, Diana Ferreira Gadelha de Araújo</i>	20
AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DA TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA COM DOIS DIFERENTES FOTOSSENSIBILIZADORES COMO ADJUVANTE AO PREPARO QUÍMICO-MECÂNICO NA REDUÇÃO INTRACANAL DE ENTEROCOCCUS FAECALIS: ESTUDO IN VITRO <i>Régia Carla Medeiros da Silva, Natália Teixeira da Silva, Raissa Afonso da Costa, Bruno César de Vasconcelos Gurgel, Ana Rafaela Luz de Aquino Martins</i>	20

<p>CONHECIMENTO DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS ATUANTES NO MUNICÍPIO DE NATAL SOBRE OS ASPECTOS LEGAIS QUE ENVOLVEM A UTILIZAÇÃO DE DENTES HUMANOS EXTRAÍDOS</p> <p><i>Flávia Carolina Casagrande Fernandes Sales, Daniel Felipe Fernandes Paiva, Edna Maria da Silva, Iris do Céu Clara Costa, Maria Cristina dos Santos Medeiros</i></p>	21
<p>DURABILIDADE DA UNIÃO DE RESINAS COMPOSTAS TRADICIONAIS E BULK FILL DE DIVERSAS VISCOSIDADES EM CAVIDADES DENTINÁRIAS TRIDIMENSIONAIS</p> <p><i>Maria Eduarda Lima do Nascimento Marinho, Rodolfo Xavier de Sousa Lima, Claudiana Menezes Xavier, Boniek Castillo Dutra Borges</i></p>	21
<p>ADAPTAÇÃO DE PRÓTESES REMOVÍVEIS EM IDOSOS</p> <p><i>Ricardo Moisés Mendonça Bezerra, Luana Ferreira Borges, João Pedro Dantas Silva, Rafael José de Medeiros, Braz Fonseca Neto, Kenio Costa de Lima</i></p>	22
<p>O EFEITO DE ADESIVO UNIVERSAL NA RESISTÊNCIA ADESIVA DE RESTAURAÇÃO DE COMPÓSITO IMEDIATA AO CLAREAMENTO DENTAL</p> <p><i>Elisson Cunha Castro, Maria Eduarda Lima, Maria Cristina Dos Santos Medeiros, Marília Regalado Galvão Rabelo Caldas, Diana Ferreira Gadelha De Araujo, Isana Alvares Ferreira</i></p>	22
<p>INFLUÊNCIA DA INCORPORAÇÃO DE NANOPARTÍCULAS ZNO2 EM BASES DE PRÓTESES DE POLIMETILMETACRILATO: UM ESTUDO MECÂNICO E MICROBIOLÓGICO</p> <p><i>Maria Fernanda da Silva Oliveira, Adriana da Fonte Porto Carreiro</i></p>	23
<p>AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE DOS RECEPTORES AT1 E AT2 DA ANGIOTENSINA II EM MODELO EXPERIMENTAL DE DOENÇA PERIODONTAL (DP) INDUZIDA POR PORPHYROMONAS GINGIVALIS (LPS) E POR LIGADURA EM CAMUNDONGOS TRANSGÊNICOS KNOCKOUT</p> <p><i>Maria Laura de Souza Lima, Raimundo Fernandes de Araújo Júnior, Lorena de Souza Araújo, Flávia Queiroz Pirih, Aurigena Antunes de Araújo</i></p>	23
<p>REAÇÕES TECIDUAIS, CELULARES E MOLECULARES À MOVIMENTAÇÃO ORTODÔNTICA DENTÁRIA INDUZIDA POR FIOS DE NiTi E CuNiTi: UM ESTUDO DE BOCA DIVIDIDA EM RATOS</p> <p><i>Ariane Salgado Gonzaga, Marcela Emílio de Araújo, Aurigena Antunes, Helder Baldi Jacob, Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas</i></p>	24
<p>OSTEONECROSE DOS MAXILARES INDUZIDA POR BIFOSFONATOS: UM ESTUDO PROSPECTIVO SOBRE O USO DA FOSFATASE ALCALINA E DO NÍVEL DE PTH COMO PREDITORES DE RISCO</p> <p><i>Ana Carolina Macedo da Silva Dias, Fernanda Aragão Felix, Ana Beatriz Negreiros Soares de Macedo, Patrícia Teixeira de Oliveira, Ana Miryam Costa de Medeiros</i></p>	24
<p>PROTOCOLO DE ANÁLISE VOLUMÉTRICA DE FRATURAS ORBITÁRIAS POR SOFTWARE DE SIMULAÇÃO TRIDIMENSIONAL</p> <p><i>Humberto Pereira Chaves Neto, José Wittor Macêdo dos Santos, Bruno Bezerra de Souza, Luiz Carlos Moreira Júnior, Adriano Rocha Germano, José Sandro Pereira da Silva</i></p>	25
<p>PAINEL ELETRÔNICO</p> <p>LESÕES FACTÍCIAS ORAIS - RELATO DE CASOS</p> <p><i>Romana Rênerly Fernandes, Sarah Betania Albino Santos, Sarah Emmily Melo Da Silva, Patrícia Teixeira De Oliveira, Ana Myrian Costa De Medeiros, Pedro Paulo de Andrade Santos</i></p>	25
<p>AVULSÃO DO ARCO ZIGOMÁTICO POR ARMA BRANCA: RELATO DE CASO.</p> <p><i>Augusto Mateus Freitas Lopes, Caio Pimenteira Uchôa, Mateus Barros Cavalcante, Natália Barbosa de Siqueira, Tatiane Fonseca Faro, José Rodrigues Laureano Filho</i></p>	26

REABILITAÇÃO ORAL APÓS PERDA PRECOCE DOS INCISIVOS CENTRAIS SUPERIORES ATRAVÉS DE MANTENEDOR DE ESPAÇO REMOVÍVEL FUNCIONAL: RELATO DE CASO CLÍNICO <i>Heloísa Nelson Cavalcanti, Iasmim Mainny Diógenes Veras, Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas, Arthur César de Medeiros Alves, Hallissa Simplicio Gomes Pereira</i>	26
EXCELÊNCIA EM ESTÉTICA DENTAL COM USO DE FACETA DIRETA <i>Josefa Odiléia da Silva, Rinaldo Parente Teles, Eliseu Gomes Lucena</i>	27
OTIMIZANDO O SORRISO COM TÉCNICAS CLAREADORAS E RESINA COMPOSTA <i>Eduardo Schlottfeldt Maia de Vasconcelos, Tuany Arantxa De Medeiros, Alex José Souza dos Santos, Boniek Castillo Dutra Borges, Isaremi Vieira de Assunção</i>	27
A ADEQUAÇÃO DO MEIO COMO PRIMEIRO PASSO EM UM PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR: RELATO DE CASO <i>Ingrid Isley de Jesus Galvão, Isadora Medeiros, Bruno Cesar de Vasconcelos Gurgel, Leticia Maria Menezes Nóbrega, Diana Ferreira Gadelha de Araújo</i>	28
TUMOR ODONTOGÊNICO QUERATOCÍSTICO: RELATO DE CASO <i>Dayanne Priscylla de Moraes Alves, Jefferson Matos do Nascimento, Beatriz Wanderley Nogueira, Francisco Sales Gama, Matheus Azevedo Clemente, José Endrigo Tinoco De Araújo</i>	28
FOTOBIMODULAÇÃO NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA MUCOSITE ORAL INDUZIDA POR QUIMIOTERAPIA <i>Matheus Azevedo Clemente, Kadyna Daiara Batista Lucio, Dayanne Priscylla de Moraes Alves, Francisco Sales Gama, João Epaminondas Silva de Araújo, José Endrigo Tinoco Araújo</i>	29
FIXAÇÃO DE DOIS PONTOS DE FRATURA COMPLEXA DE CZO: RELATO DE CASO <i>Matheus Florêncio Vieira, Caio Pimenteira Uchôa, Luiz Henrique Soares Torres, Wagner Monteiro de Almeida, Emanuel Dias de Oliveira e Silva, Quitéria Edileuza Rezende de Araújo</i>	29
ATENDIMENTO INTEGRADO EM PACIENTE PEDIÁTRICO APRESENTANDO LESÃO CÍSTICA EM CORPO MANDIBULAR ESQUERDO <i>Hamanda de Medeiros Padilha, Beatriz Aguiar do Amaral, Mariana Lima de Figueiredo, Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas, Leda Bezerra Quinderé Cardoso, Arthur César de Medeiros Alves</i>	30
OTIMIZAÇÃO ESTÉTICA DE INCISIVOS LATERAIS CONÓIDES ATRAVÉS DO USO DE COMPÓSITOS DIRETOS: RELATO DE CASO <i>Luana de Souza Ribeiro, Isaremi Vieira de Assunção, Alana Ghiotto Gonçalves, Cláudia Tavares Machado Cunha</i>	30
HIPOPLASIA DE ESMALTE: TÉCNICA MINIMAMENTE INVASIVA NA DEVOLUÇÃO DA ESTÉTICA <i>Joyce Jordana da Silva Medeiros, Iasmim Mainny Diógenes Veras, Alex José Souza dos Santos, Boniek Castillo Dutra Borges, Isaremi Vieira de Assunção</i>	31
REABILITAÇÃO ORAL DO SORRISO: DO PLANEJAMENTO AOS LAMINADOS CERÂMICOS <i>Giuliano Pietro De Camargo Calvino, Fernando José de Oliveira Nóbrega, Fernanda Cristina Dantas de Medeiros, Arcelino Farias Neto</i>	31
OSTEONECROSE DOS MAXILARES RELACIONADA AO USO DE DROGAS INIBIDORAS DA OSTEÓLISE <i>Kadyna Daiara Batista Lucio, Beatriz Wanderley Nogueira, Jefferson Matos do Nascimento, Matheus Azevedo Clemente, Evilany Torres Saraiva, José Endrigo Tinoco</i>	32
CARCINOMA EPIDERMÓIDE: RELATO DE CASO CLÍNICO <i>Gabriel Arruda Pinheiro, Angélica Soares Camelo, Samara Nascimento de Macêdo, Ana Miryam Costa de Medeiros, Roseana de Almeida Freitas, Patrícia Teixeira de Oliveira</i>	32

RECONSTRUÇÃO ORBITÁRIA COM MALHA DE TITÂNIO EM FRATURA BLOW-OUT PRA: RELATO DE CASO <i>Fernanda Soares Ramos, Humberto Pereira Chaves Neto, José Wittor de Macêdo, Hugo José Correia Lopes, Petrus Pereira Gomes, Wagner Ranier Maciel</i>	33
AMEBLASTOMA: ASPECTOS CLÍNICO-PATOLÓGICOS E RELATO DE CASO <i>Beatriz Maria Franco da Silva, Katianne Soares Rodrigues, Adriano Rocha Germano, Everton Freitas de Moraes, Roseana de Almeida Freitas</i>	33
FRATURA DE LIMA UMA ABORDAGEM ENDODONTICA:RELATO DE CASO CLÍNICO <i>Emmily Braz Lopes Tavares, José Carneiro da Silva Neto, Rafaela Alcindo Silva, Lílian Karine Cardoso Guimarães de Carvalho</i>	34
REABSORÇÃO ÓSSEA EM MANDÍBULA POSSIVELMENTE RELACIONADA A COMPLICAÇÕES DE DA IRC: RELATO DE CASO <i>Taynã Cavalcanti de Paiva Monte, Rafael José de Medeiros, Bruno Cesar de Vasconcelos Gurgel, Euler Maciel Dantas, Wagner Ranier Maciel Dantas</i>	34
PACIENTE HIV+ COM ALTERAÇÕES ORAIS E SISTÊMICAS: UM RELATO DE CASO CLÍNICO <i>Jade Zimmermann e Silva, Moisés Moraes de Oliveira, Ana Carolina Macedo da Silva Dias, Amanda Katarinny Goes Gonzaga, Patricia Teixeira de Oliveira, Ana Miryam Costa de Medeiros</i>	35
CLAREAMENTO INTERNO PELA TÉCNICA MEDIATA COM O USO DE PERBORATO DE SÓDIO: RELATO DE CASO <i>Emerson Thales Nogueira Oliveira, Silas Sarkiz da Silva Martins, Débora Amorim, Marília Regalado Galvão Rabelo Caldas, Isana Alvares Ferreira, Diana Ferreira Gadelha de Araújo</i>	35
REABILITAÇÃO ORAL ESTÉTICA ANTERIOR: ASSOCIAÇÃO DE TÉCNICAS <i>Raphael Florentino Souza Barbalho de Medeiros, Everardo de Lucena Alves Neto, Alex José Souza dos Santos, Claudia Tavares Machado</i>	36
LÍQUEN PLANO ORAL: RELATO DE CASO EM PACIENTE PEDIÁTRICO <i>César Luis Porpino Santos da Silva Júnior, Caio César da Silva Barros, Mariana Carvalho Xerez, Luciana Eloisa da Silva Castro, Antônio de Lisboa Lopes Costa</i>	36
LESÃO CENTRAL DE CÉLULAS GIGANTES MIMETIZANDO UMA LESÃO PERIAPICAL <i>Victor Luiz Barbosa Zacarias, Hugo Costa Neto, Amanda Gonzaga, Lélia Maria Guedes Queiroz, Hébel Cavalcanti Galvão.</i>	37
OSTEOMA PERIOSTEAL SOLITÁRIO EM MANDÍBULA: RELATO DE CASO E DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL <i>Ana Beatriz de Carvalho Cabral, Ana Beatriz Silva de Miranda, Patrícia Teixeira de Oliveira, Ana Miryam C. de Medeiros, Ericka Janine Dantas da Silveira</i>	37
LUXAÇÃO RECIDIVANTE DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: UM RELATO DE CASO <i>Ana Beatriz Silva de Miranda, Ana Beatriz de Carvalho Cabral, Natalia Dias da Fonseca, Sophia Queiroz Marques dos Santos, Humberto Pereira Chaves Neto, Petrus Pereira Gomes</i>	38
FENÔMENO DE EXTRAVAZAMENTO DE MUCO: UM RELATO DE CASO. <i>Sophia Queiroz Marques dos Santos, Natália Dias da Fonseca, Patrícia Teixeira de Oliveira, Lélia Maria Guedes Queiroz, Gleysson Matias de Assis, Antonio de Lisboa Lopes Costa</i>	38
FECHAMENTO DE COMUNICAÇÃO BUCO-SINUSAL EXTENSA COM BOLA DE BICHAT: RELATO DE CASO <i>Rebeca Sá Leitão de Sousa Freitas, Adriano Rocha Germano, Luis Carlos Moreira Junior, Hugo José Correia Lopes, Wagner Ranier Maciel Dantas</i>	39
REANATOMIZAÇÃO ESTÉTICA MULTIDISCIPLINAR: UM RELATO DE CASO <i>Marla Raquel Leandro da Silva, Tuany Arantxa de Medeiros, Alex José Souza dos Santos, Boniek Castilho Dutra Borges, Isaremi Veira de Assunção</i>	39
REIMPLANTE DENTÁRIO: RELATOS DE CASOS <i>Cristiane Amaral Cruz, Elisson Cunha Castro, Robério Medeiros do Nascimento Marinho, Delane Maria Rego, Lílian Karine Cardoso Guimarães de Carvalho, Rejane Andrade Carvalho</i>	40

A IMPORTÂNCIA DAS PRÓTESES PROVISÓRIAS NO SUCESSO DAS REABILITAÇÕES ORAIS <i>Maria Eduarda Lima do Nascimento Marinho, Taynã Cavalcanti de Paiva, Elisson Cunha Castro, Antônio Ricardo Calazans Duarte</i>	40
REABILITAÇÃO ESTÉTICA EM DENTES ANTERIORES COM RESINA COMPOSTA DIRETA UTILIZANDO GUIA DE SILICONA: CASO CLÍNICO <i>Daniela Medeiros de Miranda, Larissa Holanda de Paiva, Boniek Castillo Dutra Borges, Vanessa Suzana de Freitas Chaves, Cláudia Tavares Machado</i>	41
MUCOCELE LABIAL: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE 03 CASOS <i>Louizy Fidelis Gomes da Silva, Rafaela Campos Valentim, Nathália Oliveira de Carvalho, Roseana de Almeida Freitas</i>	41
PERFURAÇÃO RADICULAR CERVICAL: RELATO DE UM CASO CLÍNICO <i>Phiscianny Yashmin Xavier Lucas, Joana Rocha Dantas, Esdras Gabriel Alves, Lilian Karine Cardoso Carvalho</i>	42
CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS EM BORDA LATERAL DE LÍNGUA: RELATO DE CASO CLÍNICO <i>Élida Luiza Fernandes Nóbrega, Ana Carolina Macedo da Silva Dias, Katianne Soares Rodrigues, Patrícia Guerra Peixe Gonçalves, Laudence de Pereira Lucena, Roseana de Almeida Freitas</i>	42
FRENECTOMIA DE LÁBIO INFERIOR PARA CONTROLE DO BIOFILME ORAL – RELATO DE CASO <i>Olga Brian Alves Lustosa Costa, Daniel Felipe Fernandes Paiva, Karla Beatriz de Freitas Lira, Cristiane Amaral Cruz, Bárbara Beatriz Teixeira Lima Cardoso de Souza, Delane Maria Rego</i>	43
USO DE TECNOLOGIAS DIVERSAS NO DIAGNOSTICO, TRATAMENTO E PROSERVAÇÃO DE LESÃO ENDODONTICA EXTENSA. <i>Felipe Nicolau da Silva, Bianca Carolina de Sousa Soares, Larissa Kelly dos Anjos Acíoli Barbosa, Andressa Cartaxo de Almeida</i>	43
REABILITAÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL DE DENTES ANTERIORES: RELATO DE CASO <i>Rebeca Cavalcante Carvalho, Alana Ghiotto Gonçalves, Alex José Souza dos Santos, Cláudia Tavares Machado Cunha</i>	44
OSTEOSSÍNTese DE FRATURAS MÚLTIPLAS DA FACE <i>Braz da Fonseca Neto, Bruno Bezerra de Souza, Luis Ferreira de Almeida Neto, Humberto Pereira Chaves Neto, Adriano Rocha Germano, Petrus Pereira Gomes</i>	44
CISTO LINFOEPITELIAL ORAL: RELATO DE CASO COM ÊNFASE NAS CARACTERÍSTICAS CLÍNICO-PATOLÓGICAS <i>Gabrielly Lais Barbosa Duarte de Araújo, Caio César da Silva Barros, Mariana Carvalho Xerez, Ana Cláudia de Macedo Andrade, Antonio de Lisboa Lopes Costa</i>	45
REANATOMIZAÇÃO DIRETA E INDIRETA EM CASOS DE INCISIVOS CONÓIDES: UM RELATO DE CASO <i>Rafael de Castro Alencar Amorim, Giovanna de Fátima Alves da Costa, Boniek Castilho Dutra Borges, Isauemi Vieira de Assunção</i>	45
DEVOLUÇÃO DA ESTÉTICA COM RESTAURAÇÃO BIOLÓGICA: RELATO DE CASO <i>Darah Barreto Mota, Giovanna de Fátima Alves da Costa Borges, Boniek Castillo Dutra Borges, Alex José Souza dos Santos, Isauemi Viera de Assunção</i>	46
QUEILITE EXFOLIATIVA PERSISTENTE DE ORIGEM FACTÍCIA: RELATO DE CASO CLÍNICO <i>Thayna Maia Guimarães, Ana Carolina Macedo da Silva Dias, Ana Miryam Costa de Medeiros, Éricka Janine da Silveira, Patrícia Teixeira de Oliveira</i>	46

TRATAMENTO DE REVASCULARIZAÇÃO PULPAR EM DENTES COM RIZOGÊNESE INCOMPLETA E NECROSE DECORRENTE DE TRAUMATISMO <i>Evelynn Crhistyann Medeiros Duarte, Camila Ataíde Rebouças, Ana Lúcia da Silva Moreira, Aurigena Antunes de Araújo, Fábio Roberto Dametto</i>	47
RESTABELECIMENTO DA ESTÉTICA COM LAMINADOS CERÂMICOS EM CASO DE PACIENTE COM SORRISO LABIAL: RELATO DE CASO <i>Anne Kaline Claudino Ribeiro, Priscila Silva Abrantes, Heloísa Nelson Cavalcanti, Wendell Lima de Carvalho, Samira Albuquerque de Sousa, Isauremi Vieira de Assunção</i>	47
TÉCNICA SIMPLIFICADA PARA CONFECÇÃO DE PRÓTESES TOTAIS CONVENCIONAIS <i>Maria Fernanda da Silva Oliveira, Natália Cristina Garcia Pinheiro, Clebya Rosália Pereira de Medeiros, Maria Jakelma Estevam da Silva, Adriana da Fonte Porto Carreiro</i>	48
SIALOMETAPLASIA NECROSANTE: RELATOS DE CASOS E BREVE REVISÃO DA LITERATURA <i>Maurília Raquel de Souto Medeiros, Caio César da Silva Barros, Ana Miryam Costa de Medeiros, Éricka Janine Dantas da Silveira, Pedro Paulo de Andrade Santos, Patrícia Teixeira de Oliveira</i>	48
REGISTRO MAXILO MANDIBULAR PARA PRÓTESES PROVISÓRIAS COM CARGA IMEDIATA <i>Maria de Fátima Trindade Pinto Campos, Ana Clara Soares Paiva Tôres, Euler Maciel Dantas, Gustavo Augusto Seabra Barbosa, Adriana da Fonte Porto Carreiro</i>	49
CARCINOMA ADENÓIDE CÍSTICO: RELATO DE CASO CLÍNICO <i>Ana Carolina Macedo da Silva Dias, Katianne Soares Rodrigues, Everton Freitas de Moraes, Humberto Pereira Chaves Neto, Adriano Rocha Germano, Roseana de Almeida Freitas</i>	49
EXPANSÃO MANDIBULAR POR DISTRAÇÃO OSTEOGÊNICA – RELATO DE CASO <i>Itanielly Dantas Silveira Cruz, João Roberto Gonçalves, José Sandro Pereira da Silva, Luiz Gonzaga Gandini Júnior, Hallissa Simplicio Gomes Pereira</i>	50
TECNOLOGIA CAD/CAM NA CONFECÇÃO DE PRÓTESE TOTAL REMOVÍVEL DIGITAL <i>Maria Laura de Souza Lima, Ana Clara Soares Paiva Tôres, Rachel Gomes Cardoso, Andréa Fabiana Lira Silva, Adriana da Fonte Porto Carreiro</i>	50
CLAREAMENTO DE DENTE DESVITALIZADO: UM RELATO DE CASO CLÍNICO <i>Adriana Gomes Amorim, Márcia Marillac Cardoso Vieira, Isauremi Vieira de Assunção</i>	51
AÇÃO ANTIMICROBIANA DA ALOE VERA SOBRE A MICROBIOTA BUCAL <i>Sarah Emmily Melo da Silva, Ester Carolline Silva Cardoso Garbero, Sarah Betânia Albino Santos, Cleo Indhira de Sales Caldas, Kenio Costa Lima</i>	51
CONHECIMENTO DOS DISCENTES E DOCENTES DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UFRN SOBRE OS ASPECTOS LEGAIS QUE ENVOLVEM A UTILIZAÇÃO DE DENTES HUMANOS EXTRAÍDOS <i>Daniel Augusto dos Santos, Íris do Céu Clara Costa, Edna Maria da Silva, Maria Cristina Dos Santos Medeiros</i>	52
LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DE CÁRIE DENTÁRIA EM CRIANÇAS DE 5 ANOS DA CRECHE MUNICIPAL PEDRO SEVERINO BEZERRA – SANTA CRUZ/RN. <i>Juliana de Sousa Lima Mayer, Mariany Patricia Wanderley de Macêdo, Luana Rayane Gomes de Lima, Jonathan William Santos Souza, Amanda Lanna Andrade Barbalho, Patricia Queiroz Orrico de Azevedo Silva</i>	52
AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL DOS POLICIAIS MILITARES PERTENCENTES AO BATALHÃO DE POLÍCIA DE CHOQUE DA POLÍCIA MILITAR DO RIO GRANDE DO NORTE <i>Winnie Lourdes Rayne Xavier da Silva, Rodrigo Melo, Kleidson, Edna Maria da Silva</i>	53

ESTUDO DOS ASPECTOS CLÍNICO-PATOLÓGICOS EM UMA SÉRIE DE CASOS DE LEUCOPLASIAS ORAIS <i>Luiz Miguel da Rocha Santos, Caio César da Silva Barros, Márcia Cristina da Costa Miguel, Éricka Janine Dantas da Silveira</i>	53
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS PRINCIPAIS DOENÇAS BUCAIS DA COLÔNIA DE PESCADORES DA CIDADE DE SÃO JOÃO DO SABUGI/RN <i>Sarah Thayse Medeiros Martins, Kleudson Florêncio de Medeiros, Edna Maria da Silva</i>	54
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA E CLÍNICA DOS CASOS DE CARCINOMAS EPIDERMÓIDES DE LÁBIO E LÍNGUA EM SERVIÇO DE ANATOMIA PATOLÓGICA DA UFRN. <i>Rebeca Sá Leitão de Sousa Freitas, Acsa Carlos Maia, Rodrigo Rodrigues Rodrigues, Leão Pereira Pinto, Lélia Batista de Souza, Pedro Paulo de Andrade Santos</i>	54
ALTERAÇÕES DENTÁRIAS EM PACIENTES PEDIÁTRICOS ONCOLÓGICO <i>Matheus José Silva da Glória, Bárbara Assunção L. F. de Souza, Débora Thais de O. Nobre, Gabriella dos Anjos A. Furtado, Marcelo Anderson Barbosa Nascimento</i>	55
AValiação DO IMPACTO DAS INSTRUÇÕES DE HIGIENE ORAL NOS ÍNDICES DE PLACA VISÍVEL E SANGRAMENTO GENGIVAL <i>José Lucas Pereira de Araújo, Antônio Victor de Almeida Assis, Carlos Eduardo de Paiva Campos Nogueira Simão, João Marcos Martins Silva, Diana Ferreira Gadelha de Araújo</i>	55
ASSOCIAÇÃO DA SAÚDE BUCAL E AS ATIVIDADES INSTRUMENTAIS DE VIDA DIÁRIA (AIVD) EM IDOSOS DO INTERIOR DO NORDESTE BRASILEIRO. <i>Joyce Jordana Da Silva Medeiros, Francisco Glayson Sombra Chaves, Natália Cristina Garcia Pinheiro, Vivianne Salviano Nurmberger, Yan Nogueira Leite de Freitas, Kenio Costa de Lima</i>	56
POTENCIAL EROSIVO DAS SKOL BEATS SENSES®, SPIRIT® E SECRET® <i>Roberta Letícia Carlos Godeiro, Louizy Fidelis Gomes da Silva, Nathália Oliveira de Carvalho, Rafaela Campos Valentim, Vitória Ramos Medeiros, Kênio Costa de Lima</i>	56
ESTUDO SOBRE A PERCEPÇÃO DO CUIDADOR EM RELAÇÃO A SAÚDE ORAL DE PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA <i>Gabrielly Laís Barbosa Duarte de Araújo, Caio César da Silva Barros, Aurino Fernandes de Brito Júnior, Edna Maria da Silva, Éricka Janine Dantas da Silveira</i>	57
ANÁLISE MORFOMÉTRICA DE ALTERAÇÕES CELULARES E NUCLEARES EM UMA SÉRIE DE LEUCOPLASIAS ORAIS E SUA ASSOCIAÇÃO COM O TABAGISMO <i>Maurília Raquel de Souto Medeiros, Lourival Confessor de Oliveira Neto Rocha, Caio César da Silva Barros, Márcia Cristina da Costa Miguel, Éricka Janine Dantas da Silveira</i>	57
AValiação DO GRAU DE CONVERSÃO ATRAVÉS DA ESPECTROSCOPIA INFRAVERMELHA TRANSFORMADA DE FOURIER – FTIR <i>Thais Oliveira Cordeiro, Andressa Eveline de Lima Ribeiro, Evelyn Crhistyann Medeiros Duarte, Joselúcia da Nóbrega Dias, Boniek Castillo Dutra Borges, Isaremi Vieira De Assunção</i>	58
EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL PARA RESPONSÁVEIS DE BEBÊS COM MICROCEFALIA ASSOCIADA À INFECÇÃO PELO ZIKA VÍRUS <i>Patrícia Nóbrega Gomes, Beatriz Aguiar do Amaral, Ruthineia Diógenes Alves Uchoa Lins, Isabelita Duarte Azevedo, Kenio Costa de Lima</i>	58
OSTEONECROSE DOS MAXILARES INDUZIDA POR MEDICAÇÃO: UM ESTUDO RETROSPECTIVO DO ANO DE 1999 A 2018 <i>Fernanda Aragão Felix, Ana Carolina Macedo da Silva Dias, Carolina Maria Campos, Patrícia Teixeira de Oliveira, Ana Myrian Costa de Medeiros</i>	59
INTERDISCIPLINARIDADE ENTRE ODONTOLOGIA-FONOAUDIOLOGIA: IMPORTANCIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA ODONTOLÓGICA <i>Ana Patrícia de Freitas Lopes, Edna Maria da Silva, Zilane Silva Barbosa de Oliveira, Kathia Maria Fonsêca de Britto</i>	59

TÉCNICAS DE RESTAURAÇÃO BULK FILL: REGULAR E CONVENCIONAL <i>Josefa Odileia da Silva, Rodrigo Gadelhas Vasconcelos, Marcelo Gadelhas Vasconcelos</i>	60
APARELHO DE HERBST: ETAPAS LABORATORIAIS QUE INFLUENCIAM O SUCESSO CLÍNICO <i>Mirela Martina Oliveira de Moura, Marina Bozzini Paies, Marcela Emílio de Araújo, Luana Ferreira Borges, Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas</i>	60
PERSPECTIVA ATUAL DOS SISTEMAS ADESIVOS E SUAS APLICABILIDADES CLÍNICAS <i>Alana Maria Gadelha de Medeiros, Denner Aires Mendonça Fonseca, Ricardo Jorge Alves Figueiredo</i>	61
ASSOCIAÇÃO DE TÉCNICAS NA REABILITAÇÃO DO SORRISO: UM RELATO DE CASO <i>Cecília Santos Galvão, Heloísa Nelson Cavalcanti, Lillian Karine Cardoso Guimarães de Carvalho, Cláudia Tavares Machado</i>	61
ALTERAÇÕES ORAIS EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA E PROTOCOLO DE ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO: REVISÃO DE LITERATURA <i>Nathália Cristina Camarão Ferreira, Acsa Carlos Maia, Ana Letícia Silva Medeiros, Hudson Luiz do Nascimento Moura, Wagner Ranier Maciel Dantas</i>	62
AValiação DA TERAPIA FOTODINÂMICA COMO COADJUVANTE À TERAPIA BÁSICA PERIODONTAL: REVISÃO DE LITERATURA <i>Rêgia Carla Medeiros da Silva, Natália Teixeira da Silva, Liliane Cristina Nogueira Marinho, Húrsula Cardoso Almeida, Ana Rafaela Luz de Aquino Martins</i>	62
O PAPEL DA PROANTOCIANIDINA NA ADESÃO DENTINA-RESINA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA <i>Tayná Cavalcanti de Paiva Monte, Maria Eduarda Lima do Nascimento Marinho, Cícero Flávio Soares Aragão, Isana Álvares Ferreira, Maria Cristina dos Santos Medeiros, Marília Regalado Galvão Rabelo Caldas</i>	63
FATORES DE RISCO DA OSTEONECROSE DOS MAXILARES INDUZIDA POR BIFOSFONATOS E CTX SÉRICO COMO PREDITOR: UMA REVISÃO DE LITERATURA <i>Ana Beatriz Negreiros Soares de Macedo, Ana Carolina Macedo da Silva Dias, Patrícia Teixeira de Oliveira, Ana Miryam Costa de Medeiros</i>	63
ACIDENTES E COMPLICAÇÕES NA ENDODONTIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA <i>Jackson Patrick de Moura Rodrigues, Patrícia Karoliny Andrade de Pontes, Rafaela Alcindo Silva, Márcio Aires de Amorim, Carlos Henrique Soares de Andrade, Cícero Romão Gadê Neto</i>	64
POTENCIAL DE MALIGNIDADE DO LÍQUEN PLANO ORAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA <i>Helena Nóbrega Almeida, Ana Carolina Macedo da Silva Dias, Artur Vieira de Queiróz, Katianne Soares Rodrigues, Patrícia Teixeira de Oliveira, Ana Miryam Costa de Medeiros</i>	64
A EFICÁCIA DA LASERTERAPIA NO TRATAMENTO DA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA CERVICAL <i>Laleska Tayná Costa Barreto, Raissa Pinheiro de Paiva, Kézia Raphaela de Lucena Alves, Ana Rafaela Luz de Aquino, Ruthineia Diogenes Alves Uchoa Lins, Euler Maciel Dantas</i>	65
COMPÓSITOS BULK FILL E SUA CAPACIDADE DE POLIMERIZAÇÃO EM 4MM: UMA REVISÃO DE LITERATURA. <i>Lunary Rafaela de Souza Fernandes, Barbara Pessoa de Lima, Letícia Virgínia de Freitas Chaves, Marília Regalado Galvão Rabelo Caldas, Isana Alvares Ferreira, Cláudia Tavares Machado</i>	65
PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS RADIOGRÁFICAS DA OSTEOPOROSE ENCONTRADAS EM RADIOGRAFIA PANORÂMICA - UMA REVISÃO DE LITERATURA. <i>Bárbara Pessoa de Lima, Lunary Rafaela de Souza Fernandes, Luiz Miguel da Rocha Santos, Paulo Raphael Leite Maia, Marina Castro Lemmos Lopes Costa, Patricia Teixeira de Oliveira</i>	66

UTILIZAÇÃO DA LASERTERAPIA DE BAIXA POTÊNCIA NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA MUCOSITE ORAL: REVISÃO DE LITERATURA <i>Hursula Cardoso Almeida, Liliane Cristina Nogueira Marinho, Natália Teixeira da Silva, Régia Carla Medeiros da Silva, Ana Rafaela Luz de Aquino</i>	66
A EFICÁCIA DO LASER EM PACIENTES ONCOPEDIÁTRICOS- UMA REVISÃO DA LITERATURA <i>Amanda Emmanuelle Costa Silva, Tatyane Ferreira Tomé Ribeiro, Gleison Duarte de Oliveira Andrade, Valéria de Lucena Ferreira Tomé, William Alves de Melo Junior</i>	67
ANESTESIA COMPUTADORIZADA – UMA ALTERNATIVA NA ODONTOPEDIATRIA. <i>Daniel Felipe Fernandes Paiva, Anna Crislainy da Costa Monteiro, Flavia Carolina Casagrande Fernandes Sales, Haline Cunha de Medeiros Maia, Karla Beatriz de Freitas Lira, Isabelita Duarte Azevedo</i>	67
AÇÃO ANTIMICROBIANA DO EXTRATO DA PLANTA <i>Spondias mombin</i> L (CAJÁ) EM MICRORGANISMOS PRESENTES EM SÍTIOS ENDODÔNTICOS – REVISÃO DE LITERATURA <i>Karla Beatriz de Freitas Lira, Daniel Felipe Fernandes Paiva, Flavia Carolina Casagrande Fernandes Sales, Lillian Karine Cardoso Guimaraes De Carvalho, Rejane Andrade de Carvalho, Fábio Roberto Dametto</i>	68
CONTROLE DO MEDO ODONTOLÓGICO EM CRIANÇAS: PRINCIPAIS FÁRMACOS <i>Flávia Carolina Casagrande Fernandes Sales, Daniel Felipe Fernandes Paiva, Karla Beatriz de Freitas Lira, Isabelita Duarte Azevedo</i>	68
UTILIZAÇÃO DO CARVÃO ATIVADO NO CLAREAMENTO DENTÁRIO <i>José Roberto Cegala Júnior, Daniele Karoline Souza Da Silva, Pedro Paulo Aves Batista, Lana Karen Avelino Cardoso, Lígia Moreno de Moura</i>	69
USO DA TERMOGRAFIA INFRAVERMELHA NA ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA. <i>Élida Luiza Fernandes Nóbrega, Paulo Raphael Leite Maia, Patrícia Teixeira de Oliveira</i>	69
RESINAS BULK FILL: CARACTERÍSTICAS, INDICAÇÕES E PROTOCOLO RESTAURADOR. <i>Fayga Silva Araújo, Mariana Jany de Medeiros, Letícia Virgínia de Freitas Chaves</i>	70
A UTILIZAÇÃO DE FITOTERÁPICOS NO CONTROLE QUÍMICO DO BIOFILME DENTÁRIO: REVISÃO DE LITERATURA <i>Nirond Moura Miranda, Jânia Andreza Leite Braga, Thais Oliveira Cordeiro, Ruthinéia Diógenes Alves Uchôa Lins</i>	70
DÉSVIO APICAL NO PREPARO BIOMECÂNICO COM SISTEMAS ROTATÓRIOS E RECÍPROCANTES IN VITRO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA <i>Ana Lúcia da Silva Moreira, Camila Ataíde Rebouças, Evelyn Crhistyann Medeiros Duarte, Norberto Batista de Faria Junior, Patrícia dos Santos Calderon, Fábio Roberto Dametto</i>	71
AValiação DA EFICÁCIA DE INSTRUMENTOS MECANIZADOS DE NIQUEL-TITÂNIO DE NOVA GERAÇÃO EM CANAIS CURVOS DE MOLARES SUBMETIDOS AO RETRATAMENTO ENDODÔNTICO: REVISÃO DE LITERATURA <i>Camila Ataíde Rebouças, Ana Lúcia da Silva Moreira, Evelyn Crhistyann Medeiros Duarte, Norberto Batista de Faria Junior, Patrícia dos Santos Calderon, Fábio Roberto Dametto</i>	71
A UTILIZAÇÃO DE PROBIÓTICOS NO TRATAMENTO COADJUVANTE DA DOENÇA PERIODONTAL É VIÁVEL? <i>Thais Oliveira Cordeiro, Ana Lúcia da Silva Moreira, Carina Liz de Moraes Noletto, Larissa Dias Bona Carvalho, Ruthinéia Diógenes Alves Uchôa Lins</i>	72
A INFLUÊNCIA DA CAFÉINA NO METABOLISMO ÓSSEO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA <i>Gurgiane Rodrigues Gurgel Cavalcante, Mariana Cabral Moreno, Halissa Simplicio Gomes Pereira, Ruthinéia Diógenes Alves Uchoa Lins</i>	72

TEMA LIVRE	73
CLAREAMENTO DENTAL EM DENTES NÃO VITAIS : RELATO DE CASO <i>Nathália Cristina Camarão Ferreira, Brenna Gabrielle Torres De Paiva, Boniek Castillo Dutra Borges, Isauemi Vieira de Assunção</i>	73
PROTOCOLO DA MICROABRASÃO EM PACIENTE COM FLUOROSE DENTÁRIA: UM RELATO DE CASO <i>Thauan Victor Oliveira das Neves Peixoto, Gabriel Henrique de Lima, Henrique Vieira de Melo Segundo, José Paulo Neri da Costa, Thayane Kerbele Oliveira das Neves Peixoto, Íris do Céu Clara Costa</i>	74
MEDIDAS DE ADEQUAÇÃO DO MEIO BUCAL EM PACIENTE DIABÉTICO: RELATO DE CASO CLÍNICO <i>Natália Dias da Fonseca, Sophia Queiroz Marques dos Santos, Ana Beatriz Silva de Miranda, Ana Beatriz de Carvalho Cabral, Rayanne Karina Silva Cruz, Samuel Batista Borges</i>	74
A PLACA LABIOATIVA É MESMO EFETIVA PARA A RECUPERAÇÃO DE ESPAÇO? RELATO DE CASO CLÍNICO <i>Heloísa Nelson Cavalcanti, Amanda Félix Gonçalves, Hallissa Simplicio Gomes Pereira, Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas, Arthur César de Medeiros Alves</i>	75
RECOBRIMENTO RADICULAR UTILIZANDO RETALHO DESLOCADO CORONALMENTE E ENXERTO CONJUNTIVO SUBEPITELIAL: RELATO DE CASO <i>Maria Luisa Faria Barroso, Anayla Oliveira da Silva, Fernando José de Oliveira Nóbrega</i>	75
MUCINOSE ORAL FOCAL: RELATO DE CASO INCOMUM <i>Luiz Miguel da Rocha Santos, Caio César da Silva Barros, Mariana Carvalho Xerez, Ana Cláudia de Macedo Andrade, Antonio de Lisboa Lopes Costa</i>	76
COLAGEM INDIRETA COM MOLDEIRA DE TRANSFERÊNCIA A BASE DE ELASTÔMEROS - RELATO DE CASO. <i>Luana Ferreira Borges, Mirela Martina Oliveira de Moura, Marina Bozzini Paies, Rafaela Monteiro de Araújo, Ricardo Moisés Mendonça Bezerra, Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas</i>	76
PERFURAÇÃO PERIRRADICULAR DEVIDO A TRATAMENTO ENDODÔNTICO E A IMPORTÂNCIA DA TOMOGRAFIA NO SEU DIAGNÓSTICO <i>Anayla Oliveira da Silva, Maria Luisa Faria Barroso, Fernando José de Oliveira Nóbrega</i>	77
LESÕES ORAIS EM PACIENTE USUÁRIO DE DROGAS <i>Ingyrd Isley de Jesus Galvão, Pedro Henrique Marinho de Oliveira, Patrícia Teixeira de Oliveira, Ana Miryam Costa de Medeiros, Pedro Paulo de Andrade Santos</i>	77
AUTOTRANSPLANTE DENTÁRIO DE MOLAR - RELATO DE CASO CLÍNICO <i>Flávia Carolina Casagrande Fernandes Sales, Marina Castro Lemmos Lopes Cardoso, Luiz Carlos Alves Júnior, Mariana Lima de Figueiredo, Adriano Rochas Germano, Patrícia Teixeira de Oliveira</i>	78
MUCINOSE ORAL FOCAL: RELATO DE CASO COM ÊNFASE NAS CARACTERÍSTICAS CLINICOPATOLÓGICAS <i>César Luis Porpino Santos da Silva Júnior, Caio César da Silva Barros, Mariana Carvalho Xerez, Luciana Eloisa da Silva Castro, Antônio de Lisboa Lopes Costa</i>	78
DISPLASIA ECTODÉRMICA HEREDITÁRIA: RELATO DE CASO CLÍNICO COM ÊNFASE NAS ALTERAÇÕES BUCAIS E NO PLANEJAMENTO DA REABILITAÇÃO ORAL <i>Antonio de Oliveira Júnior, Moisés Moraes de Oliveira, Ana Carolina Macedo da Silva Dias, Patrícia Teixeira de Oliveira, Ana Miryam Costa de Medeiros</i>	79
TRATAMENTO CIRÚRGICO DE SEQUELA DE FRATURA COMPLEXA DE MANDÍBULA: RELATO DE CASO <i>Karolina Pires Marcelino, Hugo José Correia Lopes, Luiz Carlos Moreira Junior, Bruno Bezerra de Souza, Wagner Ranier Maciel Dantas, Adriano Rocha Germano</i>	

CLAREAMENTO INTERNO SOB MAGNIFICAÇÃO EM DENTE DESVITALIZADO COMO ETAPA PRELIMINAR AO TRATAMENTO ESTÉTICO COM FACETA <i>Elisson Cunha Castro, Cristiane Amaral Cruz, Camila Pessoa Lopes, Caroline Albuquerque Silva, Wesley Shayne de Carvalho Santos, Rejane Andrade De Carvalho</i>	79
PROPOSTAS DE TRATAMENTOS PARA LESÕES AMELOBLÁSTICAS: SÉRIE DE CASOS <i>Braz da Fonseca Neto, Luis Ferreira de Almeida Neto, Humberto Pereira Chaves Neto, Luiz Carlos Moreira Junior, Petrus Pereira Gomes, Adriano Rocha Germano</i>	80
REABILITAÇÃO ESTÉTICA DENTOGENGIVAL <i>Mirlucia Ferreira Da Rocha Silva, Eduarda Raquel Da Silva Souza, Evilayne Torres Saraiva, Vinicius Reginaldo Cavalcante Ribeiro, Alex Jose Souza Dos Santos</i>	80
PRÓTESE TOTAL FIXA MANDIBULAR SOBRE 3 IMPLANTES COM CARGA IMEDIATA – RELATO DE CASO <i>Ana Larisse Carneiro Pereira, Ana Clara Soares Paiva Tôrres, Maria de Fátima Trindade Pinto Campos, Euler Maciel Dantas, Gustavo Augusto Seabra Barbosa, Adriana da Fonte Porto Carreiro</i>	81
TECNOLOGIA DIGITAL PARA CONFEÇÃO DE PRÓTESES TOTAIS <i>Anne Kaline Claudino Ribeiro, Ana Clara Soares Paiva Tôrres, Rachel Gomes Cardoso, Andréa Fabiana Lira Silva, Adriana da Fonte Porto Carreiro</i>	81
IRRUPÇÃO TARDIA E AGENESIA EM PACIENTES COM MICROCEFALIA ASSOCIADA AO VÍRUS ZYCA: RELATOS DE CASOS <i>Aguiar Beatriz do Amaral, Patrícia Nóbrega Gomes, Isabelita Duarte Azevedo, Hebel Cavalcanti Galvão, Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas</i>	82
RECONSTRUÇÃO DE DEFEITO FRONTO-ORBITÁRIO COM AUXÍLIO DE MATERIAIS ALOPLÁSTICOS <i>Bruno Bezerra de Souza, Luis Ferreira de Almeida Neto, Hugo José Lopes, José Wittor Macêdo, André Luiz Marinho Falcão Gondim, José Sandro Pereira da Silva</i>	82
OSTEOMA: RELATO DE CASO E BREVE REVISÃO DA LITERATURA <i>Maurília Raquel de Souto Medeiros, Hugo José Lopes, José Wittor Macêdo, Larissa Santos Amaral Rolim, Carla Samily de Oliveira Costa, Leão Pereira Pinto</i>	83
CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS INTRA-ÓSSEO PRIMÁRIO: RELATO DE CASO CLÍNICO <i>Ana Carolina Macedo da Silva Dias, Katianne Soares Rodrigues, Everton Freitas de Moraes, Humberto Pereira Chaves, Adriano Rocha Germano, Roseana de Almeida Freitas</i>	83
RESTABELECIMENTO DA ESTÉTICA UTILIZANDO LENTES DE CONTATO DENTAIS: RELATO DE CASO CLÍNICO <i>Adriana Gomes Amorim, Márcia Marillac Cardoso Vieira, Isauemi Vieira de Assunção, Wendell lima de Carvalho</i>	84
RECONSTRUÇÃO CIRÚRGICA DO COMPLEXO MAXILO FACIAL PÓS-FERIMENTO POR ARMA DE FOGO: RELATO DE CASO <i>Hugo José Correia Lopes, Luiz Carlos Moreira Junior, Luis Ferreira de Almeida Neto, José Wittor Macedo Santos, André Luiz Marinho Falcão Gondim, Adriano Rocha Germano</i>	84
SUBMANDIBULECTOMIA PARA TRATAMENTO DE SIALOLITO GIGANTE: RELATO DE CASO. <i>Luiz Carlos Moreira Junior, Hugo José Correia Lopes, Humberto Pereira Chaves Neto, Luis Ferreira de Almeida Neto, Petrus Pereira Gomes, Adriano Rocha Germano</i>	85
RELATO DE UMA SÉRIE DE CASOS DE FRENOTOMIA LINGUAL EM RECÉM-NASCIDOS DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANA BEZERRA (HUAB) – SANTA CRUZ/RN <i>Lana Karen Avelino Cardoso, Lydiane dos Santos Dantas, Osvaldo Marques Bezerra Júnior, Viviane Fernandes de Medeiros, Iran Siqueira Pereira, Raissa Afonso da Costa</i>	85

ADENOCARCINOMA POLIMORFO: ENFOQUE NAS CARACTERÍSTICAS CLÍNICO-PATOLÓGICAS <i>Fernanda Aragão Felix, Ana Cláudia de Macedo Andrade, Nelmara Sousa e Silva, Caio César da Silva Barros, Janaina Lessa De Moraes Dos Santos, Antonio de Lisboa Lopes Costa</i>	86
RECONSTRUÇÃO MANDIBULAR IMEDIATA PÓS-RESSECÇÃO SEGMENTAR DE AMELOBLASTOMA: FOLLOW-UP DE 2 ANOS. <i>José Wittor de Macêdo Santos, Humberto Pereira Chaves, Hugo Correia Lopes, Bruno Bezerra de Souza, Wagner Ranier Maciel Dantas, José Sandro Silva</i>	86
INFLUÊNCIA DA EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA NA ENURESE NOTURNA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA <i>Hamanda de Medeiros Padilha, Amanda Lanna de Andrade Barbalho, Hallissa Simplicio Gomes Pereira, Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas, Arthur César de Medeiros Alves</i>	87
HIPERSENSIBILIDADE PRÉ E PÓS CLAREAMENTO DENTÁRIO: FATORES CAUSAIS E PREVENÇÃO <i>Giuliano Pietro De Camargo Calvino, Renata Cristina de Albuquerque Costa Bezerra, Cláudio Otávio Oliveira Freire Canto Menezes, Alex José Souza Santos</i>	87
O USO DE PROBIÓTICOS EM PERIODONTIA <i>Antonio Helenilson de Queiroz, Lucas Dantas da Silva, Fernando José de Oliveira Nóbrega</i>	88
PRINCIPAIS MANIFESTAÇÕES ORAIS EM PACIENTES HIV+: UMA REVISÃO DE LITERATURA E ANÁLISE DE PREVALÊNCIA ENTRE 2013 E 2018 <i>Moisés Moraes de Oliveira, Ana Carolina Macedo da Silva Dias, Antônio de Oliveira Júnior, Jade Zimmermann e Silva, Ana Miryam Costa de Medeiros</i>	88
A IMPORTÂNCIA DE COMPONENTES NUTRICIONAIS NA MANUTENÇÃO DA SAÚDE PERIODONTAL – UMA REVISÃO DE LITERATURA <i>Hursula Cardoso Almeida, Alexandre Pires Silva, Isabelle Saturnino Corrêa, Olga Brian Alves Lustosa Costa, Edine Maria de Medeiros Campos, Bruno Cesar de Vasconcelos Gurgel</i>	89
O EFEITO DO CHENOPODIUM AMBROSIOIDES L. (MASTRUZ) COMO MEDICAMENTO INTRACANAL – REVISÃO DE LITERATURA. <i>Daniel Felipe Fernandes Paiva, Elisson Cunha Castro, Fábio Roberto Dametto, Karla Beatriz de Freitas Lira, Lilian Karine Cardoso Guimaraes De Carvalho, Rejane Andrade de Carvalho</i>	89
USO COADJUVANTE DA TERAPIA FOTODINÂMICA NA DESINFECÇÃO DE CANAL RADICULAR. UMA ALTERNATIVA EFICAZ? <i>Felipe Nicolau da Silva, Fernanda Kelly Costa Tito, Nathália Curvêlo Uchôa, José de Alencar Fernandes Neto, Maria Helena Chaves de Vasconcelos Catão, Érick Tássio Barbosa Neves</i>	90
BENEFÍCIOS DA CIRURGIA GUIADA EM IMPLANTODONTIA: REVISÃO DA LITERATURA <i>Rafael José de Medeiros, Luiz Carlos Moreira Júnior, Hugo José Lopes, Luis Ferreira de Almeida Neto, André Luiz Marinho Falção Gondim, Adriano Rocha Germano</i>	90
MÉTODOS DE DETERMINAÇÃO DO FENÓTIPO PERIODONTAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA <i>Matheus Targino dos Santos, Isadora Medeiros, Karyna de Melo Menezes, Samuel Batista, Bruno César de Vasconcelos Gurgel</i>	91
COCAÍNA X ANESTÉSICOS <i>Taylla Mayara de Souza Ribeiro, Adriana Costa de Souza Martins Câmara</i>	91
ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA ANTE AOS CASOS DE VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTIL <i>José Roberto Cegala Júnior, Pedro Paulo Aves Batista, Lana Karen Avelino Cardoso</i>	92
A UTILIZAÇÃO DAS TICs COMO FERRAMENTA PARA A CRIAÇÃO DE UM SISTEMA DE INFORMAÇÃO E PESQUISA DE PATOLOGIAS RADIOGRÁFICAS. <i>Ana Karine de Aquino Dantas, Paula Resende Melo, Hanieri Oliveira</i>	92

EVIDÊNCIAS DA TERAPIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL NO TRATAMENTO DAS DTMS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA <i>Gurgiane Rodrigues Gurgel Cavalcante, Evelyn Christyann Medeiros Duarte, Jéssika Raíssa Medeiros de Almeida, Érika Oliveira de Almeida, Gustavo Augusto Seabra Barbosa</i>	93
EFEITO DA CAFÉINA SOBRE A MOVIMENTAÇÃO ORTODÔNTICA EM RATOS: REVISÃO SISTEMÁTICA <i>Mariana Cabral Moreno, Gurgiane Rodrigues Gurgel Cavalcante, Marina Bozzini Paies, Itanielly Dantas Silveira Cruz, Hallissa Simplicio Gomes Pereira, Marcus Vinicius Almeida de Araújo</i>	93
O METABOLISMO ENERGÉTICO DA CÉLULA CANCEROSA: ELUCIDANDO O EFEITO WARBURG <i>Fernanda Aragão Felix, Ana Carolina Macêdo; Ana Cláudia de Mâcedo Andrade; Hélder Domiciano Dantas Martins; Janaína Lessa De Moraes Dos Santos, Carlos Augusto Galvão Barboza</i>	94
ESTUDO RETROSPECTIVO DE LESÕES LINFOIDES ORAIS EM SERVIÇO DE ANATOMIA PATOLÓGICA DA UFRN <i>Larissa Guedes Bezerra, Juliana Campos Pinheiro, Lélia Batista de Souza, Pedro Paulo de Andrade Santos</i>	94
OCORRÊNCIA DE DEFEITOS DO ESMALTE DENTÁRIO ASSOCIADOS A SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA VÍRUS <i>Antônio Victor De Almeida Assis, Antonio Adilson Soares De Lima, Sergio Adriane Bezerra De Moura</i>	95
LESÕES NEURAIS BENIGNAS DO COMPLEXO ORAL E MAXILOFACIAL: UM ESTUDO RETROSPECTIVO DE 48 ANOS <i>Beatryz Maria Franco da Silva, Liliane Cristina Nogueira Marinho, Hellen Bandeira de Pontes Santos, Everton Freitas de Moraes, Roseana de Almeida Freitas</i>	95
AÇÃO EROSIVA DAS FRUTAS CAJU E MARACUJÁ EM DIFERENTES FORMAS DE APRESENTAÇÃO AO CONSUMO <i>Flavia Luiza Santos Rodrigues, Alice Pinheiro Suassuna, Moisés Moraes de Oliveira, Antônio de Oliveira Júnior, Maria Regina Macedo-Costa</i>	96
ANÁLISE DAS ALTERAÇÕES DA MORFOLOGIA NASAL DE PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIA ORTOGNÁTICA. <i>Luis Ferreira de Almeida Neto, Bruno Bezerra de Souza, Humberto Pereira Chaves Neto, Luiz Carlos Moreira Junior, Luiz Carlos Alves Junior, Adriano Rocha Germano</i>	96
PERCEPÇÃO ESTÉTICA ENTRE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS NAS ALTERAÇÕES DELETÉRIAS DO SORRISO <i>Marcela Emílio de Araújo, Ana Carolina Pimentel da Fonseca, Rafaela Monteiro de Araújo, Ariane Salgado Gonzaga, André Wilson Machado, Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas.</i>	97
BOLTON FREEWARE: APLICATIVO GRATUITO DE AVALIAÇÃO DE DISCREPÂNCIA DE MASSA DENTÁRIA <i>Mariana Cabral Moreno, Arthur Costa Rodrigues Farias, Marina Bozzini Paies, Juliana Cabral Moreno, Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas, Hallissa Simplicio Gomes Pereira</i>	97
TRACIONAMENTO DE DENTES INCLUSOS E IMPACTADOS: ABORDAGEM SIMPLIFICADA! <i>Marina Bozzini Paies, Mariana Cabral Moreno, Marcela Emílio de Araújo, Ariane Salgado Gonzaga, Hallissa Simplicio Gomes Pereira, Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas.</i>	98

CARACTERIZAÇÃO TOMOGRÁFICA DAS ÁREAS EDÊNULAS PREVIAMENTE À REABILITAÇÃO COM IMPLANTES UNITÁRIOS <i>Matheus Targino dos Santos, Isadora Medeiros, Dânia Lourdes Varela Mendes, Lidya Nara Marques de Araújo, Bruno César de Vasconcelos Gurgel</i>	98
PRESENÇA DO APINHAMENTO DENTÁRIO E PRESENÇA DE DIASTEMAS NO IMPACTO DA ESTÉTICA FACIAL <i>Rafaela Monteiro de Araújo, Andressa da Rocha Medeiros, Arthur Costa Rodrigues Faria, Marcela Emílio de Araújo, Ariane Salgado Gonzaga, Hallissa Simplicio Gomes Pereira</i>	99
TRATAMENTO DE OSTEOMIELOMELITE MANDIBULAR EM PACIENTE COM SÍNDROME DE TOULOUSE- LAUTREC <i>Luiz Carlos Moreira Junior, Hugo José Correia Lopes, Wagner Ranier Maciel Dantas, Adriano Rocha Germano, Petrus Pereira Gomes, Victor Diniz Borborema dos Santos</i>	99
AÇÃO ANTIMICROBIANA DE SUBSTÂNCIAS FITOTERÁPICAS SOBRE BACTÉRIAS BUCAIS PLANCTÔNICAS <i>Luiz Miguel da Rocha Santos, Abimael Esdras Carvalho de Moura Lira, Gabriel Gomes da Silva, Júlio Holanda Alves, Maria Regina Macedo-Costa.</i>	100
DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DAS LESÕES ORAIS PIGMENTADAS: MÁCULA MELANÓTICA, NEVO MELANOCÍTICO E MELANOMA. <i>Lunary Rafaela de Souza Fernandes, Angélica Lopes Cordeiro Mandu, Antonio de Lisboa Lopes Costa.</i>	100
CARACTERIZAÇÃO DOS FIOS CuNiTi QUANTO À ESTRUTURA, TEMPERATURA DE TRANSFORMAÇÃO DE FASES E SUPERELASTICIDADE. <i>Ariane Salgado Gonzaga, David Salgado Gonzaga, Marcela Emílio de Araújo, Rafaela Monteiro Araújo, Renato Parsekian Martins, Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas.</i>	101
PROJETO APOLÔNIAS: INTERVENÇÃO EM VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA <i>Victor Araújo Gomes, Marcos Aurélio Vasconcelos Lima Júnior, Rhuan Isllan dos Santos Gonçalves, Juliana Kelly de Medeiros, Thayane Targino Gomes da Silva, Jacqueline Duarte Rocha.</i>	101

ANÁLISE MORFOLÓGICA E IMUNO-HISTOQUÍMICA DE MARCADORES APOPTÓTICOS E MACROFÁGICO NO CANIBALISMO CELULAR EM LESÕES PERIFÉRICAS E CENTRAIS DE CÉLULAS GIGANTES DOS MAXILARES E TUMORES DE CÉLULAS GIGANTES DOS OSSOS LONGOS

Luiz Miguel da Rocha Santos¹, Mara Luana Batista Severo¹, Caio César da Silva Barros¹, Márcia Cistina da Costa Miguel¹, Éricka Janine Dantas da Silveira¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: As lesões de células gigantes constituem um grupo de lesões que podem ocorrer tanto na forma intraóssea quanto extraóssea. As lesões periféricas de células gigantes (LPCG), lesões centrais de células gigantes (LCCG) e tumores de células gigantes (TCG) constituem lesões de similaridades histopatológicas que apresentam comportamentos clínicos e biológicos diferentes. O canibalismo celular é um fenômeno morfológico, no qual uma célula menor é englobada para o citoplasma de uma célula maior, observado quase que exclusivamente em neoplasias malignas agressivas e que foi descrito recentemente em lesões de células gigantes. **Objetivo:** Analisar a presença de células canibais CD68+ e a sua associação com a apoptose em células gigantes multinucleadas em uma série de casos de LPCG e LCCG dos maxilares e TCG dos ossos longos. **Metodologia:** A presente pesquisa consistirá em uma análise descritiva, quantitativa e comparativa da expressão imunoexpressão de CD68+, BAX e Bcl2 em casos de LPCG, LCCG (casos agressivos e não agressivos) e TCG dos ossos longos. As informações clínicas e radiográficas dos casos de LPCG, LCCG e TCG dos ossos longos serão coletadas e os portadores de lesões agressivas e não agressivas serão classificados de acordo com os critérios de Chuong et al. (1986). O estudo morfológico será realizado através da análise microscópica (hematoxilina e eosina) dos casos, enquanto quena análise imuno-histoquímica serão consideradas como positivas, as células que exibirem coloração acastanhada independente da sua intensidade. Os dados clínicos e laboratoriais serão submetidos a análise estatística utilizando-se o nível de significância de 95% ($p \leq 0,05$).

Palavras-chave: Granuloma de Células Gigantes; Tumor de Células Gigantes do Osso; Apoptose.

AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA AO CISALHAMENTO DE BRÁQUETES METÁLICOS COLADOS EM PORCELANA POR MEIO DE DIFERENTES PROTOCOLOS DE ADESÃO

Heloisa Nelson Cavalcanti¹, Natália Zanin Perelmulter de Melo¹, Marcela Emílio de Araújo¹, Marina Bozzini Paies¹, Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A Ortodontia contemporânea tem encontrado desafios no que diz respeito ao tratamento ortodôntico em adultos devido ao aumento considerável de restaurações estéticas indiretas (coroas e facetas). Dessa forma, comumente, há uma necessidade de colar bráquetes em superfície de porcelana. Entretanto, apesar da literatura relatar inúmeros de protocolos para colagem em porcelana, não há consenso científico sobre qual técnica seria o padrão ideal. **Objetivo:** Avaliar se há diferença na resistência ao cisalhamento de bráquetes metálicos colados em porcelana com diferentes protocolos de adesão na colagem direta e identificar se os valores de resistência ao cisalhamento encontrados são adequados à prática clínica. **Metodologia:** O estudo in vitro será composto por 120 corpos de prova, que serão divididos aleatoriamente em 12 grupos ($n=10$) acordo com o preparo da superfície (condicionamento com ácido fluorídrico a 5%, condicionamento com ácido fosfórico a 37%, desgaste com ponta diamantada e sem preparo) e sistema adesivo utilizado (Single Bond universal®, Transbond XT® e Assure®). A colagem do bráquete na porcelana feldspática será realizada com resina fotopolimerizável Transbond XT®, com auxílio do aparelho fotoativador VALO®, durante 6 segundos. Após o preparo de cada grupo, será realizado o ensaio de resistência ao cisalhamento por uma máquina de ensaios universal com velocidade constante de 1mm/min e célula de carga de 500N. Os resultados obtidos serão analisados estatisticamente no software SPSS 20.0, através da análise da variância (ANOVA) e o pós teste de Tukey. As falhas de união serão classificadas de acordo com o Índice Remanescente Adesivo (IRA) e analisadas descritivamente.

Palavras-chave: Bráquetes Ortodônticos; Resistência ao Cisalhamento; Porcelana Dentária

INFLUÊNCIA DO USO DA PROANTOCIANIDINA EM UM ADESIVO AUTOCONDICIONANTE: AVALIAÇÃO DO GRAU DE CONVERSÃO E RESISTÊNCIA DE UNIÃO

Tayná Cavalcanti de Paiva Monte¹, Maria Eduarda Lima do Nascimento Marinho¹, Isana Álvares Ferreira¹, Débora Michelle Gonçalves Amorim¹, Diana Ferreira Gadelha de Araújo¹, Marília Regalado Galvão Rabelo Caldas¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Os sistemas adesivos proporcionaram mudanças na Odontologia Restauradora; entretanto, vários fatores interferem na adesão. Nas pesquisas objetivando contornar esses fatores e evitar problemas referentes às restaurações, lança-se mão de compostos com ação farmacológica capazes de atuar sobre dentina e/ou degradação dessa, como as proantocianidinas. **Objetivos:** Avaliar in vitro a resistência de união e o grau de conversão do sistema adesivo autocondicionante, e deste modificado com soluções extrativas de semente de uva, a partir de acetona e etanol como solventes. **Metodologia:** Duas soluções extrativas serão preparadas a partir de extrato de semente de uva em pó dissolvido em acetona e etanol. A partir delas e do adesivo Single Bond Universal (3M ESPE), seis sistemas adesivos autocondicionantes experimentais serão preparados, diferindo quanto ao solvente utilizado e às proporções entre o adesivo puro e a solução extrativa. Setenta incisivos bovinos hígidos terão as raízes removidas e as faces vestibulares desgastadas até expor dentina. Os dentes serão distribuídos de forma aleatória em sete grupos distintos, contendo 10 elementos cada. A aplicação dos sistemas adesivos será executada conforme recomendações do fabricante do Single Bond Universal. A restauração será realizada por meio de matriz de silicone com dimensões 2 mm de altura e 4 mm de diâmetro na qual será inserido o material restaurador em incremento único e fotopolimerizado por 40s. Após três meses armazenados em água destilada, os espécimes serão submetidos aos testes de resistência de união. O grau de conversão será avaliado por meio do espectrofotômetro de infravermelho médio por transformador de Fourier.

Palavras-chave: Resistência de materiais, Proantocianidinas, Adesivos.

ANÁLISE SOCIOECONÔMICA DOS ESTUDANTES ATENDIDOS NO PROJETO DE ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO AOS ESTUDANTES DA UFRN

Myrtes Maria Ferreira Resende¹, Davi Silveira Guerra¹, Daniel Felipe Fernandes Paiva¹, Karla Beatriz de Freitas Lira¹, Matheus Amorim Araujo¹, Julita de Campos Pipolo Holanda¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O quadro de transformações socioeconômicas que o Brasil tem apresentado nos últimos anos resulta em proeminentes impactos na saúde, o que exige, dia após dia, planejamento adequado do modelo assistencial desde a base de formação dos profissionais, ou seja, desde as universidades. Visto que a universidade federal recebe semestralmente alunos de diferentes contextos sociais e econômicos, o Departamento de Odontologia da UFRN (DOD) iniciou o Projeto de Atendimento Odontológico aos Estudantes da UFRN (PAOE) a fim de tornar o serviço odontológico – geralmente visto como elitista – mais acessível aos alunos. **Objetivo:** este trabalho visa desenvolver uma análise aprofundada sobre o perfil socioeconômico dos alunos atendidos pelo PAOE. **Metodologia:** trata-se de um estudo observacional transversal por amostragem, sendo a amostra composta por alunos que foram atendidos pelo Projeto de Atendimento Odontológico aos Estudantes da UFRN entre os anos de 2014 e 2018. O contato inicial com os alunos será feito através dos e-mails disponibilizados em seus prontuários odontológicos disponíveis no DOD. A coleta de dados será feita através de entrevistas com os estudantes que aceitarem o termo virtual e responderem o questionário eletrônico enviado por e-mail. As perguntas serão fechadas e voltadas a assuntos como renda familiar, o serviço de saúde que o estudante utiliza, idade e condições de moradia. Os resultados obtidos serão submetidos ao sistema de análise quantitativo-descritivo, com a finalidade de se obter gráficos e tabelas por meio da estatística descritiva. Assim, o aluno pesquisador poderá desenvolver sua discussão e cumprir os objetivos do trabalho.

Palavras-chave: Análise socioeconômica, acesso aos serviços de saúde, necessidades e demandas de serviços da saúde, serviços de saúde.

COMPÓSITOS DE ZIRCÔNIA E HIDROXIAPATITA PARA REGENERAÇÃO ÓSSEA

Daniel Felipe Fernandes Paiva¹, Camyla Regina Dantas Ferreira¹, Karla Beatriz de Freitas Lira¹, Mauricio Roberto Bomio Delmonte¹, Roseane Carvalho Vasconcelos¹, Aurigena Antunes de Araújo¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O tecido ósseo tem uma alta capacidade de auto-reparo e regeneração, porém para grandes defeitos essa habilidade pode não ser suficiente e resultar em pseudartro e perda de função. Vários materiais metálicos e cerâmicos já foram propostos para reparar tecido ósseo, dentre eles podemos destacar a hidroxiapatita que possui uma composição muito semelhante ao osso, apresenta osteocondutividade e alta biocompatibilidade, porém por não possuir resistência mecânica adequada e ser suscetível a colonização bacteriana não se torna viável para defeitos críticos. Pensando em compensar essas desvantagens a zircônia apresenta-se como um material estável, com alta biocompatibilidade e boas propriedades mecânicas, por não ser biodegradável permite a formação de estruturas porosas fazendo assim ter resistência estável durante o período de cicatrização. **Objetivo:** Avaliar o efeito de compósitos híbridos de zircônia e hidroxiapatita na cicatrização de um defeito crítico na calvária de ratos. **Metodologia:** Serão utilizados 60 ratos Wistar machos (180-220 g) alojados em condições-padrão. Os animais serão separados em 4 grupos: grupo controle (com um defeito ósseo não tratado); com tratamento utilizando somente hidroxiapatita; tratamento com zircônia e tratamento com composto híbrido de zircônia (70%) e hidroxiapatita (30%). Decorridos 60 dias do experimento os animais serão eutanasiados e suas calotas serão enviadas para análise histológica em HE e imunohistoquímica. Para análise estatística na comparação dos dados quantitativos. Dentro dos grupos será utilizado análise de variância (ANOVA), seguido por um teste Tukey, como auxílio quando ANOVA sugerir uma diferença significativa entre os grupos. A significância estatística será definida como $P < 0,05$.

Palavras-chave: Materiais Biocompatíveis; Regeneração Óssea; Modelos Animais; Cerâmica; Farmacologia.

AValiação DA MICRODUREZA DE SUPERFÍCIE DE UMA RESINA DO TIPO BULK FILL APÓS DIFERENTES DESAFIOS EROSIVOS

Acsa Carlos Maia¹, Anysabelly Sobral da Rocha¹, Marília Regalado Galvão Rabelo Caldas¹, Isana Álvares Ferreira¹, Maria Cristina dos Santos Medeiros¹, Diana Ferreira Gadelha de Araújo¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Por ser uma alteração de lento desenvolvimento, a erosão dentária pode se desenvolver durante anos sem apresentação de sinais clínicos, e quando há manifestações visíveis, estas podem ser observadas na superfície de vários dentes, chegando até a exposição de dentina. Quando há necessidade restauradora, escolha correta do material a ser utilizado em um paciente que apresenta um quadro de perda dentária erosiva é de extrema importância, já que a restauração realizada precisa apresentar longevidade adequada em ambientes que apresentam constantes grandes quedas de pH. Como uma opção recente de material, as resinas bulk fill surgiram com a proposta de diminuir o tempo clínico, possibilitando a fotoativação de incrementos de até 4mm. **Objetivo:** Este estudo objetiva avaliar a morfologia superficial da resina bulk fill através da análise de microdureza superficial (MS) após ciclagem ácida. **Metodologia:** Consiste em uma experiência in vitro, em que espécimes de resina do tipo bulk fill, com 2mm de espessura e 6mm de diâmetro serão confeccionados e analisados através de MS (microdurômetro Pantec MV2000A, penetrador do tipo Vickers, carga estática de 200g por 30 segundos) e posteriormente aleatorizados em grupos de acordo com o tipo de solução para imersão, totalizando três grupos (água destilada - AD, refrigerante de cola - RC, e suco de laranja - SL). Os espécimes serão imersos em 100ml do líquido correspondente durante 10 minutos duas vezes ao dia. Novas leituras de MS serão realizadas após 24h e sete dias de ciclagem ácida. Os dados obtidos serão submetidos à análise estatística.

Palavras-chave: Erosão dentária, Resinas compostas, Teste de dureza.

INFLUÊNCIA DA CONDIÇÃO EROSIVA NA ADESÃO DE SISTEMAS ADESIVOS UNIVERSAIS EM SUBSTRATO DENTINÁRIO.

Emerson Thales Nogueira Oliveira¹, Bárbara Beatriz Teixeira Lima Cardoso de Souza¹, Kaiza de Sousa Santos¹, Boniek Castillo Dutra Borges¹, Marília Regalado Galvão Rabelo Caldas¹, Diana Ferreira Gadelha de Araújo¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A erosão dentária caracteriza-se pela desmineralização progressiva provocada por ácidos de origem não-bacteriana. Como opção de tratamento, tem-se a restauração com resina composta e o conhecimento sobre o comportamento adesivo nessas condições é fundamental para o sucesso e longevidade da restauração. Objetivo: Este estudo objetiva investigar os efeitos do desafio erosivo sobre a adesão e resistência de união imediata de dois sistemas adesivos universais. **Metodologia:** Para a realização deste estudo in vitro, 40 incisivos bovinos serão submetidos a uma planificação da superfície vestibular sob refrigeração para exposição de 6mm² de dentina, aproximadamente. Destes, metade será submetido à indução de lesões erosivas através de ciclagem laboratorial com ácido cítrico a 0,1%. Após a erosão, os espécimes serão divididos em 4 grupos, de acordo com o sistema adesivo (Single Bond Universal ou Tetric N-Bond Universal) e condição da dentina (erodida ou não). Previamente aos testes de resistência de união (RU), as unidades serão avaliadas quanto à energia livre de superfície e a capacidade de molhamento mediante o ângulo de contato entre o substrato e os meios líquidos (água destilada e adesivo). Em seguida, a área da dentina será restaurada com resina composta (Filtek Z250 – 3M ESPE), obtendo-se um bloco de aproximadamente 4mm de altura. Os espécimes serão armazenados por 24h em água destilada e seccionados posteriormente em palitos (1mm x 1mm). As unidades serão submetidas ao teste de RU após 24h pela técnica de microtração. Os dados numéricos obtidos pelo teste serão submetidos à análise e testes estatísticos apropriados.

Palavras-chave: Erosão dentária, Dentina, Materiais dentários, Molhabilidade, Resistência à tração.

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DA TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA COM DOIS DIFERENTES FOTOSSENSIBILIZADORES COMO ADJUVANTE AO PREPARO QUÍMICO-MECÂNICO NA REDUÇÃO INTRACANAL DE ENTEROCOCCUS FAECALIS: ESTUDO IN VITRO

Régia Carla Medeiros da Silva¹, Natália Teixeira da Silva¹, Raissa Afonso da Costa¹, Bruno César de Vasconcelos Gurgel¹, Ana Rafaela Luz de Aquino Martins¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O tratamento endodôntico almeja à eliminação da infecção e inflamação associada no interior do Sistema de Canais Radiculares (SCR) e o Preparo Químico-Mecânico (PQM), parte fundamental desse tratamento, apresenta restrições devido à penetração profunda da bactéria em estruturas anatômicas. A principal causa de falha é a presença de microrganismos, destacando-se *Enterococcus faecalis*. Diante disso, a Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana (TFDA) tem sido utilizada para melhorar desinfecção do canal radicular, podendo ser aplicado como terapia suplementar ao PQM. **Objetivo:** Avaliar e comparar a eficácia da TFDA como adjuvante ao PQM na promoção da redução intracanal de *E. faecalis*. **Metodologia:** Trata-se de um estudo experimental in vitro, controlado, randomizado e longitudinal. A amostra será constituída por 27 dentes uniradiculares humanos extraídos, que serão acessados e, uma vez padronizados quanto ao tamanho da constricção apical, serão esterilizados e, em seguida, cada canal será contaminado por uma suspensão bacteriana de *E. faecalis*. Os dentes serão divididos aleatoriamente e em igual número em 5 grupos. Todos receberão, inicialmente, o PQM com a irrigação pelo Hipoclorito de Sódio (NaOCl) a 2,5% e, depois, os grupos testes receberão 1 sessão da TFDA, utilizando, como fotossensibilizador, Azul de Metileno (AM) ou Cloro-Alumínio Ftalocianina (AICIFc), sendo a fonte de irradiação um laser de baixa potência (100mW, 660nm). As amostras serão colhidas antes e imediatamente após o PQM e após a aplicação da TFDA para cada grupo. As Unidades Formadoras de Colônia (UFCs) crescidas serão contadas e, em seguida, transformadas em contagens reais com base nos fatores de diluição conhecidos.

Palavras-chave: Fotoquimioterapia; Ftalocianina; Efetividade de tratamento; Preparo do canal radicular; *Enterococcus faecalis*.

CONHECIMENTO DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS ATUANTES NO MUNICÍPIO DE NATAL SOBRE OS ASPECTOS LEGAIS QUE ENVOLVEM A UTILIZAÇÃO DE DENTES HUMANOS EXTRAÍDOS

Flávia Carolina Casagrande Fernandes Sales¹, Daniel Felipe Fernandes Paiva¹, Edna Maria da Silva¹, Iris do Céu Clara Costa¹, Maria Cristina dos Santos Medeiros¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O funcionamento de um Banco de Dentes Humanos (BDH) é uma das formas de se garantir a procedência dos elementos dentários utilizados pelos estudantes de graduação e pós-graduação em Odontologia em suas atividades de ensino e pesquisa, assegurando o cumprimento dos aspectos éticos e legais de conformidade com a lei nº 9434 que prevê que a utilização de órgãos humanos sem a devida comprovação da origem é crime, assim como propiciará uma adequada manipulação e descarte desses dentes dentro dos preceitos da biossegurança. **Objetivo:** Averiguar o conhecimento dos cirurgiões-dentistas atuantes no estado do Rio Grande do Norte acerca dos aspectos éticos e legais envolvidos na manipulação e descarte de elementos dentários humanos extraídos com vistas a implantação de um Banco de Dentes na UFRN. **Metodologia:** Para a avaliação, um questionário semiestruturado será enviado para os cirurgiões-dentistas cadastrados no CRO e atuantes no município de Natal/RN, através de correspondência eletrônica na plataforma Google Formulários. Será tentado um 2º e 3º reenvio caso se obtenha uma taxa de resposta menor do que 30%, quando então será feita uma abordagem presencial. Nesse caso, uma amostra será calculada tomando como base a totalidade dos cirurgiões-dentistas. A análise dos dados será realizada por meio de estatística descritiva através da distribuição absoluta e percentual.

Palavras-chave: Obtenção de Tecidos e Órgãos, Ética, Dente.

DURABILIDADE DA UNIÃO DE RESINAS COMPOSTAS TRADICIONAIS E BULK FILL DE DIVERSAS VISCOSIDADES EM CAVIDADES DENTINÁRIAS TRIDIMENSIONAIS

Maria Eduarda Lima do Nascimento Marinho¹, Rodolfo Xavier de Sousa Lima¹, Claudiana Menezes Xavier¹, Boniek Castillo Dutra Borges¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: os materiais restauradores são indispensáveis na odontologia reabilitadora e estética, mas o protocolo restaurador das resinas compostas tradicionais ainda deixa margem ao surgimento de microfraturas na interface adesiva e elevado estresse de contração da resina, afetando a resistência de união da restauração, além do tempo de trabalho ser elevado em comparação com as resinas Bulk fill, que surgiram para facilitar o trabalho do profissional por apresentar a possibilidade de incluir incrementos maiores, diminuindo o tempo clínico. Pouco se sabe sobre a durabilidade de união desses compósitos, propriedade mecânica relacionada a longevidade in vivo de restaurações dentárias, assim, a criação de um protocolo restaurador que aumente a durabilidade de união permitirá que as restaurações durem mais em ambiente bucal. **Objetivos:** avaliar a durabilidade da união de resinas compostas tradicionais e bulk fill fotoativadas de diversas viscosidades em cavidades tridimensionais, comparando as técnicas restauradores utilizadas e o tempo de envelhecimento das amostras, após 24 horas e após 6 meses. **Metodologia:** serão utilizados 9 compósitos resinosos, sendo 3 tradicionais, 3 bulk fill flow e 3 bulk fill modeláveis, afim de restaurar 270 amostras de dentes bovinos. 135 amostras serão submetidas ao teste por push-out após 24 horas de armazenamento e as outras 135 amostras serão submetidas após 6 meses, onde será avaliada a resistência de união.

Palavras-chave: Resinas Composta; Restauração Dentária Permanente; Dentística Operatória.

Ricardo Moisés Mendonça Bezerra¹, Luana Ferreira Borges¹, João Pedro Dantas Silva¹, Rafael José de Medeiros¹, Braz Fonseca Neto¹, Kenio Costa de Lima¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A atual transição demográfica brasileira revela o elevado crescimento da população idosa e, com isto, as novas demandas em saúde bucal. Nesta, a morbidade mais frequente é a perda dentária que exige uma reabilitação para reestabelecimento das funções perdidas. Esta reabilitação pode ser influenciada por fatores individuais e técnicos como o grau de reabsorção óssea dos rebordos alveolares, a resiliência da mucosa e a língua, além da qualidade técnica no que se refere à retenção e estabilidade. **Objetivos:** Avaliar a adaptação de próteses removíveis em idosos e fatores associados. **Metodologia:** Será realizado um estudo do tipo observacional transversal com idosos usuários de próteses removíveis no projeto de atendimento ao idoso Vivendo Idosos que realiza suas atividades no Departamento de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte em Natal/RN. Os dados serão coletados por meio de exame clínico e questionário individual, a fim de que a qualidade técnica das próteses e a influência de fatores individuais na adaptação sejam observados. Resultados esperados: Direta associação da altura do rebordo, formato do arco e de DTM com a adaptação de próteses removíveis, além da influência da qualidade técnica e do tempo de uso.

Palavras-chave: Prótese dentária; Falha de prótese dentária; Análise de falha de prótese.

O EFEITO DE ADESIVO UNIVERSAL NA RESISTÊNCIA ADESIVA DE RESTAURAÇÃO DE COMPÓSITO IMEDIATA AO CLAREAMENTO DENTAL

Elisson Cunha Castro¹, Maria Eduarda Lima¹, Maria Cristina Dos Santos Medeiros¹, Marília Regalado Galvão Rabelo Caldas¹, Diana Ferreira Gadelha De Araujo¹, Isana Alvares Ferreira¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: a resistência de união de restaurações adesivas imediatas ao clareamento dental é afetada, negativamente, pelos radicais livres de oxigênio residuais. Alguns trabalhos são reportados na literatura para contornar esse problema, entretanto, o efeito do uso de adesivos universais, associados ao ácido fosfórico (AF) e antioxidantes (AOX) não tem sido amplamente estudado. **Objetivo:** avaliar a resistência ao cisalhamento de restaurações adesivas imediatas ao clareamento dental em esmalte e dentina, utilizando-se adesivo Single Bond Universal (3M Esp), associado ou não ao ácido fosfórico e ao antioxidante ascorbato de sódio a 10%. **Metodologia:** Serão utilizados 100 dentes bovinos e o peróxido de hidrogênio a 35% (HP, FGM) como agente clareador, em 03 sessões, seguindo as recomendações do fabricante. Para os testes em esmalte e em dentina a superfície de cada dente será planificada até que uma área cilíndrica de 6mm² seja obtida. Após a última sessão de clareamento, será realizada a restauração imediata, utilizando-se a resina composta Filtek Z250 (3M Esp). Os dentes serão divididos em 10 grupos (n=10), de acordo com o tecido dental e o tratamento de superfície: (G1) controle, não submetido ao clareamento; (G2) adesivo auto-condicionante (AAC); (G3) AF + adesivo; (G4) AOX + AAC; (G5) AOX + AF + adesivo. O ensaio de resistência ao cisalhamento será efetuado em uma máquina universal de ensaios mecânicos, com a ponta ativa em cinzel adaptada na interface esmalte ou dentina, com velocidade de 0,5 mm por minuto. Os dados obtidos serão submetidos à análise de variância e testes estatísticos.

Palavras-chave: Clareamento dental; Resinas compostas; Cimentos dentários; Resistência ao cisalhamento.

INFLUÊNCIA DA INCORPORAÇÃO DE NANOPARTÍCULAS ZNO₂ EM BASES DE PRÓTESES DE POLIMETILMETACRILATO: UM ESTUDO MECÂNICO E MICROBIOLÓGICO

Maria Fernanda da Silva Oliveira¹, Adriana da Fonte Porto Carreiro¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O material mais utilizado para confeccionar base de prótese é o polimetilmetacrilato (PMMA), no entanto, suas propriedades mecânicas ainda são limitadas, o que resulta na frequente ocorrência de fratura na base da prótese.

Objetivo: Com isso, o objetivo desse trabalho é avaliar a influência das nanopartículas de óxido de zircônia nas propriedades mecânicas e microbiológicas em resinas acrílicas reforçadas. **Metodologia:** Para execução de cada teste neste estudo, serão formados 4 grupos de acordo com a concentração de nano-ZrO₂ (0%, 7,5%, 10% e 15%) com 10 amostras cada (n=10). Para todos os ensaios serão planejadas e confeccionadas amostras com as resinas acrílicas reforçadas no sistema CAD/CAN. Nos testes de rugosidade, molhamento, dureza, resistência a flexão e fadiga, as amostras terão as mesmas dimensões: 65 x 10 x 2,5 milímetros e nos testes de microbiologia e citotoxicidade as amostras serão discos com dimensões de 10 mm de diâmetro e 3 mm de espessura. Já no teste de resistência ao impacto, os corpos de prova terão dimensões de 50 x 6 x 4 milímetros com um entalhe de profundidade de 0,8 mm em formato de V. Os testes a serem realizados neste estudo serão: o microbiológico, citotoxicidade, rugosidade, molhamento, dureza, , resistência à flexão, à fadiga e ao impacto. Espera-se que nesse estudo ocorra uma melhora nas propriedades mecânicas e biológicas proporcional ao aumento da concentração das nanopartículas de óxido de zircônia.

Palavras-chave: Nanopartículas; Materiais Dentários; Prótese Total.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE DOS RECEPTORES AT1 E AT2 DA ANGIOTENSINA II EM MODELO EXPERIMENTAL DE DOENÇA PERIODONTAL (DP) INDUZIDA POR PORPHYROMONAS GINGIVALIS (LPS) E POR LIGADURA EM CAMUNDONGOS TRANSGÊNICOS KNOCKOUT

Maria Laura de Souza Lima¹, Raimundo Fernandes de Araújo Júnior¹, Lorena de Souza Araújo¹, Flávia Queiroz Piri², Aurigena Antunes de Araújo¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

² UCLA

Introdução: A Ang II age como uma molécula pró-inflamatória ou protetora através da interação com os receptores AT1 e AT2. A DP é um agravo inflamatório que pode sofrer influência da ação da Ang II. **Objetivo:** avaliar o papel dos receptores AT1 e AT2 em modelo de DP induzida por LPS ou ligadura. **Metodologia:** O estudo será realizado em camundongos C57BL/6J, e transgênicos Knockout para o receptor AT1 e Knockout para o receptor AT2. O modelo de ligadura será realizado pela inserção de um fio de nylon 5.0 no segundo molar esquerdo dos animais, sob anestesia, por 2 semanas, já o modelo por LPS será realizado através da infiltração de 2 µl de 10 mg/ml LPS de Porphyromonas gingivalis entre a mesial e distal do segundo molar esquerdo dos camundongos, com os animais sob anestesia inalatória, 3x semana por 6 semanas. Serão utilizados 162 animais divididos em 9 grupos com 18 animais cada: controles para C57BL/6J, AT1KO e AT2KO; grupos experimentais DP por ligadura para C57BL/6J, AT1KO e AT2KO; e DP por LPS para C57BL/6J, AT1KO e AT2KO. Após a eutanásia as amostras gengivais e maxilares serão destinados para diferentes análises: Micro-CT; histopatológico; atividade de osteoclastos por TRAP; imunohistoquímica; Stress oxidativo por SOD e GPX; RT-PCR. Os dados serão analisados utilizando-se estatística descritiva e analítica, utilizando testes paramétricos como ANOVA, seguido pelo post teste de Bonferroni e teste não paramétricos de Kruskal-Wallis. Significância de 5%.

Palavras-chave: Angiotensina II, Doença Periodontal, Inflamação.

REAÇÕES TECIDUAIS, CELULARES E MOLECULARES À MOVIMENTAÇÃO ORTODÔNTICA DENTÁRIA INDUZIDA POR FIOS DE NiTi E CuNiTi: UM ESTUDO DE BOCA DIVIDIDA EM RATOS

Ariane Salgado Gonzaga¹, Marcela Emílio de Araújo¹, Aurigena Antunes¹, Helder Baldi Jacob², Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

²UTHealth (The University of Texas)

Introdução: Para que as forças ideais para a movimentação ortodôntica fossem alcançadas, a indústria ortodôntica trouxe para o mercado os fios superelásticos de NiTi e NiTi com adição de cobre (CuNiTi), cujas características mecânicas podem ser alteradas pela variação de temperatura e deformação aplicada ao fio, conferindo o potencial de transmitir ao periodonto forças leves e constantes durante toda a movimentação dentária. **Objetivo:** Determinar se existem e quais são as diferenças na resposta tecidual, celular e molecular à movimentação ortodôntica induzida pelo uso dos fios de NiTi e CuNiTi. **Metodologia:** A amostra será composta por 75 ratos Wistar com 08 semanas de idade, 300g de peso, boa saúde geral e com todos os dentes da maxila presentes para um experimento de boca dividida. O período experimental será de 43 dias. Cada hemiarco maxilar receberá um segmento de fio do incisivo ao primeiro molar, sendo NiTi de um lado, e CuNiTi Af 35°C do outro. Um mini-implante será inserido no palato como estrutura de referência da posição inicial dos molares. Para coleta dos tecidos ósseo e gengival, as eutanásias serão realizadas em cinco momentos distintos: 24h, 7 dias, 14 dias, 28 dias e 42 dias após a instalação das mecânicas, sendo 15 animais por período – 05 para teste HE e imunohistoquímica, para qualificar e quantificar os marcadores biológicos da movimentação dentária; 05 para histomorfometria para verificação de reabsorção radicular e o óssea; e 05 para microtomografia computadorizada para quantificação da movimentação dentária e análise da remodelação óssea.

Palavras-chave: Ortodontia. Ortodontia Corretiva. Fios Ortodônticos.

OSTEONECROSE DOS MAXILARES INDUZIDA POR BIFOSFONATOS: UM ESTUDO PROSPECTIVO SOBRE O USO DA FOSFATASE ALCALINA E DO NÍVEL DE PTH COMO PREDITORES DE RISCO

Ana Carolina Macedo da Silva Dias¹, Fernanda Aragão Felix¹, Ana Beatriz Negreiros Soares de Macedo¹, Patrícia Teixeira de Oliveira¹, Ana Miryam Costa de Medeiros¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A osteonecrose dos maxilares induzida por bifosfonatos (OMIB) é uma complicação relativamente rara conceituada como uma exposição óssea de um dos maxilares por mais de oito semanas em paciente que utiliza ou já tenha utilizado bifosfonato, uma classe de fármacos antirreabsortivos, e que não tenha histórico de radioterapia na região. Diversos são os fatores que podem estar associados à OMIB, destacando-se cirurgias bucais prévias, idade avançada, tempo de exposição ao fármaco e o uso de bifosfonatos intravenosos. Alguns estudos afirmam a respeito de uma possível relação entre os níveis da fosfatase alcalina e do paratormônio (PTH) e a OMIB, mas são necessários mais estudos nesse sentido. **Objetivo:** Avaliar a relação entre os níveis de fosfatase alcalina e de PTH e o diagnóstico da OMIB. **Metodologia:** Estudo observacional prospectivo, no qual serão incluídos todos os pacientes diagnosticados com OMIB até o fim do estudo. A pesquisa terá um grupo controle composto por 30 pacientes selecionado de forma randomizada que fazem ou fizeram uso de bifosfonato oral por mais de 3 anos. Serão coletados dados referentes a sexo, idade, raça e todos os fatores de risco encontrados na literatura, e solicitado os exames de fosfatase alcalina e PTH. Os resultados da pesquisa serão submetidos ao teste do Qui-quadrado ($p \leq 0,05$) e análise multivariada relacionando os resultados com os dados coletados.

Palavras-chave: Osteonecrose; Maxilares; Bifosfonatos.

PROTOCOLO DE ANÁLISE VOLUMÉTRICA DE FRATURAS ORBITÁRIAS POR SOFTWARE DE SIMULAÇÃO TRIDIMENSIONAL

Humberto Pereira Chaves Neto¹, José Wittor Macêdo dos Santos¹, Bruno Bezerra de Souza¹, Luiz Carlos Moreira Júnior¹, Adriano Rocha Germano¹, José Sandro Pereira da Silva¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Fraturas orbitais representam 44% das fraturas faciais e podem apresentar uma variedade de sintomas clínicos pós-traumáticos relacionados a mudança dimensional do volume orbital, como enoftalmo e exoftalmo. O restabelecimento dos volumes orbitais exatos é um dos principais objetivos na reconstrução orbitária para evitar possíveis sequelas à longo prazo. Atualmente, a avaliação volumétrica da órbita é feita, na maioria das vezes, de maneira empírica.

Objetivo: Avaliar o volume das reconstruções orbitárias e o posicionamento do globo ocular através de um protocolo de simulação tridimensional. **Metodologia:** A amostra será composta por pacientes com fraturas orbitárias unilaterais que serão submetidos a procedimento cirúrgico no Hospital Universitário Onofre Lopes. Todos os pacientes farão tomografia computadorizada (TC) multislice (com cortes de 1 mm) prévio ao procedimento. O arquivo DICOM será enviado e analisado através do software Disior Analytics (Data-Driven Diagnostics and Treatment Planning) em parceria com a equipe da Finlândia. Com isso, através de simulação tridimensional, serão avaliados o volume orbital, em comparação com a órbita não fraturada do mesmo paciente, e o volume da área fraturada. O paciente será submetido a reconstrução orbital, pelo espelhamento do modelo prototipado e, posteriormente a reconstrução fará outra TC, que será novamente avaliada pelo software para observar se houve ou não alteração volumétrica da órbita. Com isso trará uma precisão de análise para o cirurgião, guiando o tratamento de forma mais objetiva.

Palavras-chave: Órbita; Fraturas Orbitárias; Simulação por Computador.

LESÕES FACTÍCIAS ORAIS - RELATO DE CASOS

Romana Rênerly Fernandes¹, Sarah Betania Albino Santos¹, Sarah Emmily Melo da Silva¹, Patrícia Teixeira De Oliveira¹, Ana Myrian Costa De Medeiros¹, Pedro Paulo de Andrade Santos¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: As lesões factícias orais não são comuns, são caracterizadas pela auto-mutilação ou auto-injúria decorrente de um distúrbio de comportamento que leva ao trauma deliberado de seus tecidos, não havendo associação com intenção de suicídio. Entretanto a exata prevalência na população mundial, ainda é desconhecida, podendo acometer pessoas independente de idade, sexo ou etnia. Por vezes apresenta relação com algumas síndromes como a de Lesch-Nyhan, Tourette, Leigh, assim como em pacientes autistas. A avaliação psicológica e psiquiátrica do paciente é obrigatória, sendo imprescindível a abordagem multidisciplinar para a resolução ou melhoria do indivíduo afetado.

Objetivo: Diagnóstico e o manejo das lesões por automutilação por anamnese e exame clínico completo. **Relato de caso:** Trata-se de 2 casos de lesões factícias envolvendo pacientes jovens, uma de 16 anos com lesões traumáticas em língua (Lesão factícia estritamente oral) e um outro caso de uma paciente com 7 anos de idade apresentando lesões factícias em lábio e em pele. **CONCLUSÃO:** Ambos os pacientes foram atendidos pela Clínica de Estomatologia da UFRN, onde obtiveram o devido tratamento.

Palavras-chave: Lesão; Automutilação; Oral; Psicológico.

AVULSÃO DO ARCO ZIGOMÁTICO POR ARMA BRANCA: RELATO DE CASO.

Augusto Mateus Freitas Lopes¹, Caio Pimenteira Uchôa², Mateus Barros Cavalcante², Natália Barbosa de Siqueira², Tatiane Fonseca Faro², José Rodrigues Laureano Filho²

¹ Universidade Potiguar

² Universidade de Pernambuco

Introdução: A violência, nas suas diversas expressões, traduz-se numa significativa problemática que perpassa as mais distintas sociedades, inclusive a brasileira. Os traumas por arma branca são pouco descritos quando comparados com ferimentos por projétil de arma de fogo. Dá-se um aumento em sua utilização pelo crescimento da violência civil na população e crimes passionais associados ao maior controle e dificuldade de conseguir-se uma arma de fogo. **Objetivo:** Relatar um caso de avulsão do arco zigomático por arma branca e sua posterior fixação com placas e parafusos. **Relato de caso:** Paciente, sexo masculino, 35 anos, encaminhado ao Hospital da Restauração com história de agressão física por arma branca (Facão), evoluindo com extenso ferimento corto-contuso em tecido mole facial, estendendo-se da região temporal até a região geniana esquerda, passando pela porção malar e com avulsão de arco zigomático esquerdo. Após atendimento inicial, foi realizada, sob anestesia geral limpeza cirúrgica, osteossíntese com placas do sistema 1.5 do segmento ósseo avulsionado e sutura por planos do ferimento. **Conclusão:** A abordagem imediata, o correto tratamento e o manejo cirúrgico podem diminuir significativamente riscos de complicações pós-operatórias. Com isso, devolvendo a projeção e a largura facial, além de minimizar as sequelas do trauma. O paciente evoluiu com paralisia do tronco temporal do nervo facial esquerdo, largura facial restabelecida e sem nenhum dano na glândula parótida ipsilateral.

Palavras-chave: Traumatologia; Zigoma; Nervo Facial.

REABILITAÇÃO ORAL APÓS PERDA PRECOCE DOS INCISIVOS CENTRAIS SUPERIORES ATRAVÉS DE MANTENEDOR DE ESPAÇO REMOVÍVEL FUNCIONAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Heloísa Nelson Cavalcanti¹, Iasmim Mainny Diógenes Veras¹, Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas¹, Arthur César de Medeiros Alves¹, Hallissa Simplicio Gomes Pereira¹

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O manejo adequado diante das situações que provocam a perda precoce de dentes decíduos é de extrema importância visto que pode influenciar o crescimento e desenvolvimento craniofacial, a correta instalação da dentição permanente, instalação de hábitos bucais deletérios, além de evitar problemas no comportamento social do paciente. **Objetivo:** relatar a conduta terapêutica adotada após a perda precoce dos elementos dentários 51 e 61 por meio de um mantenedor de espaço removível funcional. **Relato de caso:** paciente do sexo feminino, 5 anos, apresentava sequência anormal de esfoliação dos incisivos centrais superiores decíduos, com esfoliação precoce do elemento dentário 51, seguida do dente 61. Como plano de tratamento optou-se pela colocação de um aparelho ortodôntico removível (AOR) funcional com dentes de estoque na região anterior, para a manutenção correta do espaço até a época de irrupção dos dentes permanentes, visando a prevenção da instalação de possíveis hábitos e a manutenção da função, estética e fonética da paciente. O aparelho foi utilizado durante um ano e meio tendo seu uso suspenso com o início da irrupção dos elementos 11 e 21. **Conclusão:** O AOR com dentes de estoque foi efetivo para a manutenção de espaço, no caso apresentado de perda precoce de elementos decíduos anteriores superiores, trazendo benefícios funcionais, estéticos, psicológicos, e fonéticos para a paciente, evitando assim a instalação de hábitos deletérios.

Palavras-chave: Ortodontia preventiva; mantenedor de espaço em ortodontia; Dentição Mista.

EXCELÊNCIA EM ESTÉTICA DENTAL COM USO DE FACETA DIRETA

Josefa Odiléia da Silva¹, Rinaldo Parente Teles¹, Eliseu Gomes Lucena¹

¹ Universidade Potiguar

Introdução: A recuperação estética de forma conservadora de dentes tratados endodonticamente e com alteração cromática, tem sido possível graças a evolução dos materiais restauradores adesivos em especial aos sistemas adesivos e resinas compostas. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é abordar através do relato de caso, as principais indicações para restabelecer a estética dental de dentes tratados endodonticamente utilizando faceta direta. Sendo assim uma alternativa aos procedimentos indiretos protéticos, do tipo coroa total, a estética do sorriso pode ser restabelecida através de restaurações diretas em resina composta, conduta clinica essa que possibilita a conservação de estrutura dental e tem demonstrado excelentes resultados. **Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino, 25 anos, compareceu a clinica escola com queixa principal de insatisfação estética no dente 22. Ao exame clinico verificou-se o escurecimento do dente em questão devido ao tratamento endodontico realizado anteriormente, e este apresentava ainda uma restauração classe IV com divergência de coloração com o remanescente dentário. Assim optou-se pelo facetamento direto como forma de tratamento para o restabelecimento estético e funcional do sorriso. **Conclusão:** o procedimento restaurador direto com resina composta se torna uma alternativa conservadora para o restabelecimento estético e funcional de dentes com alteração cromática discreta.

Palavras-chave: endodontia; estética dentaria; reabilitação.

OTIMIZANDO O SORRISO COM TÉCNICAS CLAREADORAS E RESINA COMPOSTA

Eduardo Schlottfeldt Maia de Vasconcelos¹, Tuany Arantxa De Medeiros¹, Alex José Souza dos Santos¹, Boniek Castillo Dutra Borges¹, Isauemi Vieira de Assunção¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O escurecimento dental, principalmente em dentes anteriores, gera desarmonia do sorriso e baixa auto-estima, prejudicando o convívio social. Essas alterações cromáticas são comuns e podem variar quanto à etiologia e intensidade. A perda da vitalidade do elemento dental pode influenciar e alterar em diferentes graus a coloração e brilho da estrutura dental. Os diastemas são espaços entre os dentes e podem ser corrigidos pela restauração direta em resina composta que é um tratamento menos invasivo e de melhor custo benefício. Quando realizado com materiais de adequadas propriedades físicas e ópticas associado a uma técnica correta, levam ao sucesso clínico em longo prazo. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de restabelecimento da estética do sorriso e harmonização da cor através de técnicas clareadoras e fechamento de diastema com restauração direta em resina composta. **Relato do caso:** Paciente T.A.A., 36 anos, gênero feminino, apresentava dentes amarelados e diastema entre o 11 e 21. O elemento 21, não vital, mais escurecido, desarmonizava o sorriso. Então foi proposto à realização de clareamento externo em toda a arcada, clareamento interno no elemento 21 pela técnica imediata e fechamento dos diastemas em resina composta. **Conclusão:** O uso de agentes clareadores e resinas compostas diretas foi um meio viável, satisfatório, com bom custo benefício e que devolveu a paciente um sorriso mais harmônico e com o máximo de conservação de estrutura dentária, superando as expectativas da mesma.

Palavras-Chave: Clareamento; Resina Composta; Fechamento de Diastema.

A ADEQUAÇÃO DO MEIO COMO PRIMEIRO PASSO EM UM PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR: RELATO DE CASO

Ingyrd Isley de Jesus Galvão¹, Isadora Medeiros¹, Bruno Cesar de Vasconcelos Gurgel¹, Leticia Maria Menezes Nóbrega¹, Diana Ferreira Gadelha de Araújo¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Ao elaborar o projeto terapêutico singular (PTS) de um paciente com alta atividade de uma doença biofilme-dependente, o profissional deve incluir procedimentos para restabelecer a situação de saúde bucal antes que o tratamento restaurador/reabilitador se inicie. Nesse contexto, a adequação do meio bucal tem como objetivo realizar procedimentos que possibilitem o controle efetivo do biofilme, diminuindo a atividade microbiana e facilitando a higienização. **Objetivo:** relatar um caso de adequação do meio como primeira etapa do PTS. **Relato clínico:** RKBL, 22 anos, compareceu a Clínica II, no Departamento de Odontologia da Universidade do Rio Grande do Norte para realizar tratamento endodôntico no elemento 11. Ao exame clínico e anamnese foram constatados diversos outros elementos dentários com necessidade de alguma intervenção odontológica, caracterizando um perfil majoritariamente cariogênico. Diante de um Índice de Placa Visível (IPV) de 38% e da alta atividade de cárie encontrada, foi realizada orientação de higiene bucal e a remoção de fatores retentivos, proporcionando um ambiente favorável para higienização por parte da paciente. Dentre os procedimentos realizados com este objetivo, estão a exodontia dos restos radiculares dos elementos 17, 16, 15 e 25, raspagem supragengival dos sextantes III, IV, V e VI, remoção de margem retentiva na face vestibular do elemento 12 e a escavação em massa. **Conclusão:** a adequação do meio, apesar de ser uma etapa algumas vezes negligenciada no cotidiano clínico, é fundamental na construção do PTS, por oferecer condições de controle da progressão da doença e, conseqüentemente, contribuir para a longevidade do tratamento realizado posteriormente.

Palavras-Chave: cárie dentária; biofilme dentário; raspagem dentária; higiene bucal.

TUMOR ODONTOGÊNICO QUERATOCÍSTICO: RELATO DE CASO

Dayanne Priscylla de Moraes Alves¹, Jefferson Matos do Nascimento¹, Beatriz Wanderley Nogueira¹, Francisco Sales Gama¹, Matheus Azevedo Clemente¹, José Endrigo Tinôco De Araújo¹

¹ Universidade Potiguar

Introdução: O tumor odontogênico queratocístico ou ceratocisto é uma forma distinta dos cistos odontogênicos, o qual merece atenção especial devido ao seu comportamento clínico agressivo e a sua alta taxa de recorrência, além de apresentar aspectos histológicos específicos. **Objetivo:** Apresentar o relato de caso sobre um paciente portador de um tumor odontogênico queratocístico. **Relato de caso:** Paciente E.S.A, 27 anos, sexo feminino, leucoderma. Nega hábitos nocivos e vícios. Obtendo o diagnóstico de tumor odontogênico queratocístico. No exame físico apresenta higiene oral regular e abaulamento na região retromolar esquerda, sem relação com fatores traumáticos, assintomática e sem expansão das corticais ósseas. No exame radiográfico foi observado uma área radiolúcida na região dos molares inferiores do lado esquerdo. O tratamento proposto foi a enucleação para biópsia excisional da lesão com curetagem severa, preservando o nervo alveolar inferior. **Conclusão:** Diante do exposto, conclui-se que o diagnóstico necessita da junção dos achados clínicos, imaginológicos e histopatológicos. Após o diagnóstico, o tratamento de escolha foi a enucleação da lesão para biópsia excisional e curetagem. A paciente deve ser acompanhada por essa lesão apresentar altas taxas de recidiva.

Palavras-Chave: Patologia bucal; Tumores Odontogênicos; Cistos Maxilomandibulares; Terapêutica.

FOTOBIMODULAÇÃO NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA MUCOSITE ORAL INDUZIDA POR QUIMIOTERAPIA

Matheus Azevedo Clemente¹, Kadyna Daiara Batista Lucio¹, Dayanne Priscylla de Moraes Alves¹, Francisco Sales Gama¹, João Epaminondas Silva de Araújo¹, José Endrigo Tinoco Araújo¹

¹ Universidade Potiguar

Introdução: A mucosite oral (MO) é um dos efeitos adversos mais prevalentes da quimioterapia e é caracterizada por úlceras dolorosas que podem acometer os tecidos moles da boca e trato gastrointestinal; acomete até 90% dos casos, mas a terapia com laser de baixa intensidade pode ser utilizada para sua prevenção graças a seu efeito de biomodulação. **Objetivo:** Apresentar um caso clínico que demonstra os benefícios da fotobiomodulação na prevenção e tratamento da MO em um paciente com câncer de cabeça e pescoço. **Relato de caso:** M.W.T, homem, 52 anos, queixa de “aftas na boca”, diagnosticado com um carcinoma espinocelular metastático (estadiamento IV) na base da língua. No exame físico, áreas eritematosas na mucosa oral que evoluíram para úlceras dolorosas em uma semana, dificuldade de deglutição salivar, impossibilidade de ingestão de alimentos sólidos e desconforto para ingestão de alimentos pastosos e líquidos. O tratamento foi iniciado com analgesia tópica, controle do biofilme dental e sessões diárias de laser (InGaAlP 660nm, 40mW, 4J/cm²) para tratamento das úlceras presentes e prevenção de novas lesões que pudessem surgir com o seguimento do tratamento contra o câncer. Não houve alteração do protocolo médico nem interrupção. **Conclusão:** A implementação de cuidados orais juntamente com a fotobiomodulação foi importante para o tratamento das lesões existentes e o surgimento de novas úlceras resultantes dos ciclos de quimioterapia que seguiram concomitantes ao tratamento odontológico melhorando a qualidade de vida do paciente e com isso aplica-se a multidisciplinaridade no atendimento e acompanhamento do paciente com câncer.

Palavras-Chave: Equipe Hospitalar de Odontologia; Quimioterapia; Prevenção de Doenças; Mucosite.

FIXAÇÃO DE DOIS PONTOS DE FRATURA COMPLEXA DE CZO: RELATO DE CASO

Matheus Florêncio Vieira¹, Caio Pimenteira Uchôa¹, Luiz Henrique Soares Torres¹, Wagner Monteiro de Almeida¹, Emanuel Dias de Oliveira e Silva¹, Quitéria Edileuza Rezende de Araújo¹

¹Universidade de Pernambuco

Introdução: O zigoma articula-se com quatro ossos e é de extrema importância na força e estabilidade do terço médio da face. Por se tratar de um osso anteriorizado, faz com que o mesmo seja bastante susceptível a fraturas. Entende-se como fratura do complexo zigomático o rompimento das quatro suturas de articulação, que são elas: frontozigomática, temporozigomática, zigomaticomaxilar e esfenozigomática. **Objetivo:** Mostrar que a fixação de dois pontos de fratura complexa de complexo zigomático, quando bem indicada, pode estabelecer um excelente reposicionamento de zigoma. **Relato do caso:** Paciente, gênero masculino, 26 anos. Compareceu ao Hospital da Restauração vítima de acidente motociclístico. Após a avaliação inicial da equipe da Bucomaxilofacial constatou-se ao exame físico ligeiro edema e equimose periorbitária direita, sem queixas visuais e crepitação em pilar zigomático-maxilar ipsilateral. Ao exame tomográfico apresenta fratura em complexo zigomático orbitário direito. Foi submetido a procedimento cirúrgico sob anestesia geral para osteossíntese da fratura em dois pontos, sutura fronto-zigomática e pilar zigomático maxilar, além da checagem da redução da sutura esfenozigomática e teste da ducção forçada para avaliação da motilidade ocular no pré e pós-operatório. No pós cirúrgico o paciente seguiu em acompanhamento ambulatorial semanalmente, sendo ainda orientado quanto aos cuidados necessários. **Conclusão:** Concluímos que com dois de pontos de fixação em fraturas complexas de zigoma consegue-se uma boa estabilidade e um adequado posicionamento do zigoma quando bem indicadas e conduzidas. Restabelecendo com isso forma e função facial.

Palavras-Chave: Fixação de Fratura; Tomografia; Traumatologia; Zigoma.

ATENDIMENTO INTEGRADO EM PACIENTE PEDIÁTRICO APRESENTANDO LESÃO CÍSTICA EM CORPO MANDIBULAR ESQUERDO

Hamanda de Medeiros Padilha¹, Beatriz Aguiar do Amaral¹, Mariana Lima de Figueiredo¹, Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas¹, Leda Bezerra Quinderé Cardoso¹, Arthur César de Medeiros Alves¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: a abordagem integrada no tratamento dos pacientes odontológicos tem sido uma importante ferramenta na devolução da saúde em sua totalidade. O planejamento integrado do paciente pediátrico almeja uma dentição sadia e sua adequada relação com as bases ósseas. **Objetivo:** apresentar o decurso de um caso clínico que integra as áreas de Cirurgia, Patologia Oral, Odontopediatria e Ortodontia. **Relato de caso:** Paciente J.E.S.J, 07 anos, compareceu ao Departamento de Odontologia da UFRN relatando dor espontânea e aumento de volume na região do elemento 75, após ter realizado tratamento endodôntico. Ao exame físico, observou-se aumento de volume em região mandibular na altura dos elementos 74 e 75, sem sinais/sintomas de envolvimento sistêmico. Radiograficamente, apresentava radiolucidez no corpo mandibular esquerdo envolvendo o periápice do 74 e 75 e desvio na trajetória de irrupção dos germes dentários do 34 e 35. O tratamento consistiu na exodontia do 74 e 75 e biópsia excisional da lesão. O laudo histopatológico concluiu “processo inflamatório inespecífico”. Passados 10 meses, uma nova radiografia mostrou recuperação óssea na área afetada e restabelecimento da trajetória normal de irrupção do 34 e 35. Devido a perda precoce do 74 e 75, ocorreu mesialização do elemento 36 e perda de espaço para a irrupção do 34 e 35. A fim de recuperar o espaço, foi planejado um aparelho ortodôntico removível com mola de Benac, com ativação mensal. **Conclusão:** O caso relatado afirma a importância da inserção do planejamento ortodôntico na abordagem integrada de pacientes pediátricos, proporcionando condições favoráveis para o correto desenvolvimento da dentição.

Palavras-Chave: Cistos Ósseos; Perda de Dente; Odontopediatria; Ortodontia Interceptora; Técnicas de Movimentação Dentária.

OTIMIZAÇÃO ESTÉTICA DE INCISIVOS LATERAIS CONÓIDES ATRAVÉS DO USO DE COMPÓSITOS DIRETOS: RELATO DE CASO

Luana de Souza Ribeiro¹, Isaremi Vieira de Assunção¹, Alana Ghiotto Gonçalves², Cláudia Tavares Machado Cunha¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

² Universidade Potiguar

Introdução: Os dentes conóides acometem aproximadamente 8,4% da população, sendo mais prevalente em mulheres, com maior incidência na dentição permanente e hemiarco superior esquerdo. Considera-se uma microdontia isolada, já que o incisivo lateral superior é mais afetado. A presença dos dentes conóides no segmento anterior da boca apresenta-se como um dos problemas que interferem negativamente na harmonia do sorriso. **Objetivo:** Apresentar um caso clínico onde o paciente foi submetido a clareamento dental e posterior reanatomização de incisivos laterais conóides com resina composta pela técnica direta. **Relato de caso:** Paciente gênero feminino, 29 anos, queixava-se da estética do seu sorriso. Clinicamente, os incisivos laterais superiores apresentavam-se hígidos, mas com modificação na forma e no tamanho (conóides). Inicialmente, foi feito planejamento, optando-se pela reanatomização dos elementos dentários 12 e 22 com uso de resina composta pela técnica direta e guia de silicone. Foram necessários desgastes adicionais nos elementos para haver espaço suficiente para uma boa restauração. Utilizou-se sistema adesivo Stae (SDI) e resina composta nanohíbrida Aura (SDI). O acabamento foi realizado com lâmina de bisturi nº 12 e pontas diamantadas e o polimento, com discos Sof-Lex (3M ESPE), escova de carbeto de silício com pasta de polimento e borrachas para resina. **Conclusão:** O uso de resinas compostas em restaurações estéticas para reanatomização de dentes conóides é um meio eficiente e uma opção de tratamento estético viável e eficaz. A evolução dos materiais restauradores diretos dá a possibilidade de transformação imediata ao sorriso, influenciando positivamente na autoestima e vida social do paciente. **Palavras-Chave:** Anormalidades dentárias; Restauração dentária permanente; Materiais dentários.

HIPOPLASIA DE ESMALTE: TÉCNICA MINIMAMENTE INVASIVA NA DEVOLUÇÃO DA ESTÉTICA

Joyce Jordana da Silva Medeiros¹, Iasmim Mainny Diógenes Veras¹, Alex José Souza dos Santos¹, Boniek Castillo Dutra Borges¹, Isauemi Vieira de Assunção¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A hipoplasia dentária quando acontece em dentes anteriores, afeta a estética e trás prejuízos na auto-estima do paciente. Técnicas minimamente invasivas devem ser preferidas para que haja uma maior conservação da estrutura dentária durante o procedimento estético. **Objetivo:** Este trabalho objetivou apresentar um caso clínico onde a paciente apresentava uma lesão hipoplásica no incisivo lateral superior, que a incomodava esteticamente e foi realizado procedimentos de clareamento, mínimo desgaste e restauração com resina composta nanoparticulada. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 26 anos, procurou o serviço de atendimento do curso de Odontologia da UFRN queixando-se da estética do seu sorriso. Foi realizado exame clínico e protocolo fotográfico. Foi diagnosticado escurecimento fisiológico e hipoplasia de esmalte no incisivo lateral superior esquerdo (22). Foi realizado clareamento dental pela técnica associada, remoção da mancha e restauração em resina composta. Após a finalização do tratamento clareador, aguardou-se um período de 15 dias para estabilização da cor e completa liberação de oxigênio residual. Logo após iniciou-se o tratamento começando pela remoção da mancha de hipoplasia com broca carbide em baixa rotação, objetivando o mínimo desgaste. Realizou-se o condicionamento ácido, aplicação do sistema adesivo, restauração utilizando resina nano particulada. Realizou-se ainda, o acabamento e polimento. **Conclusão:** Com mínimo desgaste dentário, foi possível devolver a estética e a satisfação da paciente, uma vez que a mancha foi eliminada e a restauração ficou imperceptível.

Palavras-Chave: Hipoplasia; Estética; Resina Composta.

REABILITAÇÃO ORAL DO SORRISO: DO PLANEJAMENTO AOS LAMINADOS CERÂMICOS

Giuliano Pietro De Camargo Calvino¹, Fernando José de Oliveira Nóbrega¹, Fernanda Cristina Dantas de Medeiros¹, Arcelino Farias Neto¹

¹ Universidade Potiguar

Introdução: O aumento da demanda pelos laminados de cerâmica vem crescendo notavelmente nos últimos anos, fazendo que a odontologia se aprofunde cada vez mais no assunto e inovando, criando novas maneiras de aprimorar o desempenho dos materiais relacionados ao procedimento como também desgastes minimamente ou suficientemente invasivos, como já são as famosas lentes de contato, trazendo cada vez mais conforto para o paciente. **Objetivo:** A realização deste caso clínico teve como objetivo demonstrar a união de dois procedimentos estéticos, sendo eles a gengivoplastia procedido da colocação de 8 facetas de tipo lente de contato para fins de reabilitação oral estética do sorriso. **Relato de caso:** Paciente J.R do sexo masculino procurou o curso de coaching em facetas e lentes de contato Arcelino Farias, com o objetivo de melhorar a harmonia e a estética de seu sorriso. Após fotografias e estudo do caso do paciente em DSD(digital smile design), foi sugerido a realização do procedimento de gengivoplastia de canino a canino superior e posteriormente a colocação de facetas tipo lentes de contato de primeiro pré-molar esquerdo superior à primeiro pré-molar direito superior. **Conclusão:** Podemos concluir que a associação das duas técnicas, sendo devidamente indicadas, junto de um adequado planejamento prévio com o uso de mockups e DSD, dando uma boa previsibilidade do resultado, ajudam significativamente no resultado final da harmonia e funcionalidade do sorriso do paciente.

Palavras-chave: facetas; gengivoplastia.

OSTEONECROSE DOS MAXILARES RELACIONADA AO USO DE DROGAS INIBIDORAS DA OSTEÓLISE

Kadyna Daiara Batista Lucio¹, Beatriz Wanderley Nogueira¹, Jefferson Matos do Nascimento¹, Matheus Azevedo Clemente¹, Evilany Torres Saraiva¹, José Endrigo Tinoco¹

¹ Universidade Potiguar

Introdução: A osteonecrose dos maxilares relacionada com o uso de bisfosfonatos cursa com exposição e necrose óssea, por mais de oito semanas, em pacientes que não receberam radioterapia na região de cabeça e pescoço. Esta definição tem sido questionada nos casos sem exposição óssea, diagnosticados a partir de sinais clínicos e exames de imagem. Esta complicação é mais frequente em pacientes que fazem uso de bisfosfonatos por via endovenosa, geralmente pamidronato e ácido zoledrônico, para o tratamento de mieloma múltiplo e metástases ósseas de câncer de mama e próstata. A mandíbula é comumente afetada, porém a maxila é acometida isoladamente em aproximadamente 27% dos casos. Apesar de a maioria dos trabalhos relatarem a exodontia como fator etiológico, 25% destas lesões podem ser espontâneas ou ocorrer devido à infecções odontológicas. **Objetivo:** Relatar série de casos de três pacientes que foram atendidos após exodontias durante tratamento com ácido zolendrônico. **Relato de Caso:** Os pacientes apresentaram áreas de exposição óssea (N=3/3), sequestros (N=2/3) e sintomatologia dolorosa variável. O tratamento realizado foi cirúrgico, para desbridamento e remoção de sequestros (N=2/3) e conservador com antibioticoterapia, controle radiográfico e irrigações diárias com Digluconato de Clorexidina 0,12% (N=1/3). Tendo um quadro de evolução favorável, sem intercorrências, sem prejuízos estéticos ou funcionais. **Conclusão:** O conhecimento das complicações cirúrgicas nestes pacientes e os cuidados para evitá-las são consagrados na literatura, contudo ainda são pouco difundidos, fazendo necessário divulgar amplamente este conhecimento para os cirurgiões dentistas.

Palavras-chave: Osteonecrose; Bisfosfonatos; Odontologia.

CARCINOMA EPIDERMÓIDE: RELATO DE CASO CLÍNICO

Gabriel Arruda Pinheiro¹, Angélica Soares Camelo¹, Samara Nascimento de Macêdo¹, Ana Miryam Costa de Medeiros¹, Roseana de Almeida Freitas¹, Patrícia Teixeira de Oliveira¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O carcinoma epidermóide (CE) é a neoplasia maligna mais comum na boca, representando mais de 90% dos cânceres neste sítio anatômico. Sua etiologia é multifatorial, incluindo fatores de risco como fumo, álcool e desnutrição. **Objetivo:** Relatar caso de carcinoma epidermóide em paciente atendida no Serviço de Estomatologia do Departamento de Odontologia da UFRN. **Relato de caso:** Mulher, 40 anos, diabética, apresentou-se a Clínica de Estomatologia do DOD/UFRN com queixa de bolhas na gengiva com 8 meses de evolução. De acordo com a paciente a lesão apresentava ardência e sangrava facilmente. No exame físico intraoral evidenciou-se a presença de lesão nodular de aspecto moriforme, consistência dura, localizada na região de gengiva do segundo quadrante. Diante das características clínicas as hipóteses diagnósticas foram de carcinoma epidermóide (CE) e granuloma piogênico. A paciente foi encaminhada para biópsia incisiva e o exame histopatológico revelou fragmentos de neoplasia maligna epitelial caracterizada por invasão em lençóis e ilhas de células neoplásicas em tecido conjuntivo fibroso e intenso infiltrado inflamatório predominantemente mononuclear localizado circunjacente as células neoplásicas, confirmando a suspeita clínica de CE. **Conclusão:** O cirurgião-dentista exerce papel essencial no diagnóstico precoce do câncer de boca, devendo estar atento aos fatores que levam a esta condição. Nesse contexto, os profissionais são responsáveis pela identificação dos sinais e sintomas, a fim de detectar alterações na mucosa oral e estabelecer o diagnóstico correto. Ademais, também é de sua competência o incentivo ao paciente, para que esse compareça regularmente ao consultório odontológico, possibilitando o reconhecimento prévio da lesão.

Palavras-chave: Carcinoma de Células Escamosas; Neoplasias Buciais.

RECONSTRUÇÃO ORBITÁRIA COM MALHA DE TITÂNIO EM FRATURA BLOW-OUT PRA: RELATO DE CASO

Fernanda Soares Ramos¹, Humberto Pereira Chaves Neto¹, José Wittor de Macêdo¹, Hugo José Correia Lopes¹, Petrus Pereira Gomes, Wagner Ranier Maciel¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: As fraturas orbitárias do tipo blow-out estão entre as lesões mais comuns em pacientes com trauma em face e as complicações mais comumente associadas são diplopia, exoftalmia, enoftalmia e motilidade ocular reduzida.

Objetivo: Evidenciar uso da malha de titânio no tratamento cirúrgico de uma fratura blow-out pura. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 75 anos, apresentou-se ao serviço de CTBMF após ter sido vítima de queda da própria altura. Ao exame físico, apresentava parestesia em região infraorbitária direita, edema, equimose periorbital, hiposfagma, motilidade ocular e acuidade visual preservadas. Ao exame tomográfico observa-se fratura isolada de assoalho orbitário direito com herniação de tecido para o seio maxilar. O paciente foi submetido ao procedimento cirúrgico sob anestesia geral no HUOL, onde foi realizada exposição da área infraorbitária através de acesso subciliar direito. Para reconstrução do defeito ósseo em assoalho orbitário, foi adaptada a malha de titânio na região do defeito, modelada durante o procedimento cirúrgico. A paciente encontra-se com 4 meses de pós-operatório sob acompanhamento periódico, sem queixas, ausência de diplopia e distopia, com malha de titânio bem posicionada avaliada pela tomografia computadorizada. **Conclusão:** A reconstrução do defeito ósseo utilizando malha de titânio foi eficaz permitindo melhora na qualidade de vida da paciente e devolvendo função e estética.

Palavras-chave: Fraturas Orbitárias; Traumatologia; Fixação Interna de Fraturas; Titânio; Reabilitação.

AMEBLASTOMA: ASPECTOS CLÍNICO-PATOLÓGICOS E RELATO DE CASO

Beatryz Maria Franco da Silva¹, Katianne Soares Rodrigues¹, Adriano Rocha Germano¹, Everton Freitas de Morais¹, Roseana de Almeida Freitas¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O ameloblastoma é uma neoplasia benigna de origem odontogênica epitelial, de comportamento agressivo, acometendo mais frequentemente a região posterior de mandíbula. Mesmo sendo um tumor benigno, comporta-se de forma agressiva podendo deixar sequelas significativas nos pacientes acometidos. O tratamento indicado é a ressecção cirúrgica. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar um caso de paciente com um subtipo incomum de ameloblastoma com episódios de recorrências. **Relato de Caso:** Paciente melanoderma, sexo masculino, 71 anos, apresentou-se com lesão radiolúcida em região de corpo e ramo de mandíbula direita, com diagnóstico prévio de ameloblastoma. Clínicamente apresenta-se como uma lesão exóftica com expansão da cortical. Na análise radiográfica, observa-se lesão multiloculada em região posterior de mandíbula com halo radiopaco. Foi realizada biópsia excisional e os cortes histológicos evidenciaram fragmentos de neoplasia benigna de origem epitelial odontogênica caracterizada pela presença de ilhas epiteliais, onde em determinadas áreas as células centrais arranjam-se frouxamente lembrando o retículo estrelado e circundadas por uma camada de células colunares alongadas ou cuboidais, com polaridade invertida, semelhante a ameloblastos, outras áreas caracterizam-se pela presença de células com citoplasma eosinofílico e granular e por uma camada de células colunares com núcleo hiper cromático e polaridade reversa semelhante a ameloblastos. O diagnóstico histopatológico foi de ameloblastoma. **Conclusão:** O ameloblastoma representa uma neoplasia benigna, mas com evolução normalmente associada a um potencial agressivo e recidivante, precisando ser acompanhado por longos períodos de tempo a fim de garantir um bom prognóstico aos pacientes.

Palavras-chave: Ameloblastoma; Tumor odontogênico.

FRATURA DE LIMA UMA ABORDAGEM ENDODONTICA:RELATO DE CASO CLÍNICO

Emmily Braz Lopes Tavares¹, José Carneiro da Silva Neto², Rafaela Alcindo Silva², Lilian Karine Cardoso Guimarães de Carvalho¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

² Universidade Potiguar

Introdução: O tratamento endodôntico consiste em limpeza, modelagem e obturação de canais radiculares. A preparação biomecânica é uma etapa imprescindível para o tratamento endodôntico. Mas, diversos acidentes podem acontecer durante esse procedimento. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico de remoção de lima fraturada no elemento 22. **Relato de caso:** Paciente D.S.L., 23 anos, sexo feminino, compareceu à clínica de odontologia da Universidade Potiguar (UnP) queixando-se de um escurecimento no elemento 22, porém, sem sintomatologia. Relatou ainda, que havia iniciado o tratamento endodôntico fora da instituição UNP e que durante o preparo biomecânico foi comunicada pelo cirurgião dentista sobre a fratura do instrumento no interior do canal radicular, lhe sendo proposto a extração do elemento dentário. Para melhor diagnóstico e planejamento, realizou-se uma radiografia periapical, observando-se a presença de um instrumento fraturado no terço médio da raiz do incisivo lateral superior esquerdo (22) e discreto espessamento apical. **Conclusão:** Considerando a complexidade do caso clínico, em que várias manobras foram realizadas para remoção do fragmento de lima, conclui-se que a realização de uma anamnese detalhada, um bom planejamento técnico operatório com recursos como uso de microscópio clínico operatório, ultrassom e insertos, em muito contribuíram para o bom andamento do tratamento e remoção do instrumento fraturado, devolvendo a função e estética do elemento dentário.

Palavras-chave: Fratura de lima; Tratamento endodôntico; Retratamento endodôntico.

REABSORÇÃO ÓSSEA EM MANDÍBULA POSSIVELMENTE RELACIONADA A COMPLICAÇÕES DE DA IRC: RELATO DE CASO

Tayná Cavalcanti de Paiva Monte¹, Rafael José de Medeiros¹, Bruno Cesar de Vasconcelos Gurgel¹, Euler Maciel Dantas¹, Wagner Ranier Maciel Dantas¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A Insuficiência Renal Crônica (IRC) é uma doença que causa alterações sistêmicas, algumas já esperadas e conhecidas, como anemia e hipertensão. Entretanto, alguns pacientes podem apresentar outras alterações decorrentes da IRC, que necessitam ser observadas e acompanhadas pelos profissionais da saúde. **Objetivo:** Apresentar um caso de lesão de reabsorção óssea em mandíbula, possivelmente guardando relação com IRC e alteração da produção/excreção do paratormônio. **Relato de caso:** Paciente F. A. V. S., 51 anos, sexo feminino, portadora de IRC, apresentou-se ao serviço de Atendimento odontológico aos pacientes nefropatas em fase de pré transplante do Departamento de Odontologia da UFRN. Ao exame clínico, a paciente não apresentava alterações intra e extra orais. Todavia, conforme rotina do serviço, foi solicitada a radiografia do tipo panorâmica. No exame de imagem, foi evidenciada a presença de imagem radiolúcida na região pré-goníaca direita. Além disso, foi avaliado o exame anterior, realizado 4 anos antes, que apresentava a mesma alteração, entretanto mais discreta, demonstrando que houve evolução da lesão. Diante da história clínica e dos achados imagenológicos, foram solicitados exames bioquímicos e hematológicos complementares. Os resultados mostraram algumas alterações dignas de nota, a exemplo dos níveis de paratormônio, que denotaram relação da lesão com o quadro sistêmico associado. **Conclusão:** A paciente ainda se encontra em acompanhamento com o nefrologista e o endocrinologista e retornará para tratamento definitivo da lesão. No acompanhamento de pacientes com IRC, é importante que o cirurgião-dentista considere não somente os elementos dentários, mas também estruturas ósseas, podendo lançar mão de exames complementares.

Palavras-chave: Nefropatia; paratireoide; insuficiência renal.

PACIENTE HIV+ COM ALTERAÇÕES ORAIS E SISTÊMICAS: UM RELATO DE CASO CLÍNICO

Jade Zimmermann e Silva¹, Moisés Morais de Oliveira¹, Ana Carolina Macedo da Silva Dias¹, Amanda Katarinny Goes Gonzaga¹, Patricia Teixeira de Oliveira¹, Ana Miryam Costa de Medeiros¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Pacientes HIV+ possuem uma diminuição dos níveis de linfócitos T-CD4+, células do sistema imunológico fundamentais na defesa contra microrganismos. Conseqüentemente estes indivíduos tornam-se mais vulneráveis a infecções e a diversas manifestações orais e sistêmicas, entre elas a candidíase oral, hiperpigmentação oral e tuberculose. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de paciente soropositivo com manifestações orais e sistêmicas. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 55 anos, HIV+, ex-tabagista há seis anos e diagnosticado com tuberculose. O exame extra oral não revelou alterações, enquanto no exame intraoral foram observadas candidíase eritematosa no palato, candidíase pseudomembranosa no dorso lingual, manchas enegrecidas em mucosa jugal bilateralmente e língua fissurada. Todas as lesões eram assintomáticas. O paciente não sabia informar o tempo de evolução delas e foi encaminhado para biópsia incisional da região com hiperpigmentação, para descartar outras lesões pigmentadas que não estejam associadas com a infecção por HIV. Atualmente, o paciente faz uso de terapia antirretroviral, embora tenha negligenciado o tratamento por cinco anos. **Conclusão:** É de extrema importância que o cirurgião dentista saiba como lidar com as diversas manifestações que podem surgir nos pacientes que possuem AIDS, principalmente se um fator de risco estiver envolvido.

Palavras-chave: Lesões orais; HIV; Linfócitos T CD4-Positivos.

CLAREAMENTO INTERNO PELA TÉCNICA MEDIATA COM O USO DE PERBORATO DE SÓDIO: RELATO DE CASO

Emerson Thales Nogueira Oliveira¹, Silas Sarkiz da Silva Martins¹, Débora Amorim¹, Marília Regalado Galvão Rabelo Caldas¹, Isana Alvares Ferreira¹, Diana Ferreira Gadelha de Araújo¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O clareamento dentário tornou-se um procedimento recorrente na prática odontológica devido a valorização estética. Dentre as indicações, tem-se o escurecimento de dentes não vitais, decorrente da degradação do órgão pulpar, traumas ou tratamentos endodônticos insatisfatórios. **Objetivo:** Apresentar caso clínico de clareamento interno pela técnica mediata. **Relato de caso:** A paciente S.N.M, 20 anos, compareceu à clínica de clareamento com a queixa de escurecimento do elemento 12. Na anamnese, relatou ter sofrido um trauma resultou em necrose pulpar com escurecimento da coroa, tornando-se necessário o tratamento endodôntico. A avaliação clínico-radiográfica mostrou presença de restauração na palatina e lesão de cárie na distal do elemento 12, bem como presença de material obturador na câmara pulpar. Na mesma sessão, registrou-se cor C4 para o elemento com auxílio da escala VITA e fez-se o acesso coronário para confecção do tampão. Para isso, foram removidos 3mm de guta-percha da coroa com broca gates-glidden e confecção da barreira cervical com Villevie no limite amelo-cementário. Realizou-se também restauração provisória com ionômero de vidro restaurador na distal do elemento 12. Na segunda sessão, aplicou-se o perborato de sódio associado com soro fisiológico. Após uma semana, verificou-se a cor pela escala VITA (A2) e, após limpeza do dente, fez-se a troca do perborato de sódio. Na quarta sessão, concluindo o clareamento interno, o elemento apresentou cor B1, revelando-se resultado clínico satisfatório para a paciente. O agente neutralizante foi aplicado em seguida. **Conclusão:** o clareamento interno pela técnica mediata apresentou-se como uma alternativa eficiente para dentes não-vitais escurecidos.

Palavras-chave: Clareamento dental; Dente não vital; Dentística; Endodontia.

REABILITAÇÃO ORAL ESTÉTICA ANTERIOR: ASSOCIAÇÃO DE TÉCNICAS

Raphael Florentino Souza Barbalho de Medeiros¹, Everardo de Lucena Alves Neto², Alex José Souza dos Santos¹, Claudia Tavares Machado¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

² Universidade Potiguar

Introdução: Nos tempos modernos, o cuidado com a estética buco-facial tornou-se uma das maiores demandas pelos pacientes nos consultórios. Alterações de cor, forma e contorno dos dentes em são meios procurados em prol de uma harmonização facial. Na odontologia, procedimentos minimamente invasivos contribuem para uma melhoria na estética dentária e facial. Gengivoplastia, clareamento e reanatomização com facetas diretas em compósitos, são técnicas seguras na reabilitação oral. **Objetivo:** Relatar caso de atendimento multidisciplinar estético realizado na Universidade Potiguar. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 26 anos, após anamnese e exame clínico foi constatado o excesso de gengiva, alterações de cor, forma e falta de contorno nos elementos dentários anteriores superiores. No planejamento, optou-se pela gengivoplastia de elementos 13 a 23; seguido de protocolo associativo de clareamento com uma sessão de consultório (peróxido de hidrogênio 35% - SDI) e clareamento caseiro (peróxido de carbamida 22% - SDI). Pós-clareamento, foi realizada a reanatomização em resina composta nanoparticulada (SDI) nos elementos 11,12,21 e 22. **Conclusão:** No presente caso, foi necessária uma abordagem multidisciplinar para a reabilitação estética superior do paciente, utilizando a associação de métodos e técnicas, possibilitando um sorriso agradável e harmônico no contexto facial. O planejamento foi de fundamental importância para obter o sucesso final do caso.

Palavras-chave: dentística; Clareamento Dental; gengivoplastia.

LÍQUEN PLANO ORAL: RELATO DE CASO EM PACIENTE PEDIÁTRICO

César Luis Porpino Santos da Silva Júnior¹, Caio César da Silva Barros¹, Mariana Carvalho Xerez¹, Luciana Eloisa da Silva Castro¹, Antônio de Lisboa Lopes Costa¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O líquen plano (LP) é uma doença imunologicamente mediada que frequentemente acomete a pele e a mucosa oral. Atinge com maior frequência, mulheres de meia idade, sendo raro em crianças. **Objetivo:** Relatar o caso de LP oral em paciente pediátrico, destacando os aspectos clínicos e histopatológicos. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino de 10 anos de idade, feoderma, foi encaminhado ao Serviço de Estomatologia da UFRN para avaliação de lesão em lábio inferior. O exame físico extraoral revelou presença de uma lesão de aproximadamente 2 cm de coloração amarronzada com presença de estriações brancas, assintomática, com tempo de evolução de quatro meses. Ao exame físico intraoral observou-se a presença de três lesões em língua, com aproximadamente 0,5 cm de diâmetro, de coloração esbranquiçada. A hipótese diagnóstica de LP oral foi estabelecida e a biópsia incisiva da lesão de lábio foi realizada. A análise microscópica revelou fragmento de mucosa oral revestido por epitélio pavimentoso estratificado ortoceratinizado, exibindo acantose, excitose, degeneração hidrópica e apagamento da camada basal. No tecido conjuntivo subjacente notou-se a presença de intenso infiltrado inflamatório linfocítico disposto em banda na região subepitelial. Baseado nos achados histopatológicos o diagnóstico final de LP oral foi estabelecido. O paciente encontra-se em acompanhamento. **Conclusão:** O LP oral em pacientes pediátricos é extremamente raro, sendo necessário o correto diagnóstico e o acompanhamento periódico dos pacientes pela necessidade de intervenção terapêutica em casos sintomáticos. Caso ocorram manifestações da doença em outras regiões do corpo, torna-se necessária uma abordagem multiprofissional.

Palavras-chave: líquen plano; lábio; dermatologia.

LESÃO CENTRAL DE CÉLULAS GIGANTES MIMETIZANDO LESÃO PERIAPICAL

Victor Luiz Barbosa Zacarias¹, Hugo Costa Neto¹, Lélia Maria Guedes de Queiroz¹, Hébel Cavalcanti Galvão¹.

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Objetivo: relatar um caso de Lesão Central de Células Gigantes mimetizando uma lesão periapical, tendo em vista a importância do correto diagnóstico e manejo dos pacientes que são acometidos por esta lesão. **Relato de caso:** Paciente de sexo feminino, 33 anos, leucoderma, procurou atendimento no Serviço de Diagnóstico Oral da UFRN. Clinicamente, observava-se uma lesão nodular e firme a palpação no fundo do vestibulo da região dos dentes 33 a 35. Ao exame radiográfico panorâmico, foi evidenciada uma lesão osteolítica, radiolúcida, unilocular no periápice do dente 34 se estendendo aos dentes 33 e 35, havia expansão da cortical óssea vestibular. O diagnóstico clínico e radiográfico foi de cisto ou tumor odontogênico. Foi realizada biópsia incisiva que revelou a proliferação de células mononucleares e principalmente multinucleadas caracterizando a LCCG. A paciente foi encaminhada para o serviço de cirurgia buco-maxilo-facial para realização da exérese da lesão e remoção do dente 34 associado. **Conclusão:** É necessário o correto diagnóstico das lesões osteolíticas dos ossos da face, para desta forma otimizar o manejo e tratamento dos pacientes, uma vez que, cistos, tumores, lesões reativas e idiopáticas apresentam comportamentos biológicos diversificados que refletem em protocolos terapêuticos individualizados.

Palavras-chave: Lesão de células gigantes, lesões osteolíticas, diagnóstico diferencial.

OSTEOMA PERIOSTEAL SOLITÁRIO EM MANDÍBULA: RELATO DE CASO E DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL

Ana Beatriz de Carvalho Cabral¹, Ana Beatriz Silva de Miranda¹, Patrícia Teixeira de Oliveira¹, Ana Miryam C. de Medeiros¹, Ericka Janine Dantas da Silveira¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Osteoma é uma neoplasia óssea benigna de patogênese desconhecida, incomum em ossos maxilares. Podem ser classificados em endosteais quando originados centralmente no interior de um osso ou em periosteais quando desenvolvem-se na superfície do osso. Clinicamente, apresentam crescimento lento, assintomático e em geral são lesões solitárias, podendo ser diagnosticadas em exames radiográficos de rotina. Radiograficamente, exibe uma imagem radiopaca bem delimitada análoga ao osso normal. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico raro de osteoma periosteal mandibular e discutir aspectos importantes em relação ao diagnóstico. **Relato de caso:** A paciente do gênero feminino, 35 anos, apresentou-se a Clínica de Estomatologia do Departamento de Odontologia da UFRN, queixando-se de dor em “osso embaixo da língua”. Ao exame físico, observou-se um aumento de volume atípico, firme, com áreas de ulceração em região posterior esquerda do corpo de mandíbula, com tempo de evolução de doze anos. A radiografia oclusal mostrou imagem radiopaca bem circunscrita localizada em lingual, próximo aos elementos 35 e 36. **Conclusão:** Diante deste quadro, o diagnóstico clínico foi de osteoma e a paciente foi encaminhada para biópsia excisional. Mesmo o osteoma sendo uma neoplasia benigna e de fácil tratamento, torna-se importante que, diante do diagnóstico, o cirurgião dentista investigue se há lesões em outros locais para descartar a possibilidade de síndrome de Gardner.

Palavras-chave: Osteoma, neoplasia benigna, mandíbula, diagnóstico.

LUXAÇÃO RECIDIVANTE DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: UM RELATO DE CASO

Ana Beatriz Silva de Miranda¹, Ana Beatriz de Carvalho Cabral¹, Natalia Dias da Fonseca¹, Sophia Queiroz Marques dos Santos¹, Humberto Pereira Chaves Neto¹, Petrus Pereira Gomes¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A luxação é um tipo de disfunção que acomete a articulação temporomandibular (ATM). Clinicamente apresenta-se como uma limitação total do movimento de oclusão, devido à projeção do côndilo para fora da fossa mandibular, sem retorno, a menos que haja uma intervenção externa. Sua etiologia é multifatorial e abrange desde esforços extremos mastigatórios e traumas, até efeitos extrapiramidais do uso de fenotiazina ou alterações anatômicas.

Objetivo: O objetivo deste trabalho é relatar um caso de luxação recidivante da ATM, bem como as suas respostas frente ao tratamento proposto. **Relato de Caso:** O paciente do gênero masculino, compareceu ao Departamento de Odontologia da UFRN queixando-se de eventos repetidos de luxação, caracterizados por dor, dificuldade de redução, e relatou já ter sido submetido a diversos tratamentos conservadores. O tratamento proposto foi a realização da eminectomia bilateral.

Conclusão: Sabe-se que a luxação crônica da ATM, é responsável por gerar desconforto e limitação dos movimentos excursivos da mandíbula, exigindo muitas vezes intervenção cirúrgica. A atuação do cirurgião dentista compreende fazer o diagnóstico e pesquisar a etiologia da luxação para assim determinar o terapêutica mais eficaz.

Palavras-chave: Luxação, articulação temporomandibular, cirurgia.

FENÔMENO DE EXTRAVAZAMENTO DE MUÇO: UM RELATO DE CASO.

Sophia Queiroz Marques dos Santos¹, Natália Dias da Fonseca¹, Patrícia Teixeira de Oliveira¹, Lelia Maria G. Queiroz¹, Gleysson Matias de Assis¹, Antonio de Lisboa L. Costa¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O fenômeno de extravasamento de muco é uma manifestação oral comum, e está relacionada ao rompimento do ducto excretor da glândula, ocasionado por trauma. Clinicamente apresenta-se como um aumento de volume submucoso, assintomático, de consistência macia e coloração amarelada. Faz diagnóstico diferencial com o fibroma, lipoma e outras lesões de tecido mole. O tratamento de escolha para tal é a excisão cirúrgica e sua recidiva é rara, desde que haja a retirada da glândula. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de um paciente com o diagnóstico de fenômeno de extravasamento de muco que apresentou-se à Clínica de Estomatologia do DOD/UFRN.

Relato de caso: Paciente, sexo masculino, 12 anos, com uma lesão nodular amarelada, assintomática, com 06 anos de evolução, localizada no lábio inferior. Não relata nenhuma condição sistêmica digna de nota. Diante deste quadro clínico, as hipóteses de diagnóstico foram lipoma e mucocèle, e o paciente foi submetido à biópsia excisional. O diagnóstico histopatológico revelou uma mucocèle e o paciente está em acompanhamento clínico sem histórico de recorrência.

Conclusão: O conhecimento das lesões que afetam os tecidos moles por parte dos cirurgiões-dentistas é de fundamental importância para obter um diagnóstico preciso e assim um tratamento correto.

Palavras-chave: Mucocèle. Mucosa.

FECHAMENTO DE COMUNICAÇÃO BUCO-SINUSAL EXTENSA COM BOLA DE BICHAT: RELATO DE CASO

Rebeca Sá Leitão de Sousa Freitas¹, Adriano Rocha Germano¹, Luis Carlos Moreira Junior¹, Hugo José Correia Lopes¹, Wagner Ranier Maciel Dantas¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A comunicação buco-sinusal (CBS) é uma condição patológica caracterizada pelo acesso entre a cavidade oral e o seio maxilar, causado por um defeito em tecido ósseo e mole, que normalmente garantem esta separação anatômica. **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho é relatar um caso de CBS com fechamento utilizando a Bola de Bichat. **Relato de Caso:** Paciente sexo feminino, 70 anos compareceu ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucodentofacial (CTBMF) da UFRN, encaminhada de outro serviço para tratamento de comunicação buco-sinusal. A paciente relatou que sentia dor orofacial desde 2015 após exodontia de molares superiores isolados. Em 2018 se submeteu a procedimentos para fechamento da comunicação sem sucesso. Após avaliação no CTBMF da UFRN, foram solicitados exames laboratoriais e tomografia computadorizada, além de prescrição de terapia antibiótica. Após 14 dias a paciente foi submetida a procedimento cirúrgico no Hospital Universitário Onofre Lopes sob anestesia geral para correção cirúrgica de fistula buco-sinusal com uso de Bola de Bichat. **Conclusão:** As fístulas buco-sinusais são complicações comuns associadas a exodontias em maxila. Embora algumas de pequeno tamanho tenham resolução espontânea, as fístulas maiores necessitam de tratamento cirúrgico. A escolha da técnica utilizada no presente relato foi baseada nas condições da fistula e do tecido, se mostrando segura e eficaz, proporcionando um pós-operatório confortável para a paciente e sem recidiva no período de acompanhamento de 1 mês.

Palavras-chave: Sinusite maxilar; Corpo adiposo; Fístula bucal; Seio maxilar.

REANATOMIZAÇÃO ESTÉTICA MULTIDISCIPLINAR: UM RELATO DE CASO

Marla Raquel Leandro da Silva¹, Tuany Arantxa de Medeiros¹, Alex José Souza dos Santos¹, Boniek Castilho Dutra Borges¹, Isaremi Veira de Assunção¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A demanda pela estética cresce cada vez mais e o sorriso constitui uma essencial ferramenta na idealização de beleza. Um adequado planejamento multidisciplinar do caso clínico, faz toda a diferença para o sucesso do mesmo. **Objetivo:** Este trabalho objetivou relatar um caso clínico de restabelecimento estético através de plastia gengival, clareamento dental e facetas diretas em resina compostas. **Descrição do caso:** Paciente T.S.M., 27 anos, gênero feminino, apresentava sorriso gengival, dentes amarelados e bordas incisais irregulares, de canino a canino na arcada superior. O tratamento realizado foi gengivoplastia, clareamento associado e facetas diretas em resina composta nano-híbridas para devolver forma, função, e estética ao sorriso. **RESULTADOS:** O tratamento multidisciplinar foi bastante satisfatório e com bom custo benefício devolvendo a paciente um sorriso mais harmônico e com o máximo de conservação de estrutura dentária, superando as expectativas da mesma. **Conclusão:** Uma correta seleção do material restaurador, bem como da técnica e sequência de execução são fundamentais para o sucesso clínico.

Palavras-chave: Estética Dentária, Gengivoplastia, Facetas Dentárias, Clareamento Dental, Comunicação Interdisciplinar.

REIMPLANTE DENTÁRIO: RELATOS DE CASOS

Cristiane Amaral Cruz¹, Elisson Cunha Castro¹, Robério Medeiros do Nascimento Marinho¹, Delane Maria Rego¹, Lilian Karine Cardoso Guimarães de Carvalho¹, Rejane Andrade Carvalho¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O trauma dentário é uma realidade muito prevalente no cotidiano do cirurgião-dentista e, fatores como acidentes esportivos, automobilístico, quedas, entre outros, corroboram para a ocorrência do trauma que poderá ocasionar o rompimento nos ligamentos periodontais, danos no osso alveolar, entre outros que poderão ter como principal consequência a avulsão dentária. Nos casos de avulsão dentária, o reimplante é a terapêutica utilizada, cuja técnica consiste na re inserção do elemento dentário no alvéolo do qual foi removido. O Sucesso do prognóstico está condicionado a alguns fatores, como por exemplo, o tempo extraoral e o meio de armazenamento. Em caso de prognóstico desfavorável, entre as principais complicações, pode-se citar a inflamação periodontal, a reabsorção radicular e a anquilose alveolar. **Objetivo:** O presente trabalho tem como proposta relatar alguns casos de reimplante dentário. Os resultados foram acompanhados por vários anos e foi observado que o prognóstico do tratamento de reimplante dentário depende do tempo extra-alveolar e meio de estocagem. **Conclusão:** Os dentes reimplantados sempre apresentaram reabsorção inflamatória, reabsorção por substituição e anquilose.

Palavras-chave: Reimplante Dentário; Avulsão Dentária; Endodontia.

A IMPORTÂNCIA DAS PRÓTESES PROVISÓRIAS NO SUCESSO DAS REABILITAÇÕES ORAIS

Maria Eduarda Lima do Nascimento Marinho¹, Taynã Cavalcanti de Paiva¹, Elisson Cunha Castro¹, Antônio Ricardo Calazans Duarte¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A odontologia mutiladora trouxe consequências drásticas, acarretando perdas dentárias excessivas, com repercussões funcionais, estéticas e fonéticas aos pacientes. Os avanços e conhecimentos de novos métodos e condutas proporcionaram uma reabilitação oral de forma eficiente e previsível, para isso, pode-se lançar mão das próteses dentárias reabilitadoras. É muito importante a adaptação do paciente antes da instalação da prótese, tornando uma fase primordial para o sucesso do tratamento. Assim as próteses provisórias desempenham funções indispensáveis nesta fase, como a manutenção de espaços protéticos, reestabelecimento da Dimensão Vertical de Oclusão (DVO), substituição de dentes em áreas estéticas e orientação relativa ao diagnóstico e ao plano de tratamento para o paciente que será reabilitado. **Objetivo:** mostrar, por meio de um relato de caso, a importância das próteses provisórias durante o tratamento reabilitador e seu posterior sucesso. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino compareceu ao departamento de odontologia da UFRN insatisfeita com a prótese e a estética do sorriso. Foi realizada a moldagem e confecção do modelo de estudo, onde foi montado um plano de cera afim de reestabelecer a DVO. A prótese provisória foi confeccionada e acréscimos em resina acrílica foram feitos nas oclusais dos elementos naturais, estabelecendo uma nova DVO para um melhor diagnóstico e adaptação da paciente, e posteriormente foi dado continuidade ao tratamento. **Conclusão:** a prótese provisória desempenha um papel essencial na reabilitação oral, principalmente no diagnóstico e no decorrer do tratamento, possibilitando ao dentista uma melhor visualização das dificuldades, limitações e resultado do tratamento.

Palavras-chave: Reabilitação Bucal; Prótese dentária; Dimensão Vertical.

REABILITAÇÃO ESTÉTICA EM DENTES ANTERIORES COM RESINA COMPOSTA DIRETA UTILIZANDO GUIA DE SILICONA: CASO CLÍNICO

Daniela Medeiros de Miranda¹, Larissa Holanda de Paiva², Boniek Castillo Dutra Borges¹, Vanessa Suzana de Freitas Chaves², Cláudia Tavares Machado¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

² Universidade Potiguar

Introdução: Os diastemas em dentes anteriores são considerados um problema estético bastante comum e frequente na população. A evolução dos materiais restauradores e adesivos tem possibilitado a obtenção de excelentes resultados estéticos com restaurações diretas. **Objetivo:** Relatar um caso de uso da técnica restauradora estética através de um enceramento diagnóstico, guia de silicona e restaurações diretas em resina composta para a reanatomização de incisivos superiores com diastemas interincisais. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 28 anos, leucoderma, procurou a ABO/RN queixando-se da estética do seu sorriso. Clinicamente notou-se diastemas entre incisivos e caninos superiores. Dadas as opções de tratamento, a paciente optou pela remodelação cosmética com resina composta. Na 1ª sessão houve a obtenção dos modelos de estudo superior e inferior, montagem em ASA, enceramento diagnóstico e a partir dele confeccionou-se a moldeira-guia com silicona de condensação; na 2ª fez-se profilaxia, seleção de cor, isolamento absoluto modificado, condicionamento ácidos fosfórico a 37% por 30 segundos, lavagem e secagem, aplicação de sistema adesivo em duas camadas e fotopolimerização por 20 segundos em cada, com a guia de silicone posicionada aplicou-se a resina translúcida de esmalte B1 para formar a parede palatina e B1 de dentina para o corpo, fotopolimerizadas com luz LED. Na 3ª sessão sucedeu-se o acabamento e polimento. **Conclusão:** As remodelações cosméticas, através do uso de compósitos diretos e sistemas adesivos de última geração associados ao uso de guia de silicona são alternativas econômicas, rápidas e eficientes para diversas situações.

Palavras-chave: Diastema; Incisivo; Estética dental.

MUCOCELE LABIAL: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE 03 CASOS

Louizy Fidelis Gomes da Silva¹, Rafaela Campos Valentim¹, Nathália Oliveira de Carvalho¹, Roseana de Almeida Freitas¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Mucocele é uma lesão frequente em mucosa oral cuja etiologia está associada a trauma mecânico causando ruptura de um ducto da glândula salivar menor e consequente extravasamento de mucina para dentro dos tecidos moles adjacentes. **Objetivo:** Neste trabalho são relatados três casos clínicos de mucocele em mucosa interna labial, atendidos na Clínica de Estomatologia da UFRN. **Relato de caso:** Um paciente com 10 anos e dois com 25 anos de idade compareceram à Clínica de Estomatologia com queixa de aumento de volume em mucosa interna de lábio inferior, com aspecto bolhoso, de coloração ligeiramente azulada variando para normocrômica e tamanho variado. Na anamnese, identificou-se associação com hábito de morder o lábio em um paciente, enquanto que nos outros 02, nenhuma relação com trauma foi relatada. Todos os pacientes foram submetidos à remoção cirúrgica das lesões sob a hipótese clínica de mucocele, o que foi confirmado pelos laudos histopatológicos. **Conclusão:** Mucoceles labiais são lesões reacionais benignas de elevada frequência na clínica odontológica e seus aspectos clínicos, tratamento e prevenção devem ser de conhecimento de todo cirurgião dentista para orientações corretas aos seus pacientes.

Palavras-chave: Mucocele, muco, glândulas salivares.

PERFURAÇÃO RADICULAR CERVICAL: RELATO DE UM CASO CLÍNICO

Phiscianny Yashmin Xavier Lucas¹, Joana Rocha Dantas², Esdras Gabriel Alves², Lilian Karine Cardoso Carvalho¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

² Universidade Potiguar

Introdução: A perfuração radicular é um acidente que promove a comunicação com os tecidos perirradiculares decorrente, em geral, de iatrogenia, durante o acesso a câmara pulpar ou causas patológicas que pode levar à perda dentária. O diagnóstico pode ser obtido pelo aparecimento súbito de hemorragia no canal radicular ou por sua persistência após a remoção da polpa, também pela exploração clínica ou aspecto radiográfico mostrando lima desviada da orientação do conduto radicular. Seu selamento deve ser feito o mais rápido possível com material biocompatível e com boas propriedades físicas capaz de oferecer um bom selamento. **Objetivo:** Relatar caso de perfuração radicular cervical. **Relato de caso:** Paciente do gênero masculino compareceu ao consultório odontológico relatando dor espontânea no elemento 14 com acesso já realizado por outro profissional para diminuição da dor. No exame clínico diagnosticou-se uma perfuração radicular arredondada no terço cervical da raiz com aproximadamente 3mm de diâmetro e que, durante a exploração provocou intenso sangramento. Realizou-se selamento da perfuração com cimento restaurador MTA (Angelus), assim como preparo do canal radicular e obturação com cimento endodôntico AH PLUS. A proervação foi realizada após 6 meses com ausência de sinais ou sintomas, mostrando sucesso na terapia endodôntica.

Conclusão: O agregado de Trióxido Mineral (MTA) é um material odontológico relativamente novo, que apresenta características e propriedades satisfatórias frente a outros materiais e está indicado no tratamento de perfurações radiculares, pois apresenta biocompatibilidade com os tecidos dentais, capacidade seladora, ação antimicrobiana e promove cementogênese, dentinogênese e osteogênese, além de ser hidrofílico e radiopaco.

Palavras-chave: Agregado trióxido mineral, perfuração radicular, endodontia.

CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS EM BORDA LATERAL DE LÍNGUA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Élida Luiza Fernandes Nóbrega¹, Ana Carolina Macedo da Silva Dias¹, Katianne Soares Rodrigues¹, Patrícia Guerra Peixe Gonçalves², Laudénice de Pereira Lucena², Roseana de Almeida Freitas¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

² UNIPÊ

Introdução: O carcinoma de células escamosas é a neoplasia maligna mais comum em mucosa oral. Pode acometer qualquer região, sendo a borda lateral de língua um dos sítios mais comuns e, normalmente, associado a um pobre prognóstico. Embora esta doença seja de origem multifatorial, os hábitos de tabagismo e etilismo estão presentes na grande maioria dos casos. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de paciente com carcinoma de células escamosas em borda lateral de língua. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 81 anos, compareceu ao serviço de Estomatologia do Centro Universitário de João Pessoa/PB, apresentando lesão de crescimento rápido com coloração esbranquiçada, aspecto nodular, ulcerada e endurecida, localizada em borda lateral de língua, além de disfagia. A paciente era tabagista por 40 anos ou mais. Foi realizada uma biópsia incisional, a qual revelou invasão de células neoplásicas malignas de origem epitelial em estroma de tecido conjuntivo fibroso, sob a forma de lençóis e ninhos. Estas células malignas apresentavam pleomorfismo celular e nuclear, hipercromatismo, alteração da relação núcleo-citoplasma, figuras de mitoses típicas e atípicas, além de invasão perineural. O diagnóstico final foi de carcinoma de células escamosas e a paciente encaminhada para serviço de referência para prosseguir com o tratamento. **Conclusão:** O conhecimento por parte do cirurgião dentista dos diferentes aspectos clínicos do carcinoma de células escamosas em mucosa oral é fundamental para o estabelecimento de um diagnóstico precoce da doença, possibilitando, assim, um tratamento mais eficaz e um melhor prognóstico para o paciente.

Palavras-chave: Carcinoma de células escamosas; Língua; Patologia Oral

FRENECTOMIA DE LÁBIO INFERIOR PARA CONTROLE DO BIOFILME ORAL – RELATO DE CASO

Olga Brian Alves Lustosa Costa¹, Daniel Felipe Fernandes Paiva¹, Karla Beatriz de Freitas Lira¹, Cristiane Amaral Cruz¹, Bárbara Beatriz Teixeira Lima Cardoso de Souza¹, Delane Maria Rego¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Um frênulo é uma dobra da membrana mucosa que contém fibras musculares e do tecido conjuntivo que prendem o lábio e a bochecha à mucosa alveolar, à gengiva e ao periosteio subjacente. A inserção anormal dos freios provoca tração anormal dos movimentos labiais levando a alterações nos tecidos periodontais como: dificuldade de manter o autocontrole do biofilme dental, recessões gengivais, repuxamento de bolsas periodontais, além de causar o afastamento dos incisivos, levando ao diastema. A frena aberrante pode ser tratada por frenectomia ou por procedimentos de frenotomia. **Objetivo:** O presente estudo foi realizado com objetivo de relatar o diagnóstico e tratamento de um caso clínico de freio labial inferior mal posicionado, causando aumento de carga bacteriana acumulada, retração gengival e diastema. **Relato de caso:** Paciente, 28 anos de idade, gênero feminino, compareceu ao consultório da clínica integrada VI queixando-se de dentes quebrados. Após o exame clínico foi constatada presença de freio labial inferior mal posicionado, causando retração gengival, cálculo, dificuldade de higienização e abertura de boca. O freio relacionou os dentes de modo a formar um diastema, optou-se pelo tratamento cirúrgico por meio da frenectomia labial inferior. Após o período de 22 dias do procedimento cirúrgico, os tecidos estavam bem cicatrizados, houve melhora na mobilidade do lábio inferior e não foi observado acúmulo de biofilme no sextante V. **Conclusão:** Pode-se concluir que, desde que bem indicada, através de um diagnóstico correto, a frenectomia labial pode resultar em um bom prognóstico e melhora da qualidade da gengiva inserida.

Palavras-chave: Freio Labial; Procedimentos Cirúrgicos Bucais; Periodontia.

USO DE TECNOLOGIAS DIVERSAS NO DIAGNOSTICO, TRATAMENTO E PROSERVAÇÃO DE LESÃO ENDODONTICA EXTENSA.

Felipe Nicolau da Silva¹, Bianca Carolina de Sousa Soares¹, Larissa Kelly dos Anjos Acióli Barbosa¹, Andressa Cartaxo de Almeida¹

¹ Universidade Estadual da Paraíba

Introdução: A endodontia é uma especialidade que está sujeita a fatores que requerem dos especialistas especificidades que podem maximizar as chances de sucesso do tratamento endodôntico. **Objetivo:** relatar um caso clínico, tal como, o uso de diferentes tecnologias que podem ser utilizadas na endodontia. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 24 anos, sem comprometimento sistêmico, observou a formação de uma fístula purulenta na região vestibular próximo ao dente 46, indolor. O raio-X inicial mostrou uma lesão envolvendo principalmente a raiz mesial. No exame tomográfico observou-se extensa perda óssea envolvendo área de furca e tábua óssea vestibular do dente 46, envolvendo principalmente raízes mesiais. Realizou-se o acesso com o auxílio do microscópio operatório, localizando 2 canais mesiais e 2 distais. A odontometria foi realizada com localizador apical eletrônico, confirmada com raio-X digital. O preparo radicular foi realizado com o sistema Mtwo no motor endodôntico VDW Silver. Ao término do preparo foi feita a irrigação final de forma ultrassônica passiva (IUP). O hidróxido de cálcio foi utilizado como medicação intracanal. Após a obturação foi realizada uma restauração de resina composta. Após 5 meses foi possível observar, radiograficamente, a redução da lesão. **Conclusão:** O tratamento endodôntico depende de uma variável de fatores que permeiam desde o correto diagnóstico, há fatores inerentes ao paciente, e que podem ser auxiliados por recursos tecnológicos visando torna-lo mais eficiente.

Palavras-chave: Endodontia; Tecnologia; Lesão; Reparo.

REABILITAÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL DE DENTES ANTERIORES: RELATO DE CASO

Rebeca Cavalcante Carvalho¹, Alana Ghiotto Gonçalves², Alex José Souza dos Santos¹, Cláudia Tavares Machado Cunha¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

² Universidade Potiguar

Objetivo: Relatar um caso clínico em que optou-se por realizar clareamento dental seguido de reanatomização de dentes anteriores escurecidos e de formatos irregulares, tratados endodonticamente após um trauma na infância. **Relato do Caso Clínico:** Paciente do sexo feminino, 20 anos, buscou atendimento odontológico insatisfeita com a estética do sorriso. Observou-se clinicamente alterações de cor e variações anatômicas entre os dentes anteriores superiores, já tratados endodonticamente. Como plano de tratamento, realizou-se uma sessão de clareamento de consultório (peróxido de hidrogênio 35% - SDI) associado ao protocolo caseiro (peróxido de carbamida 22% - SDI) durante um mês. Nesse período também foi feita a moldagem da paciente para fazer o enceramento e posteriormente a confecção da guia de silicone. Com o fim do tratamento clareador, iniciou-se a reanatomização pela técnica de facetas diretas com compósitos nanohíbridos DC1 e E1 (SDI) nos quatro incisivos superiores. Por fim, após 48 horas, fez-se o acabamento e polimento com discos específicos para resina, discos de feltro, discos soflex e escova de carbetto. Para a face palatina, utilizou-se também a ponta diamantada 3118F. **Conclusão:** A reanatomização é um procedimento eficaz que traz resultados rápidos e satisfatórios, dentro dos padrões estéticos e funcionais. Nessa perspectiva, o clareamento dental foi um grande aliado no caso, uma vez que sem esta etapa, a resina não seria suficiente para recuperar a cor natural dos dentes, interferindo no sucesso do tratamento.

Palavras-chave: Estética Dentária; Clareamento Dental; Anormalidades Dentárias; Incisivos.

OSTEOSSÍNTESE DE FRATURAS MÚLTIPLAS DA FACE

Braz da Fonseca Neto¹, Bruno Bezerra de Souza¹, Luis Ferreira de Almeida Neto¹, Humberto Pereira Chaves Neto¹, Adriano Rocha Germano¹, Petrus Pereira Gomes¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: São denominadas fraturas panfaciais ou complexas da face, quando o terço superior, médio e inferior são atingidos concomitantemente. Esse tipo de fratura geralmente é acompanhado por outras lesões sistêmicas, que comprometem a vida do paciente necessitando, portanto, de tratamento primário. O seu tratamento é complexo, já que muitas vezes não há uma estrutura óssea estável servindo de guia para redução das múltiplas fraturas. **Objetivo:** Relatar um caso de tratamento reconstrutivo de fraturas múltiplas na face. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino 34 anos, tabagista, vítima de acidente motociclístico evoluiu com fraturas múltiplas da face. No exame clínico, observou-se aumento de distância intercantal, distopia, limitação de abertura bucal, disfagia e afonia. As fraturas de mandíbula e maxila foram abordadas para estabilização temporária com fios de aço. Na tomografia computadorizada pode observar fratura mandibular, maxilar, naso-orbito-etmoidal, sutura frontozigomática, rebordos infraorbitários e do tipo blow-out, caracterizando um caso de fraturas panfaciais. Deste modo, foi planejado o tratamento cirúrgico reconstrutivo das múltiplas fraturas, seguindo a sequência clássica de abordagem: de baixo para cima e de dentro para fora. O paciente se encontra em acompanhamento ambulatorial, com aspectos cirúrgicos e estéticos satisfatórios mediante a gravidade do trauma. **Conclusões:** O tratamento das fraturas panfaciais exigem um correto planejamento para que o resultado pós-operatório seja bastante satisfatório, sendo muito importante minimizar possíveis assimetrias oriundas do trauma, bem como restabelecer a anatomia das paredes orbitárias, a abertura bucal e manutenção de uma correta oclusão evitando redução funcional no pós-operatório.

Palavras-chave: Traumatologia; Reconstrução; Fraturas Múltiplas.

CISTO LINFOEPITELIAL ORAL: RELATO DE CASO COM ÊNFASE NAS CARACTERÍSTICAS CLÍNICO-PATOLÓGICAS

Gabrielly Laís Barbosa Duarte de Araújo¹, Caio César da Silva Barros¹, Mariana Carvalho Xerez¹, Ana Cláudia de Macedo Andrade¹, Antonio de Lisboa Lopes Costa¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O cisto linfoepitelial oral (CLO) é uma lesão incomum, que se desenvolve no tecido linfoide oral, cuja patogênese permanece pouco elucidada. O CLO corresponde de 0,09% a 0,18% das lesões que afetam a cavidade oral. A maioria dos casos é diagnosticado entre a segunda e sexta décadas de vida. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de CLO em língua, bem como discutir aspectos relacionados aos achados clínico-patológicos. **Relato de Caso:** paciente do sexo feminino, 62 anos, exibia um aumento de volume nodular, coloração levemente amarelada, consistência amolecida em borda lateral posterior de língua, assintomática, medindo aproximadamente 0,5 cm. Sob a hipótese clínica de hiperplasia de tecido linfóide, foi realizada biópsia excisional. O exame histológico revelou uma cavidade cística revestida por epitélio pavimentoso estratificado parakeratinizado e uma cápsula cística de tecido conjuntivo fibroso denso e de tecido linfoide com centros germinativos distribuídos ao redor de toda a cápsula cística. O diagnóstico definitivo foi de CLO e a paciente encontra-se em acompanhamento há 04 meses, sem sinais de recidivas. **Conclusão:** Com base na literatura e no caso relatado, o CLO está tipicamente presente como pequenos nódulos assintomáticos localizados na cavidade oral, o que enfatiza a importância de um exame clínico detalhado para pequenas lesões que são frequentemente negligenciadas, motivo esse que pode justificar a pouca frequência de relatos na literatura.

Palavras-chave: Patologia Bucal; Tecido Linfoide; Boca.

REANATOMIZAÇÃO DIRETA E INDIRETA EM CASOS DE INCISIVOS CONÓIDES: UM RELATO DE CASO

Rafael de Castro Alencar Amorim¹, Giovanna de Fátima Alves da Costa¹, Boniek Castilho Dutra Borges¹, Isaremi Vieira de Assunção¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Dentes conóides são uma anomalia de forma que afeta a estética e a auto estima do paciente. Para a resolução podemos confeccionar facetas de porcelana ou de resina composta. **Objetivo:** Este trabalho objetivou apresentar um caso clínico de reanatomização estética utilizando faceta direta em resina composta em um elemento conóide e no outro, um laminado cerâmico (lente de contato), em um paciente que possuía um conóide inferior e um superior. **Relato de caso:** Paciente chegou queixando-se da forma conóide de dois dos seus dentes. Após realização de exames clínicos e radiográficos, moldagem, fotografia, enceramento diagnóstico e mock-up, foi possível a visualização prévia de resultados com a aprovação do paciente. Em ambas as técnicas utilizadas, houve uma maior conservação de estrutura dentária durante o preparo e êxito obtido na devolução da estética. **Conclusão:** Com um adequado planejamento associado à técnica e materiais bem selecionados pode-se obter sucesso, tanto em reabilitação diretas como indiretas.

Palavras-chave: Facetas dentárias; estética dentária; reabilitação bucal.

DEVOLUÇÃO DA ESTÉTICA COM RESTAURAÇÃO BIOLÓGICA: RELATO DE CASO

Darah Barreto Mota¹, Giovanna de Fátima Alves da Costa Borges¹, Boniek Castillo Dutra Borges¹, Alex José Sousa dos Santos¹, Isauremi Viera de Assunção¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: As fraturas envolvendo dentes anteriores afetam o psicológico do paciente por comprometer a estética. Dentre as técnicas existentes para a reabilitação, temos a colagem de fragmento dental como a mais conservadora e de maior satisfação para o paciente. **Objetivo:** Esse trabalho objetiva apresentar um caso clínico onde o paciente sofreu traumatismo do elemento 21, cujo fragmento foi recuperado e a reabilitação foi realizada através de colagem do fragmento. **Relato do Caso:** Paciente L.C.M., 11 anos, com fratura do elemento 21 com perda de estrutura dentária envolvendo esmalte e dentina com presença de exposição pulpar, procurou o serviço de odontologia da UFRN, com o fragmento dentário acondicionado em água. O atendimento de urgência foi a curetagem e proteção pulpar devido a exposição da polpa. Na sequência, optou-se pela colagem do fragmento uma vez que o mesmo não se encontrava desidratado e ainda tinha uma boa adaptação. A vantagem dessa técnica é o re estabelecimento da função, estética, brilho e textura superficial naturais do elemento dentário. **Conclusão:** O adequado acondicionamento do fragmento, bem como a técnica realizada, permitiu devolver ao paciente estética satisfatória, bem como devolveu sua auto estima.

Palavras-chave: Fratura; Colagem de Fragmento; Estética.

QUEILITE EXFOLIATIVA PERSISTENTE DE ORIGEM FACTÍCIA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Thayna Maia Guimarães¹, Ana Carolina Macedo da Silva Dias¹, Ana Miryam Costa de Medeiros¹, Éricka Janine da Silveira¹, Patrícia Teixeira de Oliveira¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A queilite exfoliativa é uma desordem crônica inflamatória rara do vermelhão do lábio, caracterizada por crostas e descamação persistente. Tem a etiologia ainda desconhecida, mas sabe-se que pode surgir de forma auto-induzida e, embora possa sofrer remissão espontânea, pode persistir por anos. **Objetivo:** Relatar um caso de queilite exfoliativa facticial, destacando as dificuldades diagnósticas e terapêuticas. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 21 anos, compareceu ao Serviço de Estomatologia do Departamento de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte em outubro de 2015, queixando-se de formação de crostas nos lábios com duração de dois anos e apresentando ardor e prurido. O paciente já havia utilizado corticosteroides tópicos e injetáveis no local, além de talidomida, emolientes e imunossupressores. Não relatou nenhum hábito nas primeiras consultas, porém, foi constatado que ele possuía hábito de morder os lábios e retirar as crostas muito frequentemente. Todos os exames laboratoriais apresentaram-se normais e a biópsia incisional revelou diagnóstico histopatológico compatível com o clínico, no qual foi constatada uma acentuada produção de queratina. Foi realizado tratamento com laser (2J) por três semanas e houve pequena melhora no quadro, entretanto, três meses depois o quadro permaneceu da forma inicial e o paciente não retornou às consultas. Após três anos o paciente retornou com melhora acentuada. **Conclusão:** A queilite exfoliativa é uma desordem rara e de difícil tratamento. Hábitos e fatores psicológicos devem ser investigados, já que pode ter origem facticial, o que torna a terapêutica comprometida.

Palavras-chave: Queilite; Lábio; Estomatologia.

TRATAMENTO DE REVASCULARIZAÇÃO PULPAR EM DENTES COM RIZOGÊNESE INCOMPLETA E NECROSE DECORRENTE DE TRAUMATISMO

Evelynn Crhistyann Medeiros Duarte¹, Camila Ataíde Rebouças¹, Ana Lúcia da Silva Moreira¹, Aurigena Antunes de Araújo¹, Fábio Roberto Dametto¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O tratamento de revascularização pulpar em dentes com necrose e rizogênese incompleta tem ganhado destaque por permitir a regressão de lesões e complementação da formação radicular. **Objetivo:** Restabelecer o reparo apical e o desenvolvimento da raiz. **Metodologia:** Foi realizado o protocolo de revascularização pulpar em casos de diagnóstico de necrose e rizogênese incompleta, resultantes de traumatismos dentários. Para desinfecção do conduto foi utilizado o hipoclorito de sódio 5,25% e uma combinação de pasta antibiótica, composta por ciprofloxacino, metronidazol e amoxicilina. Quinze dias após, promoveu-se a indução de um coágulo que é responsável pela diferenciação celular, sendo este selado com MTA. **Resultados:** Após a execução dessa técnica, foram observadas regressões de lesões periapicais, de fistulas e sintomatologia dolorosas em todos os casos. Além disso, houve aumento da espessura das paredes, diminuição da abertura apical, delineamento da lâmina dura e complementação da formação radicular em alguns pacientes. **Conclusão:** A desinfecção química e a indução do coágulo são fundamentais para a regressão de lesão e sintomatologia dolorosa, além de ser um dos fatores predeterminantes para a formação do novo tecido.

Palavras-Chave: Neovascularização fisiológica; Necrose da polpa dentária; Regeneração.

RESTABELECIMENTO DA ESTÉTICA COM LAMINADOS CERÂMICOS EM CASO DE PACIENTE COM SORRISO LABIAL: RELATO DE CASO

Anne Kaline Claudino Ribeiro¹, Priscila Silva Abrantes¹, Heloísa Nelson Cavalcanti¹, Wendell Lima de Carvalho¹, Samira Albuquerque de Sousa¹, Isauremi Vieira de Assunção¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A estética é uma preocupação do ser humano, tendo o sorriso nesse contexto um papel fundamental. Dessa forma, os laminados cerâmicos que se caracterizam pelo recobrimento da face vestibular do elemento dental e restabelecimento estético do sorriso, com desgaste minimamente invasivo do esmalte dentário, vem sendo bastante indicado. **Objetivo:** O presente trabalho objetivou apresentar o restabelecimento de um sorriso, fechando diastemas e reanatomizando dentes anteriores com laminados cerâmicos em um paciente com prejuízo estético e funcional. **Relato de Caso:** Paciente P.G.F., 25 anos, gênero masculino, procurou atendimento na especialização de Dentística (UFRN), queixando-se da estética do seu sorriso. Após uma análise integrada dos tecidos moles do rosto durante o repouso e também durante a execução de suas funções (sorrir, falar), observou-se a não exposição dos elementos dentários superiores, caracterizando um envelhecimento facial. Após anamnese, exame clínico e radiográfico foi observado vitalidade dos dentes. Clinicamente, os dentes apresentavam-se hígidos, porém curtos, com diastemas entre os incisivos centrais e coloração amarelada. O tratamento proposto foi realização do clareamento dental associado e laminados cerâmicos para o restabelecimento estético do sorriso. Com um planejamento adequado e realização de enceramento diagnóstico e mock-up, foi devolvido forma e estética com mínimo desgaste dentário, resgatando a jovialidade ao paciente. **Conclusão:** Os laminados cerâmicos quando bem indicados, planejados e executados, obtêm sucesso e satisfação do paciente, pois devolve a naturalidade do sorriso, respeitando as características da faixa etária, com reflexos diretos na autoestima, na qualidade de vida e no bem-estar.

Palavras-Chave: Estética Dentária, Clareamento Dental, Laminados Dentários.

TÉCNICA SIMPLIFICADA PARA CONFEÇÃO DE PRÓTESES TOTAIS CONVENCIONAIS

Maria Fernanda da Silva Oliveira¹, Natália Cristina Garcia Pinheiro¹, Clebya Rosália Pereira de Medeiros¹, Maria Jakelma Estevam da Silva¹, Adriana da Fonte Porto Carreiro¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A técnica simplificada consiste na confecção de próteses totais novas a partir da duplicação das antigas, visando reduzir o número de sessões clínicas e facilitar a adaptação do paciente a nova prótese. **Objetivos:** Descrever uma técnica simples, rápida e de baixo custo para confecção de próteses totais convencionais novas a partir da duplicação de próteses antigas, em uso pelo paciente. **Relato de Caso:** Inicialmente, realizou-se a moldagem do arco inferior com hidrocolóide irreversível para obtenção do modelo antagonista, seguida da duplicação da prótese total superior. O processo de duplicação iniciou com a acomodação da prótese em um recipiente de plástico contendo um hidrocolóide irreversível. O molde obtido por meio da duplicação da prótese foi preenchido com resina acrílica incolor. A réplica da prótese obtida foi utilizada para moldagem funcional com pasta zinco-enólica e registro das relações maxilo-mandibulares, possibilitando a montagem dos modelos em articulador semi-ajustável. No laboratório, a parte da prótese duplicada serviu de referência para a montagem dos dentes artificiais com o incremento de algumas alterações estéticas. Após aprovação dos dentes na prova dos dentes em cera, as próteses foram acrilizadas. **Conclusão:** A referida técnica de duplicação proporciona uma alternativa de tratamento viável para a substituição rápida e eficiente de próteses totais removíveis, além de reduzir o número de etapas laboratoriais e clínicas. Estudos clínicos são necessários para avaliar a sua precisão e resultados em longo prazo.

Palavras-Chave: Arcada Edêntula; Prótese Dentária; Prótese Total.

SIALOMETAPLASIA NECROSANTE: RELATOS DE CASOS E BREVE REVISÃO DA LITERATURA

Maurília Raquel de Souto Medeiros¹, Caio César da Silva Barros¹, Ana Miryam Costa de Medeiros¹, Éricka Janine Dantas da Silveira¹, Pedro Paulo de Andrade Santos¹, Patrícia Teixeira de Oliveira¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A sialometaplasia necrosante (SN) é uma condição benigna e inflamatória que geralmente acomete as glândulas salivares menores do palato, sua etiologia é associada com processos isquêmicos nos tecidos glandulares, os quais podem causar a necrose da glândula salivar e a ulceração da mucosa oral adjacente. Acomete principalmente indivíduos em idade acima de quarenta anos do sexo masculino. **Objetivo:** Relatar dois casos de SN, como também, discutir suas características clínico-patológicas e o diagnóstico diferencial desta condição. **Relato de caso:** 1º Caso: Paciente do sexo feminino, 70 anos, relatou “aftas recorrentes”, com sintomatologia dolorosa e ardor, com duração de seis meses, apresentando lesão ulcerada na região do palato duro do lado direito, medindo 1,5 cm x 1cm, com estabelecimento do diagnóstico clínico de SN, a paciente recebeu terapia medicamentosa para a dor e orientações de higiene oral, após uma semana, a paciente apresentou remissão espontânea da lesão. 2º caso: Paciente do sexo feminino, 42 anos, apresentando lesão no palato com duração de quatorze dias, medindo 1cm na região de transição do palato duro e mole, apresentando sintomatologia dolorosa, após o a realização do diagnóstico clínico de SN, foi estabelecida a terapia medicamentosa com Clobetasol á 0,05% duas vezes ao dia, ao final de uma semana de tratamento foi constatado a remissão da lesão. **Conclusão:** O cirurgião-dentista deve conhecer as características clínicas da SN e a história progressiva da lesão, para realizar uma anamnese adequada para o estabelecimento do diagnóstico correto e com isso conduzir os casos de forma adequada.

Palavras-chave: Sialometaplasia Necrosante; Tratamento Farmacológico; Diagnóstico Diferencial.

REGISTRO MAXILO MANDIBULAR PARA PRÓTESES PROVISÓRIAS COM CARGA IMEDIATA

Maria de Fátima Trindade Pinto Campos¹, Ana Clara Soares Paiva Tôrres¹, Euler Maciel Dantas¹, Gustavo Augusto Seabra Barbosa¹, Adriana da Fonte Porto Carreiro¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A redução de custos e tempo de tratamento influencia na consolidação de técnicas e materiais que possibilitam a submissão dos implantes dentários à carga imediata. Assim, o registro oclusal das relações maxilo-mandibulares é fundamental. O registro oclusal realizado na prótese portada pelo paciente antes da anestesia e cirurgia com posterior captura dos cilindros e moldagem é uma opção segura. **Objetivo:** apresentar o registro maxilo mandibular em próteses totais convencionais de pacientes submetidos a cirurgia para reabilitação com prótese total fixa provisória com carga imediata. **Relato de caso:** As pacientes S.P.S, 52 anos, E.P.S, 55 anos, usuárias de próteses totais convencionais, tiveram suas próteses mandibulares convertidas em próteses fixa provisória sobre implantes com carga imediata, no departamento de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Antes da cirurgia, a posição maxilo mandibular foi registrada em suas próteses. No pós-cirúrgico, minipilares e cilindros foram instalados sobre os implantes e a prótese capturada na posição registrada previamente. A moldagem foi realizada, e o modelo de trabalho confeccionado para transformação das próteses totais convencionais em próteses fixas provisórias. **Conclusão:** A técnica mostrou-se segura e rápida, principalmente porque no registro inicial a paciente não estava anestesiada, garantindo a captura da prótese pelos implantes posteriormente à cirurgia na posição maxilo mandibular correta.

Palavras-chave: Prótese Dentária; Implante dentário; Reabilitação.

CARCINOMA ADENÓIDE CÍSTICO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Ana Carolina Macedo da Silva Dias¹, Katianne Soares Rodrigues¹, Everton Freitas de Moraes¹, Humberto Pereira Chaves Neto¹, Adriano Rocha Germano¹, Roseana de Almeida Freitas¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O carcinoma adenóide cístico é uma neoplasia maligna de origem de glândula salivar incomum que acomete principalmente o palato. Apresenta prognóstico desfavorável e, embora seu crescimento lento, é agressiva e tem elevado poder recidivante. **Objetivo:** Relatar caso clínico de carcinoma adenoide cístico, com ênfase nos aspectos clínicos e histopatológicos da lesão. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 41 anos, compareceu no Serviço de Cirurgia Bucomaxilofacial da Universidade Federal do Rio Grande do Norte apresentando lesão localizada na região de assoalho bucal com histórico de cinco anos de evolução, com aspecto circunscrito e exofítico, coloração levemente pálida e azulada, consistência endurecida e implantação sésil. O paciente não relatou sintomatologia e não foi observada nenhuma alteração radiográfica. A biópsia incisional revelou neoplasia maligna de origem glandular, caracterizada pela proliferação de células de aspecto predominantemente basalóide com escasso citoplasma e núcleo ovoide e hiper cromático. Observou-se padrão predominantemente cribriforme, com espaços pseudocísticos de diferentes tamanhos, preenchidos por material amorfo basofílico. O estroma encontrava-se ora formado por tecido conjuntivo fibroso com áreas de hialinização. O paciente foi encaminhado para serviço de referência para tratamento. **Conclusão:** O carcinoma adenoide cístico é uma lesão rara e de prognóstico desfavorável que tende a piorar com o tempo. É, portanto, fundamental que haja um diagnóstico precoce e acompanhamento por longo período de tempo, de forma que os pacientes estejam sempre em vigilância.

Palavras-chave: Carcinoma adenoide cístico; Biópsia; Patologia bucal.

EXPANSÃO MANDIBULAR POR DISTRAÇÃO OSTEOGÊNICA – RELATO DE CASO

Itanielly Dantas Silveira Cruz¹, João Roberto Gonçalves², José Sandro Pereira da Silva¹, Luiz Gonzaga Gandini Júnior², Hallissa Simplicio Gomes Pereira¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

² Universidade Estadual Paulista

Introdução: As deficiências transversais mandibulares são comumente corrigidas com expansão ortodôntica dentoalveolar, vestibularizações dentárias, desgastes interproximais e/ou extração dentária. Nesse contexto, a distração osteogênica da sínfise mandibular (DOSM) tem sido proposta como uma boa opção de tratamento. **Objetivo:** Relatar o caso clínico de um paciente com mandíbula atrésica tratado com DOSM enfatizando a etapa ortodôntica pré-cirúrgica e a cirurgia propriamente dita. **Relato de caso:** Esta modalidade de tratamento aumentou significativamente a largura mandibular, dispensando a necessidade de tratamento ortodôntico com extrações. **Conclusão:** A distração osteogênica mediana transversal de mandíbula é uma técnica cirúrgica efetiva para correção de deficiências mandibulares transversais severas, onde os resultados obtidos exclusivamente com Ortodontia são limitados. Essa técnica permite movimentos esqueléticos amplos com um mínimo de recidiva por expandir concomitante o osso e os tecidos moles.

Palavras-chave: Osteogênese por Distração. Mandíbula. Má Oclusão.

TECNOLOGIA CAD/CAM NA CONFECÇÃO DE PRÓTESE TOTAL REMOVÍVEL DIGITAL

Maria Laura de Souza Lima¹, Ana Clara Soares Paiva Tôrres¹, Rachel Gomes Cardoso¹, Andréa Fabiana Lira Silva¹, Adriana da Fonte Porto Carreiro¹.

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A tecnologia CAD/CAM também pode ser aplicada na confecção de próteses totais removíveis (PT) digitais com vantagens como redução do número de sessões clínicas, eliminação do modelo de gesso e montagem em articulador, bem como, exclusão do processamento laboratorial convencional. **Objetivo:** Apresentar uma sequência de trabalho para confecção de PT digital por meio de um relato de caso. **Relato de caso:** A paciente O.V., 74 anos, usuária de PT total convencional no arco superior e com dentes remanescentes e próteses fixas sobre implantes no arco inferior procurou atendimento no departamento de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte para troca das PT superior. Para confecção desta prótese com uso de tecnologia digital, a PT superior da paciente foi duplicada com resina acrílica na cor de dente, e com a réplica da PT realizou-se moldagem funcional com silicone de adição e registro oclusal com silicone para registro. O molde e registro foi escaneado com o “3Shape TRIOS®” e o desing digital da nova prótese foi construído no software AvaDent. Após a aprovação do desing virtual, a prótese monomaxilar monolítica foi fresada para em seguida ser instalada. **Conclusão:** A reabilitação com PTs também pode beneficiar-se do avanço da tecnologia digital e pode ser uma opção viável para reabilitações de pacientes edêntulos, uma vez que pode tornar o tratamento mais simples e rápido com manutenção da qualidade técnica e longevidade das próteses.

Palavras-chave: Prótese Dentária, CAD-CAM, Reabilitação bucal.

CLAREAMENTO DE DENTE DESVITALIZADO: UM RELATO DE CASO CLÍNICO

Adriana Gomes Amorim¹, Márcia Marillac Cardoso Vieira², Isaremi Vieira de Assunção¹

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Norte

² Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Dentes tratados endodonticamente podem apresentar alterações cromáticas que prejudicam a estética do sorriso. **Objetivo:** Relatar um caso de clareamento de dente desvitalizado pela técnica mediata com peróxido de hidrogênio a 35%. **Relato de Caso:** A estudante T.M.C., 22 anos, gênero feminino procurou o serviço de Odontologia da Diretoria de Atenção à Saúde do Servidor (DASS) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) com queixa de escurecimento do elemento 21. Na primeira consulta, ao constatar através do exame radiográfico que o tratamento endodôntico do 21 estava satisfatório, realizou-se a confecção de um tampão cervical com pasta de óxido de zinco, afim de prevenir a reabsorção radicular externa. Em 4 sessões clínicas posteriores, respeitando o intervalo de 1 semana entre elas, o material clareador foi aplicado tanto no interior da cavidade coronária quanto na superfície vestibular do elemento 21. Ao final da última sessão, uma pasta de hidróxido de cálcio foi aplicada no interior do dente para promover a neutralização do agente clareador. Após um período de 02 semanas, necessários para obter a estabilização da cor e a eliminação de todo o oxigênio residual, foram realizadas restaurações de resina composta na superfície lingual e no terço incisal da vestibular do dente, alcançando assim excelente resultado estético. **Conclusão:** Conclui-se, portanto, que o clareamento de dentes desvitalizados é eficiente na recuperação da estética de dentes tratados endodonticamente, além de promover a conservação da superfície dentária ao evitar a confecção de facetas, sendo ainda de fácil execução técnica e baixo custo.

Palavras-chave: clareamento dentário, dente desvitalizado, dente tratado endodonticamente, tratamento conservador, estética dentária.

AÇÃO ANTIMICROBIANA DA ALOE VERA SOBRE A MICROBIOTA BUCAL

Sarah Emmily Melo da Silva¹, Ester Carolline Silva Cardoso Garbero¹, Sarah Betânia Albino Santos¹, Cleo Indhira de Sales Caldas¹, Kenio Costa Lima¹

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A Fitoterapia é um ramo da medicina que utiliza plantas medicinais e drogas vegetais com a finalidade de tratamento de doenças sem nenhuma preparação sintética. **Objetivo:** Verificar a ação antibacteriana do suco concentrado de Aloe vera em termos de redução de bactérias orais. Foi coletada a saliva de cinco voluntários. Após dadas as instruções, o candidato mastigou Parafilm de 4x4cm durante um minuto para estimular a salivação, desprezando o primeiro volume. Posteriormente, a saliva estimulada foi depositada em tubos estéreis durante 5 minutos e diluídas em solução salina até 10^{-4} . Estas amostras foram semeadas em ágar sangue e outra alíquota em meio com ágar sangue e A. vera (50 mL) Em seguida, as placas foram incubadas em jarras em microaerofilia (ou método da vela) em estufa a 37°C por 24 e 48 horas e realizadas a contagem de colônias (UFC/mL) nos dois momentos. Nos dois tratamentos de ágar sangue constatamos uma tendência de formação de colônias, com resultados considerados significativos (30 e 300 colônias de UFC/mL), pois é um meio de cultura que oferece ótimas condições de desenvolvimento para micro-organismos. Em contrapartida, as amostras diluídas em A.vera não apresentaram número de colônias consideradas significativas em virtude do espectro antimicrobiano que possui. Concluimos que o suco concentrado de Aloe Vera limitou o crescimento de colônias bacterianas, evidenciando seu poder bactericida, provavelmente devido ao fato da planta conter pirocatecol, ácido cinâmico, ácido ascórbico e ácido p-cumárico, considerados agentes de ação antimicrobiana e uma possível alternativa para a indústria farmacêutica.

Palavras-chave: Aloe vera; Microbiota oral; Ação antimicrobiana; Fitoterapia.

CONHECIMENTO DOS DISCENTES E DOCENTES DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UFRN SOBRE OS ASPECTOS LEGAIS QUE ENVOLVEM A UTILIZAÇÃO DE DENTES HUMANOS EXTRAÍDOS

Daniel Augusto dos Santos¹, Íris do Céu Clara Costa¹, Edna Maria da Silva¹, Maria Cristina Dos Santos Medeiros¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Na odontologia, o uso de dentes humanos extraídos em atividades didático-científicas fora dos preceitos éticos/legais para sua obtenção é bastante comum. **Objetivo:** Identificar o conhecimento dos docentes e discentes do curso de Odontologia da UFRN acerca dos aspectos éticos e legais envolvidos na obtenção e manipulação de elementos dentários humanos extraídos usados para fins de pesquisa e treinamento pré-clínico com vistas à implantação de um Banco de Dentes Humanos (BDH). **Metodologia:** Foi aplicado um questionário semiestruturado aos docentes efetivos do Departamento de Odontologia e aos discentes do 2º ao 9º período. Os dados foram analisados estatisticamente e apresentados de forma descritiva. **Resultados:** 51 docentes e 201 discentes responderam o questionário sendo que 72,55% e 72,60%, respectivamente, reconheceram o dente como um órgão de forma similar a outros órgãos vitais. Na forma de obtenção, 39,49% dos alunos conseguiram os dentes em consultórios odontológicos e 33,76% em unidades de saúde. Entretanto, 91,04% dos alunos e 80,39% dos docentes desconhecem qualquer tipo de comercialização. Quanto à biossegurança, tanto acadêmicos (78,61%) como professores (90,20%) reconhecem o risco na manipulação desses elementos sendo o hipoclorito de sódio (43,40%) o método mais usado pelos discentes para desinfecção dos dentes. **Conclusão:** Mesmo considerando o elemento dentário como um órgão, a obtenção de dentes ainda ocorre de forma ilegal no ambiente acadêmico. Dessa forma, a implantação de um BDH garantirá um uso seguro dos elementos dentários por parte de seus usuários além de suprir as necessidades da instituição de forma a cumprir as exigências legais e éticas. **Palavras-chave:** Bioética; Dente; Agentes biológicos.

LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DE CÁRIE DENTÁRIA EM CRIANÇAS DE 5 ANOS DA CRECHE MUNICIPAL PEDRO SEVERINO BEZERRA – SANTA CRUZ/RN.

Juliana de Sousa Lima Mayer¹, Mariany Patricia Wanderley de Macêdo¹, Luana Rayane Gomes de Lima¹, Jonathan William Santos Souza¹, Amanda Lanna Andrade Barbalho¹, Patricia Queiroz Orrico de Azevedo Silva¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Um dos problemas bucais com maior relevância mundial é a cárie dentária. Dentre todas as patologias bucais, a cárie dentária é a que mais atinge várias populações em todo o mundo, sendo considerada um problema de saúde pública devido sua alta prevalência na população e forte impacto no nível individual e social. A idade de 5 anos é de grande relevância em relação aos níveis de doenças bucais, uma vez que ocorrem importantes mudanças na criança em relação às dentições decídua e permanente nesta idade. **Objetivo:** Avaliar a condição dentária de crianças de 5 anos, por meio da obtenção dos índices ceo-d e da porcentagem de crianças sem experiência de cárie, para que haja a priorização de um turno de atendimento odontológico das crianças triadas na Equipe de Saúde Bucal do bairro Paraíso. **Metodologia:** Os exames clínicos foram realizados em 40 crianças por cinco estudantes de odontologia, estagiários do CRUTAC, utilizando-se luvas e espátulas de madeira descartáveis. Para análise das informações obtidas foi elaborado um banco de dados no programa Excel e realizada estatística descritiva mediante a elaboração de tabela. **Resultados:** Verificou-se que o ceo-d para 5 anos foi de 4,85, onde 85% das crianças apresentavam experiência com a doença cárie. Para aquelas identificadas com experiência de cárie, 21,24% do ceo-d eram do componente cariado. **Conclusão:** O estudo mostra a necessidade de ampliar as ações de saúde na primeira infância e garantir a manutenção dessas políticas ao longo da vida envolvendo unidades escolares.

Palavras-chave: Levantamento Epidemiológico; Cárie Dentária; Crianças.

AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL DOS POLICIAIS MILITARES PERTENCENTES AO BATALHÃO DE POLÍCIA DE CHOQUE DA POLÍCIA MILITAR DO RIO GRANDE DO NORTE

Winnie Lourdes Rayne Xavier da Silva¹, Rodrigo Melo, Kleidson¹, Edna Maria da Silva¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A Saúde Bucal da população adulta brasileira ainda exhibe altos níveis de precariedade apesar da melhoria dos índices de cárie observada nos últimos anos conforme estudos epidemiológicos realizados. Nesse contexto insere-se a saúde bucal dos agentes de segurança pública, entre os quais as condições de saúde são fundamentais para a garantia do bem-estar físico e psicológico, assegurando-lhes um desempenho satisfatório de suas funções. **Objetivo:** Avaliar as condições de saúde bucal dos policiais militares pertencentes ao Batalhão de Polícia de Choque da Polícia Militar do Rio Grande do Norte. **Metodologia:** Trata-se de um estudo seccional/descritivo, com uma amostra de 42 policiais militares pertencentes ao Batalhão de Polícia de Choque todos do sexo masculino e com a faixa etária entre 30 a 49 anos de idade. A coleta dos dados foi estruturada em duas etapas: levantamento epidemiológico para avaliação da Cárie Dentária, Doença Periodontal e Uso e Necessidade de Prótese usando os códigos e critérios recomendados pela Organização Mundial de Saúde e a aplicação de uma ficha-formulário para obtenção de dados socioeconômicos. **Resultados:** O CPO – D médio do estudo é de 11,30 com desvio padrão de 4,96, o percentual de indivíduos sem doença periodontal para o grupo foi de 4,76% e o percentual de necessidade de prótese no grupo do estudo foi de 57,14%. **Conclusão:** Em função dos resultados encontrados, ressaltar-se a importância desta pesquisa, a fim de subsidiar políticas e programas de intervenção visando a manutenção da saúde bucal do grupo analisado. **Palavras-chave:** Saúde Bucal; Polícia Militar; Cárie; Doença periodontal.

ESTUDO DOS ASPECTOS CLÍNICO-PATOLÓGICOS EM UMA SÉRIE DE CASOS DE LEUCOPLASIAS ORAIS

Luiz Miguel da Rocha Santos¹, Caio César da Silva Barros¹, Márcia Cristina da Costa Miguel¹, Éricka Janine Dantas da Silveira¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A leucoplasia oral (LO) é a desordem potencialmente maligna mais encontrada na prática odontológica. Microscopicamente, as LO exibem mudanças histológicas que podem estar associadas ou não a uma displasia epitelial (DE), entretanto, não há consenso se a presença de DE é indicativa de transformação maligna. **Objetivo:** Analisar a associação entre as características clínico-patológicas em uma série de casos de LOs. **Métodos:** Participaram da pesquisa pacientes diagnosticados com LOs de 2007 a 2017 no Serviço de Estomatologia da UFRN. Foram incluídos casos diagnosticados histopatologicamente como hiperqueratose e DE, com tempo de acompanhamento superior a 6 meses. Dados referentes a idade, gênero, raça, hábitos de tabagismo e etilismo, localização e aspecto clínico, assim como a presença de lesões múltiplas e recidiva, foram coletados nos prontuários e nas sessões de acompanhamento. A análise morfológica foi realizada de acordo com os critérios estabelecidos pela Organização Mundial de Saúde. Para análise estatística foram realizados os testes do Qui-quadrado e Exato de Fisher ($p \leq 0,05$). **Resultados:** Dos 40 casos de LOs, 65% eram do gênero feminino, com idade média de 58 anos. Trinta pacientes possuíam histórico de tabagismo. A língua foi o sítio mais acometido (27.5%). Trinta e dois casos apresentaram lesões homogêneas, enquanto 60% e 41.2% dos casos exibiram lesões múltiplas e recidiva das lesões, respectivamente. As LOs com diagnóstico de DE moderada/severa e o aspecto não-homogêneo ($p=0.039$). **Conclusões:** O aspecto não-homogêneo das LOs foi um forte indicador da presença de DE moderada/severa, assim, essa característica parece estar relacionada aos aspectos histopatológicos das leucoplasias orais.

Palavras-chave: Leucoplasia Bucal; Epitélio; Carcinoma de Células Escamosas.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS PRINCIPAIS DOENÇAS BUCAIS DA COLÔNIA DE PESCADORES DA CIDADE DE SÃO JOÃO DO SABUGI/RN

Sarah Thayse Medeiros Martins¹, Kleidson Florêncio de Medeiros¹, Edna Maria da Silva¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Cárie e doença periodontal são os principais problemas bucais. O CPO-D mede a quantidade de dentes cariados, perdidos e obturados, e o CPI avalia de forma simples a condição periodontal de populações, sendo os parâmetros utilizados para o estabelecimento do perfil epidemiológico de uma comunidade de pescadores do RN.

Objetivo: Estudar a distribuição das principais doenças bucais que acometem os pescadores de São João do Sabugi, de forma a gerar informações que propiciem o planejamento de uma ação de intervenção, com ênfase no atendimento às necessidades de tratamento e a adoção de um programa preventivo. **Metodologia:** O estudo foi do tipo transversal, exploratório e descritivo, incluindo 47 pescadores da Colônia Z64 Marcelino Garcia de Oliveira. Os dados foram coletados através de exame clínico bucal e aplicação de questionário socioeconômico. Em seguida, processados e analisados utilizando-se o Software SPSS, versão 20.0. **Resultados:** Detectou-se um índice de CPO-D de 16,63, assemelhando-se aos dados do SB – Brasil 2010. A amostra estudada apresenta expressiva condição de doença periodontal e o percentual de 65,95 % dos indivíduos necessita de algum tipo de prótese. Além disso, 17,02% dos pescadores apresentaram indícios de queilite actínica. **Conclusão:** O estudo dos determinantes sociais, bem como a avaliação da distribuição das doenças bucais e sua inclusão no programa de saúde familiar, para grupos específicos que são submetidos a outros fatores determinantes das doenças bucais, deve nortear a implantação de programas e ações em saúde bucal municipal, de forma a contribuir para a melhoria da saúde bucal dos pescadores.

Palavras-chave: Perfil Epidemiológico, Doenças Bucalis, Índice CPO-D, CPI, pescadores, doença periodontal.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA E CLÍNICA DOS CASOS DE CARCINOMAS EPIDERMÓIDES DE LÁBIO E LÍNGUA EM SERVIÇO DE ANATOMIA PATOLÓGICA DA UFRN.

Rebeca Sá Leitão de Sousa Freitas¹, Acsa Carlos Maia¹, Rodrigo Rodrigues Rodrigues¹, Leão Pereira Pinto¹, Lélia Batista de Souza¹, Pedro Paulo de Andrade Santos¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O carcinoma epidermoide oral (CEO) é a neoplasia maligna mais prevalente na cavidade oral, apresentando como principais fatores etiológicos o álcool e o fumo. **Objetivo:** Análise clínico-epidemiológica dos casos diagnosticados como CEO de lábio e língua, no período de 2000 a 2018. **Metodologia:** Coleta de dados através das fichas clínicas do arquivo da Patologia Oral da UFRN. Analisamos variáveis como: sexo, idade, localização, tipo de crescimento, coloração, tamanho da lesão, tempo de evolução, metástase e agente etiológico. **Resultados:** Encontramos 124 casos, sendo o CEO de língua o mais prevalente. As características comuns aos dois tipos de CEO foram: Maior frequência em homens, média de 60 anos de idade, evidência em sua maioria de lesões exofíticas e tamanho máximo de 4cm, sendo predominantemente diagnosticadas com um tempo máximo de 1 ano. No que diz respeito aos achados divergentes, o CEO de lábio ocorreu mais na porção inferior, apresentando uma coloração predominantemente leucoplásica, sendo o fumo com fumaça e a ação da luz solar os principais agentes etiológicos identificados, não apresentando forte relação com metástase. Já o CEO de língua, ocorreu em sua maioria na porção oral, exibindo uma coloração predominantemente eritroleucoplásica, apresentando maior relação com o fumo associado ao álcool e o fumo com fumaça. Evidenciamos também que o maior percentual de pacientes com metástase foi proveniente desta localização. **Conclusão:** A partir desse estudo, foi possível identificar as características isoladas do CEO (Lábio e língua), realizando a comparação entre eles, destacando a maior agressividade do CEO de língua.

Palavras-chave: Neoplasias bucais; Epidemiologia; Tabagismo; Alcoolismo; Boca.

ALTERAÇÕES DENTÁRIAS EM PACIENTES PEDIÁTRICOS ONCOLÓGICO

Matheus José Silva da Glória¹, Bárbara Assunção L. F. de Souza¹, Débora Thaís de O. Nobre¹, Gabriella dos Anjos A. Furtado¹, Marcelo Anderson Barbosa Nascimento¹

¹Universidade Potiguar

Introdução: As alterações dentárias em pacientes oncológicos pediátricos têm motivado estudos a respeito para tentar avaliar as mudanças no desenvolvimento dentário das crianças após o tratamento e mostrar os resultados para realizar um diagnóstico claro e preciso. **Objetivo:** Abordar estudos na área, evidenciando qual idade, gênero, tempo de tratamento e anomalias são mais prevalentes na dentição dos pacientes pediátricos, avaliar os fatores de risco que os pacientes foram expostos e as limitações quanto ao tratamento afim de melhorar o prognóstico dos indivíduos analisados. **Metodologia:** O estudo caracterizou-se como uma revisão da literatura, a partir de busca na literatura em português e inglês utilizando-se as bases de dados disponíveis na área da saúde. **Discussão:** Os estudos avaliados levaram em consideração os tipos de câncer, idade do diagnóstico, tratamento, doses administradas e incidência da radiação. A quimioterapia, nesse caso, teve um tempo de duração de vinte meses com doses de radiação de 6106 centigray – unidade de medida de radiação - nos pacientes oncológicos. Após algumas pesquisas analisadas constatou-se que a maioria das crianças submetidas a tratamentos oncológicos desenvolveram alguma anomalia de desenvolvimento dentário, muitos destes apresentavam, pelo menos, uma alteração dentária. Vale salientar que, os pacientes que passaram por tratamentos com uso de metais pesados somavam os riscos a doenças dentais mais graves. **Conclusão:** Pacientes pediátricos oncológicos devem ser diagnosticados precocemente com a finalidade de diminuir as consequências atreladas ao seu desenvolvimento dental e preconizando o bem-estar da saúde oral, evitando distúrbios futuros.

Palavras-chave: Quimioterapia; radioterapia, neoplasms, tooth abnormalities, alterações dentárias.

AVALIAÇÃO DO IMPACTO DAS INSTRUÇÕES DE HIGIENE ORAL NOS ÍNDICES DE PLACA VISÍVEL E SANGRAMENTO GENGIVAL

José Lucas Pereira de Araújo¹, Antônio Victor de Almeida Assis¹, Carlos Eduardo de Paiva Campos Nogueira Simão¹, João Marcos Martins Silva¹, Diana Ferreira Gadelha de Araújo¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: As doenças biofilme-dependentes na odontologia representam uma grande parcela da demanda de necessidades dos pacientes. Nesse contexto, os índices de higiene oral são de grande serventia para auxiliar o profissional a conhecer o paciente na primeira consulta e/ou avaliar se o mesmo está colaborando com o tratamento. **Objetivo:** Avaliar a eficácia de estratégias motivacionais de higiene oral e aconselhamento dietético proposto pelos alunos do curso de odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte aos pacientes em tratamento na clínica de doenças biofilme-dependentes do Departamento de Odontologia - DOD. **Metodologia:** Foram coletados 25 prontuários contendo dados referentes ao índice de placa visível (IPV) e índice de sangramento gengival (ISG), antes e após o tratamento, sendo os dados avaliados através de uma média geral e comparação de valores. **Resultados:** Os resultados mostraram-se positivos, havendo uma diminuição nos valores dos índices após as estratégias de motivação. Contudo, percebeu-se em alguns prontuários valores individuais aumentados ou falta de informação sobre os índices, apontando negligência do aluno para com a importância do reforço das práticas de higiene oral e/ou falta de motivação ou interesse do paciente quando percebe ligeira melhora do quadro clínico. **Conclusão:** As estratégias de promoção de saúde, que incluem motivação e orientação da higiene oral associada ao aconselhamento dietético atuam positivamente na diminuição dos índices IPV e ISG. Além disso, verifica-se a necessidade de atenção dos alunos de graduação com o preenchimento dos prontuários, visto que, se trata de um documento com respaldo legal.

Palavras-chave: Índice de higiene oral; Cárie dentária; Doenças periodontais; Dieta cariogênica.

ASSOCIAÇÃO DA SAÚDE BUCAL E AS ATIVIDADES INSTRUMENTAIS DE VIDA DIÁRIA (AIVD) EM IDOSOS DO INTERIOR DO NORDESTE BRASILEIRO.

Joyce Jordana Da Silva Medeiros¹, Francisco Glayson Sombra Chaves¹, Natália Cristina Garcia Pinheiro¹, Vivianne Salviano Nurmberger¹, Yan Nogueira Leite de Freitas¹, Kenio Costa de Lima¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Diante do envelhecimento populacional brasileiro, torna-se necessária a manutenção da capacidade funcional do indivíduo. Esta pode ser mensurada pelas Atividades Instrumentais de Vida Diária (AIVD), que irá determinar o grau de dependência do idoso em diversos aspectos. **Objetivos:** Avaliar a capacidade funcional, no desempenho das AIVDs e investigar a associação das condições de saúde bucal e as AIVDs dos idosos do município de Macaíba-RN. **Metodologia:** O estudo caracteriza-se por ser do tipo individuado e observacional. Para tanto, duas ondas de observações foram realizadas em uma coorte representativa da população idosa desse município. A amostra foi alocada em domicílio. A avaliação da capacidade funcional dos idosos foi obtida por meio da aplicação do índice de Katz e do índice de Lawton-Brody. O projeto foi submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa da UFRN. **Resultados:** Quanto à saúde bucal da coorte, em relação a segunda onda, observou-se que houve uma piora da mesma (22,2%), ao passo que 115 indivíduos (63,9%) mantiveram as mesmas condições de saúde bucal e em 13,9% foi observada uma melhora. Já em relação à capacidade funcional, observou-se que 23,5% dos indivíduos se tornaram dependentes para a realização das AIVDs e 88,5% apresentava algum grau de dependência. **Conclusão:** Apesar da capacidade funcional não ter se associado à condição de saúde bucal, observou-se que a situação de saúde bucal desses idosos do município de Macaíba-RN é precária e estável ao longo do tempo, o que dificulta a investigação de associações que possam indicar fatores relacionados a esse contexto.

Palavras-chave: idoso, saúde bucal, idoso fragilizado.

POTENCIAL EROSIVO DAS SKOL BEATS SENSES®, SPIRIT® E SECRET®

Roberta Letícia Carlos Godeiro¹, Louizy Fidelis Gomes da Silva¹, Nathália Oliveira de Carvalho¹, Rafaela Campos Valentim¹, Vitória Ramos Medeiros¹, Kênio Costa de Lima¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Tendo em vista a grande ingestão das bebidas do tipo Skol Beats por parte significativa da população, é importante atentar-se para os efeitos que estas podem causar no meio ambiente bucal. **Objetivo:** avaliar o potencial erosivo das Skol Beats senses®, spirit® e secret®, bem como a capacidade tampão delas sobre o HCl. **Metodologia:** Através de um pHmetro, aferiu-se o pH das Skol Beats® e da saliva das 5 autoras deste trabalho. Cada integrante bochechou 10 mL das amostras por 30 segundos e expeliu a mistura (Skol Beats® + saliva) em um tubo para aferição do pH, com intervalos de 5 minutos e bochecho com água destilada entre elas. Em seguida, 1 mL de cada bebida foi misturada a 3 mL de HCl para verificação da capacidade tampão. **Resultados:** A média do pH da saliva das participantes foi de 7,26 ($\pm 0,33$). Para as Skol Beats Senses®, Skol Beats Secret® e Skol Beats Spirit®, os valores do pH foram de 3,12; 3,19; e 2,86; respectivamente. As médias do pH das misturas foram de 3,64 ($\pm 0,25$); 3,99 ($\pm 0,41$); e 3,42 ($\pm 0,12$), respectivamente, mostrando a ineficácia da saliva em tamponar a acidez das bebidas. O pH do HCl foi de 3,16 e a mistura (HCl + Skol Beats®) resultou nos valores de 3,01; 2,84 e 2,99, respectivamente, evidenciando o seu não tamponamento frente ao ácido. **Conclusão:** As Skol Beats® são compostos ácidos com ação erosiva ao esmalte dentário, sendo pouco influenciadas pela capacidade tampão da saliva. Além disso, elas não foram efetivas no tamponamento do HCl.

Palavras-chave: Erosão dentária; saliva; acidificação.

ESTUDO SOBRE A PERCEPÇÃO DO CUIDADOR EM RELAÇÃO A SAÚDE ORAL DE PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Gabrielly Laís Barbosa Duarte de Araújo¹, Caio César da Silva Barros¹, Aurino Fernandes de Brito Júnior¹, Edna Maria da Silva¹, Éricka Janine Dantas da Silveira¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é um setor hospitalar no qual o paciente requer atenção constante da equipe de saúde, pois geralmente se encontra debilitado e necessita de cuidados diários. Na maioria das UTIs, os responsáveis pelos cuidados orais do paciente são as equipes de enfermagem. A higienização adequada previne a instalação de doenças que acarretam agravamento no quadro clínico do paciente. **Objetivos:** Conhecer o nível de percepção do cuidador sobre a manutenção da saúde oral do paciente interno nas UTIs de um serviço público e privado. **Métodos:** A amostra do estudo foi constituída por 30 profissionais de enfermagem da UTI da Policlínica da Liga Contra o Câncer e 50 profissionais da UTI do Hospital do Coração, em Natal/RN, os quais responderam um questionário previamente validado. **Resultados:** Na Policlínica e Hospital do coração, respectivamente, 90% e 86% dos profissionais são técnicos de enfermagem, contudo, apenas 26% e 14% dos profissionais apresentam diploma de nível superior. A maioria dos entrevistados afirmaram realizar higienização oral do paciente, inclusive dos intubados, porém, 63% e 62% não sabiam o significado de biofilme dentário, 30% e 33% não sabiam o que era saburra lingual, mesmo respondendo que receberam treinamento adequado para o manejo oral do paciente. Além disso, 67% e 48% não sabiam o que era pneumonia nosocomial. **Conclusões:** Os resultados sugeriram que as equipes de cuidadores em questão possuem um certo nível de percepção sobre saúde oral, mas foram identificadas falhas de conhecimento e práticas com a saúde bucal desses pacientes.

Palavras-Chave: Unidades de terapia intensiva; Higiene bucal; Percepção; Enfermagem.

ANÁLISE MORFOMÉTRICA DE ALTERAÇÕES CELULARES E NUCLEARES EM UMA SÉRIE DE LEUCOPLASIAS ORAIS E SUA ASSOCIAÇÃO COM O TABAGISMO

Maurília Raquel de Souto Medeiros¹, Lourival Confessor de Oliveira Neto Rocha¹, Caio César da Silva Barros¹, Márcia Cristina da Costa Miguel¹, Éricka Janine Dantas da Silveira¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: As desordens potencialmente malignas (DPM) podem preceder o carcinoma de células escamosas oral, dentre as quais a leucoplasia oral (LO) é a mais comum. Ao longo dos anos, foram propostos diversos sistemas de classificação que objetivaram mensurar o potencial de transformação maligna das DPM, no entanto há acentuada dificuldade de implementação dos mesmos. Dessa forma, é importante realizar a análise morfométrica do tecido alterado, a fim de verificar parâmetros quantitativos que possam servir como indicadores fidedignos para essa aferição. **Objetivo:** O presente estudo se propõe a avaliar morfometricamente parâmetros celulares e nucleares associados à LOs em seus diferentes graus de alteração morfológica, relacionando de forma quantitativa as alterações citológicas com o tabagismo. **Metodologia:** Foram analisadas 33 lâminas com diagnóstico histopatológico de LO em pacientes tabagistas (15), não tabagistas (9) e ex-tabagistas (9). Os casos, corados em hematoxilina e eosina, foram escaneados e analisados levando em consideração os parâmetros morfométricos de área celular e nuclear, diâmetro celular e nuclear, e a razão núcleo-citoplasma. Os dados clínicos e histopatológicos foram submetidos a uma análise descritiva e aplicação dos testes estatísticos não paramétricos ANOVA e Man-Whitney. **Resultados:** Nosso estudo, não foi verificada diferença estatística significativa nos parâmetros morfométricos avaliados em pacientes tabagistas e ex-tabagistas em relação aos não tabagistas. **Conclusão:** A análise citomorfométrica das células da mucosa oral com leucoplasias orais parece não ser um bom parâmetro para ser usado como ferramenta diagnóstica na detecção e possível aferição do potencial de malignização dessas lesões.

Palavras-chave: Carcinoma de células escamosas; Leucoplasia Bucal; Tabagismo.

AVALIAÇÃO DO GRAU DE CONVERSÃO ATRAVÉS DA ESPECTROSCOPIA INFRAVERMELHA TRANSFORMADA DE FOURIER – FTIR

Thais Oliveira Cordeiro¹, Andressa Eveline de Lima Ribeiro¹, Evelyn Crhistyann Medeiros Duarte¹, Joselúcia da Nóbrega Dias¹, Boniek Castillo Dutra Borges¹, Isaremi Vieira De Assunção¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Dentre os produtos restauradores existentes no mercado odontológico, os materiais resinosos são um dos mais utilizados na clínica diária, principalmente nos procedimentos em que a estética é requerida. Para a obtenção de adequadas propriedades físico-mecânicas, estes materiais devem ser idealmente polimerizados, para que haja uma alta conversão dos monômeros em polímeros, pois a falta de polimerização pode afetar na performance clínica de materiais resinosos. O tipo de fotoiniciador ou a fonte de luz que foi utilizada podem influenciar em várias propriedades das restaurações. Um desses fatores seria o grau de conversão, que pode ser definido como a porcentagem de conversão de monômeros para polímeros, método importante para medir o desempenho de polimerização. O qual é influenciado por alguns fatores, como a atividade da fotoiniciação dos fotoiniciadores e intensidade da irradiação das lâmpadas. **Objetivo:** Avaliar o grau de conversão de uma resina composta e um sistema adesivo. **Metodologia:** Os fatores desse estudo foram a resina Z350 XT -3M e o adesivo Prime & Bond 2.1 -Dentsply. Após o preparo das amostras essas foram fotopolimerizadas e a avaliação do grau de conversão foi realizada através do Espectrofotômetro- FTIR, Modelo: IRAffinity-1 e Fabricante: Shimadzu. **Resultados:** Foram encontrados para a resina composta DC=82,03% e o sistema adesivo DC= 57,37% avaliados. **Conclusão:** Os materiais analisados apresentaram resultados satisfatórios, já que a literatura recomenda um GC mínimo aceitável de 55% para ser obtido sucesso clínico.

Palavras-chave: Grau de conversão; Espectroscopia -FTIR; Resina composta e Sistema Adesivo.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL PARA RESPONSÁVEIS DE BEBÊS COM MICROCEFALIA ASSOCIADA À INFECÇÃO PELO ZIKA VÍRUS

Patrícia Nóbrega Gomes¹, Beatriz Aguiar do Amaral¹, Ruthineia Diógenes Alves Uchoa Lins¹, Isabelita Duarte Azevedo¹, Kenio Costa de Lima¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Portadores de Necessidades Especiais tendem a apresentar maiores riscos de doenças bucais em virtude da dificuldade na realização da higiene bucal que, geralmente, fica sob responsabilidade de seus responsáveis. A educação constitui papel importante na modificação de hábitos e manutenção da saúde bucal desses pacientes. **Objetivo:** O objetivo do estudo foi avaliar e orientar hábitos de higiene bucal de bebês com microcefalia associada à infecção pelo Zika Vírus. **Metodologia:** Dois entrevistadores aplicaram um questionário sobre hábitos de higiene bucal aos responsáveis de 41 bebês com microcefalia assistidos pelo Ambulatório de Pediatria da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Posteriormente, orientações sobre higiene bucal foram passadas utilizando cartilha educativa desenvolvida para pesquisa e kit contendo escova dental, dentífrico, abridor de boca e passador de fio dental. **Resultados:** A média de idade dos bebês foi 31 meses (DP=1,4). As mães foram as responsáveis pela realização da escovação dental em 92,7% dos bebês, sendo considerada uma atividade difícil ou muito difícil por 60,9% e realizada, em média, duas vezes ao dia. O dentífrico era usado em 95,1% dos bebês, enquanto somente 4,9% passavam o fio dental. A dificuldade de abertura de boca foi relatada por 75,6% dos entrevistados, 90,2% não conheciam nenhum tipo de abridor de boca e 61% das crianças nunca tinham ido ao dentista. **Conclusão:** A higiene bucal de bebês com microcefalia associada ao Zika Vírus foi considerada difícil pelos responsáveis. Programas educativos são essenciais para a promoção de saúde e consequente melhor qualidade de vida desses bebês.

Palavras-chave: Educação em Saúde Bucal; Microcefalia; Zika vírus.

OSTEONECROSE DOS MAXILARES INDUZIDA POR MEDICAÇÃO: UM ESTUDO RETROSPECTIVO DO ANO DE 1999 A 2018

Fernanda Aragão Felix¹, Ana Carolina Macedo da Silva Dias¹, Carolina Maria Campos¹, Patrícia Teixeira de Oliveira¹, Ana Myrian Costa de Medeiros¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O controle da reabsorção óssea por fármacos tem sido utilizado como terapia para uma série de patologias ósseas, como a osteoporose e as metástases ósseas. O uso corrente de fármacos antirreabsortivos e antiangiogênicos relaciona-se, contudo, ao aparecimento de complicações, como a osteonecrose dos maxilares induzida por medicação (OMIM). A OMIM é uma lesão de conhecimento relativamente recente, caracterizada pela exposição óssea mandibular ou maxilar persistente por mais de oito semanas em um paciente que fez ou faz uso de drogas antirreabsortivas e que não tenha histórico de radioterapia na região de cabeça ou pescoço. Ela é uma complicação que pode aparecer na clínica odontológica e ainda não é bem conhecida por muitos profissionais da saúde, apesar da sua morbidade alta. **Objetivo:** Realizar um levantamento dos casos de OMIM no Departamento de Odontologia nos últimos 19 anos. **Metodologia:** Estudo observacional transversal retrospectivo, no qual será realizado um levantamento dos casos de OMIM no serviço de Estomatologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, entre os anos 1999 e 2018, atentando-se as características clínico-patológicas relacionadas ao desenvolvimento de OMIM. Serão incluídos na pesquisa os casos devidamente documentados, que tivessem sido diagnosticados como OMIM ou reclassificados como tal. Será realizado teste do Qui-quadrado ($p \leq 0,05$) e análise multivariada relacionando os casos com sexo, idade, raça e com os fatores de risco que podem estar envolvidos na OMIB que fossem possível identificar através da análise das fichas clínicas.

Palavras-chave: Osteonecrose; Efeitos dos fármacos; Arcada Ossea dentária.

INTERDISCIPLINARIDADE ENTRE ODONTOLOGIA-FONOAUDIOLOGIA: IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA ODONTOLÓGICA

Ana Patrícia de Freitas Lopes¹, Edna Maria da Silva¹, Zilane Silva Barbosa de Oliveira¹, Kathia Maria Fonsêca de Britto¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: As instituições formadoras na área da saúde vêm enfrentando o desafio de institucionalizar a interdisciplinaridade nos projetos pedagógicos dos seus cursos. A Odontologia e a Fonoaudiologia, por possuírem o mesmo local de atuação: o Sistema Estomatognático, tem a responsabilidade de trabalhar conjuntamente, na perspectiva interprofissional. **Objetivo:** Esclarecer a importância do trabalho interdisciplinar na área da saúde, com enfoque na associação entre Odontologia e Fonoaudiologia. **Metodologia:** O estudo foi composto pela totalidade dos alunos do curso de graduação em Odontologia da UFRN em atuação clínica, durante o primeiro semestre de 2018, incluindo alunos do 4º ao 9º período. Foi entregue um questionário contendo treze (13) questões. Posteriormente, as respostas presentes nos questionários foram inseridos em gráficos realizados no programa Microsoft Office Excel e avaliadas. **Resultados:** Em relação ao encaminhamento fonoaudiológico, a resposta afirmativa apresentou valores baixos (4%). Para os encaminhamentos de outras especialidades, 62% dos participantes responderam afirmativamente, sendo 84% de referências ao Médico, 3,5% ao Nutricionista, 9% ao Psicólogo e 3,5% ao Fisioterapeuta. 25% dos alunos participam de projetos envolvendo fonoaudiólogos ou alunos de fonoaudiologia. 96% dos participantes acreditam que necessita melhorar a relação interdisciplinar entre Odontologia e Fonoaudiologia. **Conclusão:** Existe ainda um fosso muito expressivo entre o trabalho integrador e em equipe, o que se observa é o trabalho isolado. As iniciativas interdisciplinares entre Odontologia e Fonoaudiologia são de cunho individual, não há ações institucionalizadas e sistemáticas.

Palavras-chave: Relações Interprofissionais; Odontologia; Fonoaudiologia.

TÉCNICAS DE RESTAURAÇÃO BULK FILL: REGULAR E CONVENCIONAL

Josefa Odileia da Silva¹, Rodrigo Gadelhas Vasconcelos¹, Marcelo Gadelhas Vasconcelos¹

¹Universidade Estadual da Paraíba

Introdução: Recentemente a dentística estética tem sido apresentada a um novo grupo de materiais denominados de “bulk fill”, uma ótima escolha para o profissional que deseja dinamizar a sua prática diária, proporcionando procedimentos odontológicos mais resolutivos, eficazes e, ao mesmo tempo, práticos. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é abordar através da literatura científica, os principais aspectos clínicos das Resinas Compostas Bulk Fill, com ênfase em suas técnicas de incrementação. **Revisão de Literatura:** Os estudos demonstraram a importância de aprimorar sua utilização de forma a suprir algumas desvantagens que as resinas compostas tradicionais apresentam. Diferem principalmente com relação a sua técnica de inserção e características de polimerização, tornando-se a principal vantagem deste tipo de resina: o ganho de tempo clínico no consultório odontológico. O produto é usado para preenchimento de toda cavidade em um único incremento, demandando apenas uma cobertura de 2 mm por uma resina convencional é necessário que se haja um conhecimento criterioso sobre as técnicas de incrementação, para que haja o sucesso clínico. O banco de dados científicos acerca deste material é rico, testando suas mais diversas características em uma pluralidade de ensaios. **Considerações Finais:** Não se sabe frente ao exposto, se estes materiais devem ou podem substituir as resinas convencionais, sendo que mais estudos e controles clínicos maiores são necessários. O que conclui-se é que essa nova geração de materiais vem apresentando resultados laboratoriais e clínicos bastante favoráveis.

Palavras-chave: dentística operatória; estética dentaria; reabilitação.

APARELHO DE HERBST: ETAPAS LABORATORIAIS QUE INFLUENCIAM O SUCESSO CLÍNICO

Mirela Martina Oliveira de Moura¹, Marina Bozzini Paies¹, Marcela Emílio de Araújo¹, Luana Ferreira Borges¹, Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O aparelho ortopédico de Herbst é um dispositivo fixo mecânico que foi introduzido em 1909, por Emil Herbst, com intuito de estimular e redirecionar o crescimento ósseo mandibular por meio de um propulsor de ação contínua e, portanto, indicado para tratamento da má-oclusão de Classe II por retrognatismo mandibular. Seu uso não é amplamente aceito devido à complexa etapa laboratorial, que, quando inadequada, causa quebras frequentes dos anéis ortodônticos frente as forças mastigatórias nos sistemas de ancoragem e constante desadaptação, gerando desconforto ao paciente. **Objetivo:** O objetivo do trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre o aparelho Herbst e descrever detalhadamente os passos laboratoriais da confecção deste dispositivo, destacando os pontos críticos que merecem atenção durante sua confecção, visando eliminar possíveis problemas de resistência do aparelho e proporcionando maior conforto para o paciente. **Metodologia:** foi realizado um levantamento bibliográfico no período de 2000 a 2018 nas bases de dados, Lilacs e Medline. Foram utilizadas os descritores “ortodontia interceptora”, “má oclusão de Angle classe II”, “avanço mandibular”, “aparelho ortodôntico”. **Resultados:** a literatura aponta a alta prevalência de falhas no aparelho de Herbst e a diminuição de fatores de quebra mediante a uma etapa laboratorial cuidadosa. **Conclusão:** Seguindo cuidadosamente as orientações da literatura e as etapas laboratoriais sugeridas, o uso do aparelho torna-se bastante eficiente em pacientes retrognatas em crescimento.

Palavras-chave: Ortodontia Interceptora; Má oclusão de Angle Classe II; Avanço mandibular.

PERSPECTIVA ATUAL DOS SISTEMAS ADESIVOS E SUAS APLICABILIDADES CLÍNICAS

Alana Maria Gadelha de Medeiros¹, Denner Aires Mendonça Fonseca¹, Ricardo Jorge Alves Figueiredo¹

¹Faculdade de Enfermagem e de Medicina Nova Esperança

Introdução: Os sistemas adesivos são combinações de monômeros resinosos hidrofóbicos, hidrofílicos e solventes orgânicos que são responsáveis por permitir a adesão do material restaurador à estrutura do dente. A inclusão desse sistema representou um marco na odontologia restauradora adesiva, visto que com isso foi possível realizar preparos conservadores sem necessidade de desgaste de tecido hígido para provocar retenção. Na atualidade, esses materiais podem ser classificados em sistemas adesivos convencionais, com condicionamento de ácido fosfórico prévio, autocondicionantes que incorporam monômeros acídicos dentro do primer/adesivo e adesivos universais, aqueles de uso versátil. Entretanto, são vastas as opções disponíveis atualmente no mercado e diversos são os fatores que podem influenciar na adesão eficiente desse material. **Objetivo:** Dessa forma, esse trabalho tem o intuito, através de uma revisão de literatura, comparar os adesivos convencionais, autocondicionantes e universais quanto a vantagens, desvantagens, protocolo clínico e desempenho clínico. **Conclusão:** Diante dos resultados encontrados, podemos concluir que a técnica adesiva é sensível e necessita de conhecimento científico por parte dos profissionais, sendo os sistemas adesivos autocondicionantes e os de usos universais os que apresentam melhores desempenhos e longevidades clínicas, uma vez que eliminam as etapas de lavagem e secagem da dentina.

Palavras-chave: Adesivos Dentinários; dentina; esmalte dentário; odontologia.

ASSOCIAÇÃO DE TÉCNICAS NA REABILITAÇÃO DO SORRISO: UM RELATO DE CASO

Cecília Santos Galvão¹, Heloísa Nelson Cavalcanti¹, Lílian Karine Cardoso Guimarães de Carvalho¹, Cláudia Tavares Machado¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Objetivo: Relatar um caso clínico multidisciplinar em que, através da associação de técnicas da dentística restauradora e da endodontia foi possível devolver função e estética a uma paciente jovem. **Relato de caso:** Paciente de 16 anos, sexo feminino, procurou o serviço da graduação da faculdade de odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte com queixa de dor no elemento 12 e também insatisfação estética com os dentes 11 e 21 que se encontravam escurecidos. Foi realizado exame clínico e exame radiográfico, teste de vitalidade nos dentes anteriores (13 ao 23). Constatou-se que o elemento 12 estava com necropulpectomia e fratura dos terços incisal e médio da coroa nas faces mesial, distal e lingual. O elemento 11 encontrava-se com cárie cavitada na mesial e o 21 com cárie cavitada na mesial. Foi realizado tratamento endodôntico no elemento 12, seguido de colocação de pino de fibra de vidro e restauração direta com resina composta fotopolimerizável para reanatomização do dente que havia perdido severamente sua estrutura. Foi removido a cárie da proximal dos dentes 11 e 21, limpeza da cavidade e posterior restauração direta em resina composta devolvendo função e estética. **Conclusão:** através da união de técnicas reabilitadoras das diversas especialidades odontológicas é possível alcançar bons resultados que devolvam estética e função de forma minimamente invasiva, melhorando a qualidade de vida e satisfação dos pacientes.

Palavras-chave: Reabilitação bucal, Estética Dental, Dentística Operatória.

ALTERAÇÕES ORAIS EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA E PROTOCOLO DE ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO: REVISÃO DE LITERATURA

Nathália Cristina Camarão Ferreira¹, Acsa Carlos Maia¹, Ana Leticia Silva Medeiros¹, Hudson Luiz do Nascimento Moura¹, Wagner Ranier Maciel Dantas¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: As doenças renais têm implicações na prática odontológica como, por exemplo, manifestações bucais, alterações metabólicas decorrentes da falência renal e restrições ao uso de determinados medicamentos. Além disso, embora o dentista não seja diretamente responsável pelo tratamento dos pacientes com insuficiência renal crônica, nesses casos o protocolo terapêutico será diferenciado, tendo em vista as complicações sistêmicas apresentadas pelo paciente. **Objetivo:** Investigar as alterações orais apresentadas pelos portadores de insuficiência renal crônica e explicar o protocolo de atendimento odontológico desses pacientes. **Metodologia:** Levantamento bibliográfico nas bases de dados PubMed, LILACS e Scielo, utilizando as palavras-chaves e suas correspondentes no idioma inglês, em periódicos de 2012 a 2018. Os artigos foram eleitos com base na relevância temática. **Resultados:** Os pacientes portadores de insuficiência renal crônica apresentam maior predisposição para o desenvolvimento de patologias bucais e, dessa forma, o cirurgião-dentista deve trabalhar de forma interdisciplinar visando à assistência integral do indivíduo. Durante o tratamento odontológico, esses pacientes merecem cuidados especiais, principalmente no que se refere a processos hemorrágicos, presença de focos de infecção e administração de anestésicos ou outros fármacos. **Conclusão:** Ademais, os principais objetivos do atendimento odontológico ao portador da insuficiência renal crônica devem ser: medida preventiva e detecção precoces de alterações bucais, viabilizando um tratamento mais conservador.

Palavras-chave: Hemodiálise; Insuficiência renal crônica.

AValiação DA TERAPIA FOTODINÂMICA COMO COADJUVANTE À TERAPIA BÁSICA PERIODONTAL: REVISÃO DE LITERATURA

Régia Carla Medeiros da Silva¹, Natália Teixeira da Silva¹, Liliane Cristina Nogueira Marinho¹, Húrsula Cardoso Almeida¹, Ana Rafaela Luz de Aquino Martins¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A terapia fotodinâmica tem sido utilizada como adjuvante à terapia básica periodontal, tendo em vista que, muitas vezes, esta terapia não consegue proporcionar o controle dos microrganismos nas áreas de difícil instrumentação. **Objetivos:** Avaliar a eficácia da terapia fotodinâmica como terapia complementar no tratamento da periodontite crônica a partir de uma revisão da literatura. **Metodologia:** Foi realizado acesso às bases de dados eletrônicas PUBMED, LILACS e SCOPUS. Como estratégia de busca, utilizaram-se as palavras-chave “photodynamic therapy”, “chronic periodontitis” e “methylene blue”. Foram encontrados 17 estudos clínicos randomizados, do período de 2007 a 2018, em inglês, português e espanhol, sendo excluídos dois, por usarem outro tipo de fotossensibilizador, restando 15 artigos que foram utilizados. **Resultados:** A melhora dos parâmetros clínicos periodontais, como sangramento à sondagem, profundidade de sondagem e nível de inserção clínica, tem sido atribuída à TFD complementar à raspagem e alisamento coronaradicular. Entretanto, há estudos controversos quanto ao benefício adicional da terapia fotodinâmica ao tratamento periodontal. **Conclusão:** Faz-se necessária a padronização do protocolo de aplicação da TFD, para que se obtenham resultados mais conclusivos quanto à eficácia desta terapia no tratamento periodontal não cirúrgico.

Palavras-chave: Fotoquimioterapia; Periodontite crônica; Eficácia; Terapia com Luz de Baixa Intensidade.

O PAPEL DA PROANTOCIANIDINA NA ADESÃO DENTINA-RESINA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Tayná Cavalcanti de Paiva Monte¹, Maria Eduarda Lima do Nascimento Marinho¹, Cícero Flávio Soares Aragão¹, Isana Álvares Ferreira¹, Maria Cristina dos Santos Medeiros¹, Marília Regalado Galvão Rabelo Caldas¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: As proantocianidinas são compostos polifenólicos com propriedades farmacológicas e nutricionais que vem se destacando na Odontologia devido à sua capacidade de modificar a matriz dentinária e estabelecer ligações com o colágeno. Essa característica é de suma importância na era da Odontologia restauradora minimamente invasiva, em que a adesão é elemento chave para restaurações estéticas e duradouras. Entretanto, muito ainda há para compreender sobre a ação desses componentes, bem como as estratégias formuladas para incorporar as proantocianidinas aos materiais adesivos. **Objetivo:** Não havendo ainda um consenso sobre qual a forma mais eficaz para aplicar esse composto, esta revisão de literatura se objetiva a tentar elucidar alguns trabalhos desenvolvidos nesse âmbito, evidenciando protocolos já aplicados e os resultados alcançados. A busca foi realizada utilizando o banco de dados PubMed, usando as palavras-chave proanthocyanidin e dentistry. Foram selecionados artigos entre os anos de 2015 e 2017, resultando num total de 67 artigos. **Resultados:** Após a leitura dos títulos e dos resumos, apenas 18 tratavam da aplicação das proantocianidinas atuando sobre adesão dentinária. Entre os resultados encontrados, dois trabalhos tratavam-se de uma revisão de literatura e dezesseis foram estudos experimentais. Independentemente do tipo de estudo, bem como da técnica usada nos experimentos, todos os trabalhos analisados mostraram os benefícios do uso das proantocianidinas no retardamento das falhas nas restaurações adesivas. **Conclusão:** Diante disso, fica evidente a relevância de mais pesquisas que explorem o potencial dos efeitos benéficos desses compostos na Odontologia.

Palavras-chave: Odontologia, Proantocianidinas, Adesivos.

FATORES DE RISCO DA OSTEONECROSE DOS MAXILARES INDUZIDA POR BIFOSFONATOS E CTX SÉRICO COMO PREDITOR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ana Beatriz Negreiros Soares de Macedo¹, Ana Carolina Macedo da Silva Dias¹, Patrícia Teixeira de Oliveira¹, Ana Miryam Costa de Medeiros¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Os bifosfonatos são fármacos utilizados no controle de patologias ósseas, como osteoporose e metástases ósseas. A osteonecrose dos maxilares induzida por bifosfonato (OMIB) é caracterizada como exposição óssea dos maxilares, que persiste por mais de oito semanas em paciente que faz ou fez tratamento com bifosfonato sem história de radioterapia na região. É uma complicação pouco frequente na clínica odontológica, porém bastante significativa, uma vez que apresenta complicações importantes. Entre os principais fatores de risco para a OMIB, destacam-se a idade avançada, uso de bifosfonatos intravenosos, tempo de exposição ao fármaco, cirurgias dento-alveolares, entre outros. A dosagem de marcadores biológicos que avaliam a remodelação óssea podem ser úteis para prever o risco desse agravo, destacando-se o CTx-plasmático, um teste imunológico que, em alguns casos, tem sido solicitado em pacientes de risco para a OMIB, especialmente antes de procedimento cirúrgico nos maxilares. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre os fatores de risco da OMIB e sobre o uso do CTx como preditor de risco, destacando a importância do cirurgião-dentista na prevenção dessa patologia. Foi realizada uma busca nas bases de dados Scopus, Web of Science e Pubmed, utilizando os seguintes descritores: "Osteonecrosis", "Jaws", "Bisphosphonates", "Risk Factors", e "CTX". **Conclusão:** A OMIB, apesar de rara, esta associada a uma elevada morbidade, sendo fundamental que os cirurgiões dentistas compreendam a etiopatogênica desta condição e estejam aptos a, sobretudo, preveni-la, além de diagnosticar e realizar uma adequada conduta terapêutica frente aos pacientes acometidos.

Palavras-chave: Osteonecrose; Maxilares; Bifosfonatos; Fatores de risco.

ACIDENTES E COMPLICAÇÕES NA ENDODONTIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Jackson Patrick de Moura Rodrigues¹, Patrícia Karoliny Andrade de Pontes¹, Rafaela Alcindo Silva¹, Márcio Aires de Amorim¹, Carlos Henrique Soares de Andrade¹, Cícero Romão Gadê Neto¹

¹Universidade Potiguar

Introdução: As etapas do tratamento endodôntico são de extrema importância para obter sucesso e longevidade, pois, é a partir delas que ocorre a limpeza, modelagem, sanificação e obturação dos sistemas de canais radiculares. Alguns acidentes e complicações podem ocorrer durante essa terapia, diante da complexidade anatômica dos dentes, da falta de conhecimento das propriedades mecânicas dos instrumentos, do desconhecimento das técnicas empregadas e da pouca habilidade do profissional. Além disso, um bom diagnóstico, planejamento e radiografia pré operatória dará garantia para eficácia clínica, uma vez que existem variações anatômicas que dificultam o processo do tratamento mais apropriado.

Objetivo: Este trabalho objetiva, através de uma revisão de literatura, relatar os tipos de acidentes e complicações mais frequentes na endodontia que podem contribuir para o insucesso da terapia. **Resultados:** A literatura mostra que o desconhecimento da anatomia dentária, diagnóstico impreciso, erro no acesso à cavidade pulpar e utilização dos instrumentos de forma inadequada, contribuem para os acidentes e complicações durante o tratamento endodôntico, tais como: a formação de degraus, zip, rasgo, perfurações endodônticas, fraturas de instrumento, desvio de preparo e erros na técnica de instrumentação. **Conclusão:** Portanto, evidenciou-se uma série de fatores contribuintes para a ocorrência de acidentes e complicações endodônticas e que o conhecimento das técnicas e da anatomia interna de canal diminui o risco de possíveis iatrogenias.

Palavras-chave: Endodontia, Raiz dentária, Cavidade Pulpar.

POTENCIAL DE MALIGNIDADE DO LÍQUEN PLANO ORAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Helena Nóbrega Almeida¹, Ana Carolina Macedo da Silva Dias¹, Artur Vieira de Queiróz¹, Katianne Soares Rodrigues¹, Patrícia Teixeira de Oliveira¹, Ana Miryam Costa de Medeiros¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O líquen plano oral é uma doença mucocutânea crônica imunologicamente mediada, no qual há apoptose dos queratinócitos da camada basal pelos linfócitos T-CD8+. Atualmente, tem sido amplamente discutido sobre sua natureza pré-maligna, apesar dessa lesão ter sido classificada pela Organização Mundial da Saúde em 1978 como potencialmente maligna. **Objetivo:** Nesse contexto, o presente estudo visou investigar, por meio de uma revisão de literatura, seu potencial de transformação maligna. Foram incluídos artigos científicos referentes à transformação maligna do líquen plano oral, sendo eles pesquisados nas bases de dados Pubmed, Web of science e Scopus. **Resultados:** É possível, de acordo com os achados na literatura, constatar que a maior parte dos estudos apresenta pequena porcentagem de transformação maligna, em torno de 1%, no qual alguns enfatizam esse potencial, enquanto outros afastam a possibilidade de malignização do líquen plano oral. Dessa forma, designar uma correlação segura entre o líquen plano oral e a transformação maligna ainda é controverso, uma vez que existem dificuldades no diagnóstico, especialmente no que diz respeito à diferenciação das lesões liquenóides orais e da displasia liquenóide, sendo esta última uma lesão pré-maligna que, por exibir características liquenóides, é clinicamente semelhante ao líquen. **Conclusão:** Sendo assim, o potencial de malignização do líquen plano oral ainda deve ser estudado, não só através da observação dos casos que sofreram transformação maligna, até porque estes podem ter sido erroneamente diagnosticados, mas também através do estudo da patogênese desse processo, de forma que exista um maior embasamento científico para que possamos classificar essa lesão como potencialmente maligna.

Palavras-chave: Transformação celular neoplásica, Líquen plano, Odontologia.

A EFICÁCIA DA LASERTERAPIA NO TRATAMENTO DA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA CERVICAL

Laleska Tayná Costa Barreto¹, Raissa Pinheiro de Paiva¹, Kézia Raphaela de Lucena Alves¹, Ana Rafaela Luz de Aquino¹, Ruthineia Diogenes Alves Uchoa Lins¹, Euler Maciel Dantas¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A hipersensibilidade dentinária cervical (HSDC) é caracterizada por uma dor aguda e de curta duração, decorrente de uma resposta a um estímulo térmico, químico, evaporativo, mecânico ou osmótico, quando aplicados à dentina exposta; condição que leva a um grande desconforto para o paciente. **Objetivo:** O objetivo do trabalho foi descrever, através de uma revisão de literatura, o mecanismo de ação, as indicações e o prognóstico LASER no tratamento da HSDC. Para realização desta pesquisa fez-se uma busca nas bases de dados Scopus, Pubmed, Web of Science, Medline e Scielo, utilizando-se os descritores: “low”, “LASER”, “dentin”, “sensitivity” ou “hypersensitivity”. **Resultados:** Após leitura criteriosa dos resumos, incluímos em nosso estudo ensaios clínicos controlados randomizados em humanos escritos em inglês, português ou espanhol. Foi visto que a interação do LASER com a polpa dentária provoca a obliteração fisiológica dos túbulos dentinários, provando sua eficácia quando comparado a dentes não-irradiados, ou tratados com flúor ou cianocrilato. O LASER de baixa potência não se mostrou apenas eficaz, mas também trouxe alívio imediato, e com resultados satisfatórios mantidos por cerca de 3 meses. **Conclusão:** Dessa forma, a literatura descreve a efetividade do LASER, em diferentes graus de tempo, no tratamento da HSDC, entretanto, o principal desafio é encontrar uma substância ou tratamento que efetivamente elimine a dor e não apresente recidiva, sendo fundamental novos estudos no que diz respeito à durabilidade dos tratamentos.

Palavras-chave: Lasers; Sensibilidade da dentina; Terapia com Luz de Baixa Intensidade.

COMPÓSITOS BULK FILL E SUA CAPACIDADE DE POLIMERIZAÇÃO EM 4MM: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Lunary Rafaela de Souza Fernandes¹, Barbara Pessoa de Lima¹, Leticia Virgínia de Freitas Chaves¹, Marília Regalado Galvão Rabelo Caldas¹, Isana Alvares Ferreira¹, Cláudia Tavares Machado¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A Odontologia reabilitadora tem como propósito fundamental a busca de compósitos resinosos que sejam cada vez mais compatíveis à estrutura dentária e apresentem longevidade no meio bucal. Diante disso, os compósitos Bulk Fill vem ganhando espaço no ambiente clínico com a promessa de serem fotopolimerizados de forma efetiva em camadas de até quatro milímetros de profundidade, fato contrastante aos dois milímetros característicos dos compósitos convencionais. **Objetivo:** Analisar as principais características das resinas Bulk Fill, sua profundidade de polimerização e resultados. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura na base de dados PubMed, entre 2014 até junho de 2018 utilizando os termos “bulk fill” AND “depth of cure”. Foram encontrados 32 artigos de periódicos revisados por pares, os 10 considerados mais relevantes foram incluídos no presente estudo. **Resultados:** O presente trabalho revelou que os compósitos Bulk Fill diferem dos compósitos convencionais por apresentarem maior profundidade de polimerização, fato que pode ser atribuído principalmente ao aumento da translucidez desses materiais em relação aos materiais convencionais. **Conclusão:** De acordo com a análise, as resinas Bulk Fill apresentam uma polimerização efetiva em profundidades de até 4 milímetros. Todavia, ainda se trata de uma tecnologia recente mostrando-se necessária a execução de estudos clínicos com maior período de observação para investigar em totalidade os benefícios desses compósitos, em relação a durabilidade no ambiente oral.

Palavras-chave: Resinas Compostas; Compósitos; Polimerização.

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS RADIOGRÁFICAS DA OSTEOPOROSE ENCONTRADAS EM RADIOGRAFIA PANORÂMICA - UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Bárbara Pessoa de Lima¹, Lunary Rafaela de Souza Fernandes¹, Luiz Miguel da Rocha Santos¹, Paulo Raphael Leite Maia¹, Marina Castro Lemmos Lopes Costa¹, Patricia Teixeira de Oliveira¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A osteoporose é uma patologia ósteo-metabólica, silenciosa caracterizada pelo desequilíbrio no processo fisiológico de reabsorção e deposição do tecido ósseo, promovendo a perda da microarquitetura tecidual e diminuição na densidade óssea. Essas alterações podem modificar características nos ossos gnáticos tornando possível a visualização na radiografia panorâmica (RP). **Objetivo:** Citar as principais características observadas na RP indicativas de Osteoporose, relatadas pela literatura e enfatizar a importância do cirurgião dentista no diagnóstico precoce. **Metodologia:** Foi efetuada uma revisão de literatura nas bases de dados SCIELO, LILACS, MEDLINE e CAPES, buscando artigos científicos publicados entre os anos de 2008 à 2018, utilizando os termos "Panoramic Radiography", "Osteoporosis" e "Diagnostic Imaging", foram incluídos artigos nos idiomas português e inglês que tratavam das características radiográficas da osteoporose. **Resultados:** De acordo com a literatura consultada, as manifestações da osteoporose em nível do complexo ósseo maxilo-facial podem ser visualizadas na RP através de características, tais como: espessura diminuída da cortical mandibular; morfologia da cortical mandibular alterada, desde erosão leve até acentuada e diminuição da densidade/aumento da porosidade dos ossos gnáticos. **Conclusão:** O cirurgião-dentista deve estar preparado para reconhecer os aspectos orais radiográficos da osteoporose, possibilitando a identificação precoce desta alteração e o encaminhamento do paciente para realização da densitometria óssea (padrão-ouro). Tornando possível estabelecer a RP como instrumento auxiliar na detecção da doença.

Palavras-chave: Radiografia panorâmica. Diagnóstico por imagem. Osteoporose.

UTILIZAÇÃO DA LASERTERAPIA DE BAIXA POTÊNCIA NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA MUCOSITE ORAL: REVISÃO DE LITERATURA

Hursula Cardoso Almeida¹, Liliane Cristina Nogueira Marinho¹, Natália Teixeira da Silva¹, Régia Carla Medeiros da Silva¹, Ana Rafaela Luz de Aquino¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A mucosite oral (MO) é uma inflamação e ulceração da mucosa, prevalente em pacientes submetidos ao tratamento antineoplásico na região de cabeça e pescoço, como a quimioterapia e radioterapia. MO aumenta o risco de infecções locais e sistêmicas, comprometem a saúde do paciente e podem gerar a interrupção do tratamento antineoplásico. Assim, o laser de baixa intensidade tem sido proposto para a prevenção e tratamento de MO nestes pacientes. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura acerca da atuação da laserterapia de baixa potência na prevenção e tratamento da MO em pacientes submetidos ao tratamento quimioterápico e radioterápico na região de cabeça e pescoço. **Metodologia:** Foi realizada uma busca eletrônica nas bases de dados: PubMed, LILACS e SciELO, utilizando os descritores "laser therapy" and "oral mucositis", no período de 2007 a 2018. **Resultados:** Dos 235 trabalhos obtidos, 19 artigos foram lidos na íntegra por estarem incluídos nos critérios de inclusão, sendo eles, estudos de caso-controle e ensaios clínicos randomizados. Os trabalhos evidenciaram que a laserterapia proporciona ação analgésica e anti-inflamatória, estimulando a atividade celular, conduzindo a liberação de fatores de crescimento, proliferação de queratinócitos, aumentando a capacidade de fagocitose dos macrófagos, além da angiogênese e elevação da degranulação de mastócitos. Assim, a laserterapia associada a adequados hábitos de higiene bucal proporciona controle da inflamação, manutenção da integridade da mucosa, reparação tecidual e alívio da dor. **Conclusão:** O uso da laserterapia tem se mostrado eficaz na prevenção e terapêutica da MO, sendo necessários mais estudos para que se padronizem protocolos clínicos.

Palavras-chave: Mucosite Oral; Terapia a Laser de Baixa Intensidade; Oncologia.

A EFICÁCIA DO LASER EM PACIENTES ONCOPEDIÁTRICOS- UMA REVISÃO DA LITERATURA

Amanda Emmanuelle Costa Silva¹, Tatyane Ferreira Tomé Ribeiro¹, Gleison Duarte de Oliveira Andrade¹, Valéria de Lucena Ferreira Tomé², William Alves de Melo Junior³

¹ UNIFACISA; ² UEPB; ³ UFCG

Introdução: O laser de Baixa Intensidade (LBI) é de fundamental importância em pacientes oncopediátricos acometidos por mucosite oral (MO), caracterizada como um efeito colateral agudo resultante do tratamento quimioterápico e radioterápico, sendo o LBI utilizado de modo profilático e terapêutico. **Objetivo:** Avaliar a eficácia do uso do laser de baixa intensidade (LBI) como forma de tratamento da mucosite oral (MO) em pacientes oncopediátricos. **Método:** Realizou-se um levantamento bibliográfico eletrônico na base de dados Medline, Pubmed, BVS e Scielo nos idiomas português e inglês. Os artigos que abordavam o tema laserterapia no tratamento da mucosite oral, entre os anos de 2013 a 2018, foram incluídos no estudo. Foram excluídos todos os artigos que não estavam disponíveis na íntegra. No total foram consultados 16 artigos, sendo selecionados 3 artigos e excluídos 13 trabalhos. **Resultados:** O uso do LBI demonstra mais êxito no tratamento clínico das lesões ulcerativas da mucosa oral, quando comparado ao tratamento convencional. Visto que, não interfere na terapia antineoplásica e diminui os custos no tratamento de pacientes com mucosite, também possui ação antiinflamatória, biomoduladora e analgésica. **Conclusão:** Conclui-se que o tratamento com o LBI restabelece o equilíbrio do sistema estomatognático, devolvendo a melhora na qualidade de vida do paciente. Sendo assim, é necessário que o profissional busque ao máximo promover o bem-estar do paciente, atuando na prevenção e no diagnóstico precoce.

Palavras-chave: Estomatite; Terapia com Luz de Baixa Intensidade; Oncologia.

ANESTESIA COMPUTADORIZADA — UMA ALTERNATIVA NA ODONTOPEDIATRIA.

Daniel Felipe Fernandes Paiva¹, Anna Crislainy da Costa Monteiro¹, Flavia Carolina Casagrande Fernandes Sales¹, Haline Cunha de Medeiros Maia¹, Karla Beatriz de Freitas Lira¹, Isabelita Duarte Azevedo¹

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A sensação dolorosa advinda dos procedimentos anestésicos está vinculada, sobretudo, com a velocidade de perfusão da solução anestésica no interior dos tecidos. Tal sensação no paciente infantil pode interferir no processo de condicionamento do mesmo. A anestesia computadorizada apresenta-se como uma alternativa para eliminar a sensação desconfortável causada pela rápida liberação de anestésico nos tecidos, garantindo um gotejamento com pressão e fluxo controlados pelo profissional. **Objetivos:** Este trabalho tem como objetivo apresentar as vantagens das técnicas anestésicas computadorizadas na odontopediatria. **Metodologia:** A pesquisa foi baseada em uma revisão sistematizada da literatura, usando os descritores: Anestesia local, recusa do paciente ao tratamento, dor e manejo da dor nas bibliotecas virtuais: Scielo, Lilacs e PubMed/MEDLINE. **Resultados:** O sistema computadorizado demonstra excelentes resultados em crianças, reduzindo significativamente transtornos de comportamento tais como: choro, gritos e tentativas de fuga da cadeira odontológica, além disso a necessidade de contenção quando comparada com o método tradicional também foi reduzido. Ademais, tal método mostra-se mais seguro pela redução na quantidade de solução anestésica injetada e pelo menor risco da introdução anestésica intravascular. **Conclusão:** A anestesia computadorizada se mostra viável na odontopediatria por permitir um controle preciso do fluxo, pressão e tempo do procedimento anestésico, todavia a habilitação profissional e o condicionamento prévio dos pacientes pediátricos são necessários para o real sucesso da técnica.

Palavras-chave: Anestesia local, recusa do paciente ao tratamento, dor, manejo da dor.

AÇÃO ANTIMICROBIANA DO EXTRATO DA PLANTA *Spondias mombin* L (CAJÁ) EM MICRORGANISMOS PRESENTES EM SÍTIOS ENDODÔNTICOS — REVISÃO DE LITERATURA

Karla Beatriz de Freitas Lira¹, Daniel Felipe Fernandes Paiva¹, Flavia Carolina Casagrande Fernandes Sales¹, Lilian Karine Cardoso Guimaraes De Carvalho¹, Rejane Andrade de Carvalho¹, Fábio Roberto Dametto¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A microbiota desempenha um papel fundamental na etiologia das infecções endodônticas, sendo importante entender sua microbiologia para obter sucesso no momento de realizar um tratamento endodôntico. Substâncias químicas são utilizadas em canais radiculares durante o tratamento endodôntico com o objetivo de diminuir a carga microbiana. Entretanto, essas substâncias possuem limitações e efeitos colaterais que não são desejados. Os agentes fitoterápicos são uma alternativa viável para eliminação de microrganismos infectantes do ambiente bucal, sendo a *Spondias mombin* L (cajá), uma das espécies de plantas que possuem potencial antimicrobiano. **Revisão de literatura:** As espécies frequentemente isoladas em infecções endodônticas são do gênero *Enterococcus*, sendo que a espécie *Enterococcus faecalis* possui alta prevalência em casos de insucesso de tratamentos endodônticos. Dessa forma, é necessária a utilização de agentes que possam combater essas espécies bacterianas. Devido às limitações no uso de antimicrobianos na odontologia, faz-se necessário a busca por novas substâncias que possam ser utilizadas. Pesquisas *in vitro* afirmam que o extrato do cajá apresenta ação antibacteriana contra bactérias do ambiente oral, incluindo as da espécie *E. Faecalis*. **Conclusão:** A utilização de agentes antimicrobianos durante a realização de um tratamento endodôntico é imprescindível, sendo que o extrato de cajá dispõe de efeito bactericida em microrganismos presentes em infecções endodônticas, possuindo potencial para ser utilizados dentro da odontologia, e em especial durante tratamentos endodônticos, necessitando de maiores estudos para tal objetivo.

Palavras-chave: Medicamentos Fitoterápicos, Endodontia, Microbiota.

CONTROLE DO MEDO ODONTOLÓGICO EM CRIANÇAS: PRINCIPAIS FÁRMACOS

Flávia Carolina Casagrande Fernandes Sales¹, Daniel Felipe Fernandes Paiva¹, Karla Beatriz de Freitas Lira¹, Isabelita Duarte Azevedo¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A sedação em odontopediatria vem sendo empregada como uma alternativa farmacológica para controle de ansiedade e medo em crianças não colaborativas no atendimento, assim consideradas após os recursos psicológicos serem empregados sem êxito. O Midazolam e a sedação com óxido nitroso são meios farmacológicos de escolha e comprovada segurança para uso odontopediátrico. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre o uso de sedação mínima com óxido nitroso ou Midazolam no controle do medo e ansiedade de crianças em atendimentos odontológicos. **Metodologia:** Estudo de uma revisão sistematizada de literatura com coleta de dados de publicações em saúde, disponíveis nos bancos de dados LILACS, Periódico CAPES, SCIELO, MEDLINE e COCHRANE nos últimos 7 anos. Para tal pesquisa usou-se como DeCS: odontopediatria, sedação consciente, óxido nitroso e midazolam, e foi sistematizado um estudo com ênfase nas indicações, vantagens, desvantagens e técnica. **Conclusão:** A sedação consciente apresenta uma alternativa auxiliar no manejo comportamental das crianças, contribuindo no êxito do tratamento. Para tal, o profissional deve estar habilitado, com conhecimento a respeito da opção farmacológica a ser empregada.

Palavras-chave: Odontopediatria, Sedação consciente, Óxido Nitroso, Midazolam.

UTILIZAÇÃO DO CARVÃO ATIVADO NO CLAREAMENTO DENTÁRIO

José Roberto Cegala Júnior², Daniele Karoline Souza Da Silva², Pedro Paulo Aves Batista², Lana Karen Avelino Cardoso¹, Lígia Moreno de Moura¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

² Universidade Potiguar

Introdução: Nos últimos anos o carvão ativado foi amplamente divulgado em diversas ferramentas, sobretudo nas redes sociais. Prometendo clarear os dentes sem a necessidade de supervisão de um cirurgião-dentista, o mesmo pode ser adquirido por um preço baixo, contando ainda com resultados rápidos e divulgação massiva pelos chamados *digitals influencers*. Assim, entidades que representam a Odontologia no Brasil e no mundo anunciaram notas de repúdio acerca da comercialização de tais produtos para fins odontológicos, com a alegação de que não existem comprovações científicas sobre a questão anteriormente mencionada. **Objetivos:** Identificar os efeitos da utilização do carvão ativado no clareamento dentário e suas implicações. **Metodologia:** revisão bibliográfica em websites e periódicos nacionais e internacionais que contemplem a temática sugerida. **Conclusão:** Acredita-se que sejam encontradas informações que possam nortear futuros estudos na área, uma vez que, devem existir comprovações reais sobre a eficácia da utilização do produto de forma que não possa colocar em risco a saúde dos indivíduos mediante a sua utilização.

Palavras-chave: Odontologia; Clareamento Dental; Rede Social; Carvão Vegetal.

USO DA TERMOGRAFIA INFRAVERMELHA NA ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Élida Luiza Fernandes Nóbrega¹, Paulo Raphael Leite Maia¹, Patrícia Teixeira de Oliveira¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A temperatura corporal é passível de variação em diversas patologias, e, desta forma, pode se apresentar como um parâmetro objetivo na avaliação de alterações morfofuncionais dos tecidos. A termografia médica visa de forma não-invasiva, por meio de registros gráficos, mapear as distribuições de temperatura na superfície corporal através de um aparelho que detecta a radiação infravermelha emitida pelo corpo. Na odontologia, esta técnica é empregada principalmente na avaliação de dores crônicas na musculatura mastigatória e na articulação temporomandibular, na detecção de alterações nervosas e inflamatórias, no diagnóstico de patologias em estruturas faciais como herpes simples, além de outras aplicabilidades. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre a utilização do exame termográfico na odontologia, suas funcionalidades, vantagens e desvantagens. **Materiais e métodos:** A revisão de literatura foi construída por 14 artigos e a pesquisa realizada nas bases de dados Pubmed, Scopus e Google acadêmico cruzando as palavras chaves termografia, infravermelho e odontologia, no período dos últimos 10 anos. **Resultados:** Os artigos demonstraram eficácia da termografia em diversas especialidades, entretanto frisam a falta de estudos mais específicos em cada uma delas para que esse tipo de exame passe a ser introduzido de forma mais rotineira nos diagnósticos clínicos. **Conclusão:** A termografia configura-se como uma excelente ferramenta auxiliar em tratamentos odontológicos supracitados, sendo, portanto uma nova alternativa para o cirurgião-dentista na promoção de saúde e qualidade de vida aos pacientes.

Palavras-chave: Termografia, Infravermelha, Odontologia.

RESINAS BULK FILL: CARACTERÍSTICAS, INDICAÇÕES E PROTOCOLO RESTAURADOR.

Fayga Silva Araújo¹, Mariana Jany de Medeiros¹, Leticia Virginia de Freitas Chaves¹

¹ Universidade Potiguar

Introdução: Com a busca pela melhoria das resinas compostas, juntamente com a finalidade de suprir desvantagens apresentadas pelo seu protocolo de utilização minucioso, sensível e que demanda tempo, foram desenvolvidas as resinas compostas Bulk Fill (BKF). Esse material visa um melhor desempenho clínico, simplificando a técnica restauradora. **Objetivo:** Caracterizar as BKF, bem como técnica, indicações e contra-indicações. **Revisão de literatura:** As resinas BKF propõem um tempo clínico reduzido que possibilitam o emprego de incrementos únicos de até 5 mm, e de serem fotoativadas adequadamente controlando a liberação de tensões geradas pela contração de polimerização. Esse comportamento justificasse pelo aumento da translucidez do material, uso de fotoiniciadores específicos, emprego de moduladores de polimerização e uso de partículas de carga modificadas que facilitam a passagem de luz. Sua técnica operatória depende do tipo de consistência empregada, podendo se apresentar em baixa ou alta viscosidade e com diferentes protocolos para cada material. **Conclusão:** A abordagem da literatura sobre as BKF demonstram aspectos clínicos satisfatórios quando utilizadas como preconizado pelo fabricante. Foram apresentados benefícios no manuseio, diminuindo o tempo clínico, como também as propriedades do material. No entanto, é necessária a realização de mais pesquisas, para avaliar e assegurar sucesso e longevidade do tratamento. **Palavras-chave:** Resina, propriedades, indicações.

A UTILIZAÇÃO DE FITOTERÁPICOS NO CONTROLE QUÍMICO DO BIOFILME DENTÁRIO: REVISÃO DE LITERATURA

Nirond Moura Miranda¹, Jânia Andreza Leite Braga¹, Thais Oliveira Cordeiro¹, Ruthinéia Diógenes Alves Uchôa Lins¹

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O fator mais importante na manutenção da saúde oral é o adequado controle do biofilme dentário. Face às dificuldades no controle mecânico por parte dos pacientes, métodos alternativos ou complementares têm sido utilizados como coadjuvantes químicos do controle do biofilme. O tratamento com fitoterápicos objetiva prevenir e curar doenças apresenta vantagens como custo acessível à população e aos serviços públicos de saúde; fácil manuseio; grande disponibilidade de matéria-prima; excelente aceitação popular devido ao conhecimento dos efeitos terapêuticos, possuem também amplo espectro de ações farmacológicas que incluem atividades anti-inflamatória, antimicrobiana, ansiolítica, cicatrizante dentre outras. **Objetivo:** revisar a literatura atual sobre este tema. **Metodologia:** a seleção da bibliografia foi realizada por 3 autores e foram incluídos estudos clínicos randomizados entre o período de 2010 a 2018, através dos descritores “medicamentos fitoterápicos”, “biofilme dentário”, “odontologia” e “saúde bucal” nas principais bases de pesquisa de dados (Medline, Pubmed, Lilacs, Scielo). **Resultados:** A partir da análise documental, notou-se que os fitoterápicos mais citados em estudos foram a aroeira, romã e camomila estes apresentaram resultados satisfatórios em relação a redução dos índices de placa, sangramento gengival e apresentaram indicação para o tratamento coadjuvante da gengivite. **Conclusão:** Seria necessário diante dessa pesquisa estipular um protocolo quanto ao uso dos enxaguatórios orais com formulação fitoterápica em relação ao tempo e frequência adequados algo que ainda é controverso, pois traria benefícios por tornar mais fácil a prescrição odontológica e a facilidade de uso por parte da população.

Palavras-chave: Medicamentos fitoterápicos; biofilme dentário; odontologia; saúde bucal.

DESVIO APICAL NO PREPARO BIOMECÂNICO COM SISTEMAS ROTATÓRIOS E RECIPROCANTE IN VITRO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Ana Lúcia da Silva Moreira¹, Camila Ataíde Rebouças¹, Evelyann Crhistyann Medeiros Duarte¹, Norberto Batista de Faria Junior¹, Patrícia dos Santos Calderon¹, Fábio Roberto Dametto¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Na endodontia, a técnica mecanizada vem ganhando espaço no dia-a-dia clínico, e o desvio apical pode, frequentemente, ser uma complicação. **Objetivo:** discutir e confrontar, a partir de evidências científicas, os achados sobre desvio apical do canal radicular com a utilização de sistemas modernos, as metodologias empregadas e os resultados alcançados. **Metodologia:** realizou-se por meio de uma revisão sistemática, dos últimos cinco anos em virtude de focar em sistemas modernos, nos idiomas português, espanhol e inglês, nas bases de dados LILACS e Pubmed além da busca manual, estudos laboratoriais utilizando canais simulados em blocos de resina ou molares humanos extraídos com raízes intactas que apresentaram a variável desvio do canal e comparavam, no mínimo, dois sistemas mecanizados diferentes. Os métodos utilizados para preparação e avaliação das amostras também foram analisados. **Resultados:** foram encontrados vinte estudos avaliados através de estereomicroscópio, radiografia digital dupla, TCCB e micro-CT. Para a maioria dos sistemas comparados não houve diferença estatisticamente significativa, entretanto, os sistemas PTU, WO e REC apresentaram os maiores níveis de desvio apical do canal radicular. **Conclusão:** dentre as metodologias utilizadas a mais indicada devido à maior aproximação da situação clínica é a utilização de molares inferiores humanos extraídos. O método de avaliação tanto para inclusão da amostra como avaliação após preparação é a micro-CT. Os instrumentos com movimento rotatório apresentaram menores níveis de desvio, embora, todos se mostraram seguros. Logo, os resultados de qualquer estudo in vitro devem ser cuidadosamente repetidos em ensaios clínicos antes da extrapolação para a população.

Palavras-chave: Endodontia; Tratamento do Canal Radicular; Preparo de canal radicular.

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DE INSTRUMENTOS MECANIZADOS DE NIQUEL-TITÂNIO DE NOVA GERAÇÃO EM CANAIS CURVOS DE MOLARES SUBMETIDOS AO RETRATAMENTO ENDODÔNTICO: REVISÃO DE LITERATURA

Camila Ataíde Rebouças¹, Ana Lúcia da Silva Moreira¹, Evelyann Crhistyann Medeiros Duarte¹, Norberto Batista de Faria Junior¹, Patrícia dos Santos Calderon¹, Fábio Roberto Dametto¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O insucesso endodôntico geralmente está associado a limpeza/desinfecção insuficientes do sistema de canais radiculares, obturação inadequada, canais radiculares não preenchidos suficientemente, obturações que ficaram muito aquém ou ultrapassaram o limite apical e restaurações defeituosas. Desse modo é necessário realizar o retratamento endodôntico, na qual, umas das maiores dificuldades técnicas enfrentadas pelos endodontistas está na remoção completa da guta-percha. A complexidade da anatomia dos sistemas de canais radiculares também torna esse procedimento mais difícil, principalmente quando os canais têm curvatura severa. Com o advento da instrumentação mecanizada, novas técnicas e sistemas tem sido utilizadas para remoção do material obturador durante o retratamento. **Objetivo:** Dessa forma, a finalidade desse trabalho foi revisar a literatura buscando comparar a eficiência e rapidez dos sistemas mecanizados de NiTi com a técnica convencional, bem como a diferença entre a ação dos movimentos recíprocante e rotatório na remoção de material obturador durante o retratamento em canais curvos. Além de avaliar, qual o melhor método para analisar a porcentagem do volume de guta-percha remanescente no interior do canal. **Resultados:** Quatorze estudos dos últimos 10 anos foram revisados. **Conclusão:** Em nenhum a guta-percha foi removida por completo. Ademais, ao que se refere a relação entre a ação dos sistemas com movimento recíprocante e dos com movimento rotatório, a maioria dos trabalhos também não apresentaram diferença significativa quanto a quantidade de material de preenchimento removido, e o melhor método para avaliar a porcentagem do volume de material de preenchimento dos canais foi microtomografia computadorizada.

Palavras-Chave: Endodontia, instrumentação, Dente molar.

A UTILIZAÇÃO DE PROBIÓTICOS NO TRATAMENTO COADJUVANTE DA DOENÇA PERIODONTAL É VIÁVEL?

Thais Oliveira Cordeiro¹, Ana Lúcia da Silva Moreira, Carina Liz de Moraes Noletto², Larissa Dias Bona Carvalho³, Ruthinéia Diógenes Alves Uchôa Lins¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte; ²ABCD/PI; ³ACO/CE

Introdução: Probióticos são micro-organismos vivos capazes de promover saúde ao hospedeiro quando administrados em quantidades adequadas. A ideia da utilização dos probióticos surgiu no início do século XX. Os tipos mais comuns de probióticos são do gênero *Lactobacillus* e *Bifidobacterium*. A periodontite é causada por micro-organismos anaeróbicos Gram-negativos, que em um hospedeiro suscetível pode levar a destruição dos tecidos de suporte dos dentes. Os patógenos mais frequentes no biofilme subgingival são *Tannerella forsythia*, *Porphyromonas gingivalis* e *Treponema denticola*. **Objetivo:** deste trabalho foi realizar uma revisão atual dos estudos sobre probióticos no tratamento da doença periodontal que justifiquem ou não a utilização de probióticos. **Metodologia:** Foi realizada uma busca nas bases de dados eletrônicas PubMed, Portal de Periódicos da Capes, Scopus foram pesquisadas por dois autores, simultaneamente, utilizando como termos de pesquisa: “*Lactobacillus*”, “Doença Periodontal”, “Probióticos” e “*Bifidobacterium*”. Foram incluídos ensaios clínicos randomizados. Não foram aplicados limites ao ano e ao idioma de publicação. Artigos de revisão e relatos de casos clínicos foram excluídos. **Conclusão:** A utilização dos probióticos no tratamento periodontal é um tema bastante incipiente e apresenta-se como uma possibilidade terapêutica. Através desse estudo sugerimos que estudos randomizados controlados abordando conjuntamente os principais parâmetros clínicos periodontais, parâmetros microbiológicos e imunológicos e com padronização quanto aos protocolos de administração são necessários para assegurar a utilização dos probióticos como adjuntos ao tratamento periodontal.

Palavras-chave: *Lactobacillus*. Doença Periodontal. Probióticos. *Bifidobacterium*.

A INFLUÊNCIA DA CAFEÍNA NO METABOLISMO ÓSSEO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

Gurgiane Rodrigues Gurgel Cavalcante¹, Mariana Cabral Moreno¹, Halissa Simplicio Gomes Pereira¹, Ruthinéia Diógenes Alves Uchoa Lins¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A hipótese de que a cafeína poderia exercer um influência sobre o metabolismo ósseo foi avaliada em diversos estudos experimentais com resultados conflitantes. Alguns estudos não encontraram nenhum tipo de correlação entre essa substância e o metabolismo ósseo, enquanto outros demonstraram que a cafeína pode influenciar positivamente a mineralização e as características mecânicas dos tecidos ósseos. **Objetivos:** investigar a real relação entre a cafeína e o metabolismo ósseo através de uma revisão sistemática da literatura. **Metodologia:** Uma pesquisa eletrônica utilizando os bancos de dados do PubMed, Medline, Scopus, Cochrane, Embase e Clinical Trials.gov foi realizada, buscando artigos publicados na literatura odontológica com as seguintes palavras-chave: caffeine AND metabolism AND bone. **Resultados:** Inicialmente foram encontrados 472 artigos, após critérios de inclusão e exclusão, foram incluídos 9 artigos para análise sistemática. Foi observado que a cafeína pode afetar o metabolismo ósseo em diversos aspectos. Aumentando a progressão da periodontite, afetando as propriedades mecânicas do osso, melhorando a movimentação ortodôntica, aumentando a renovação óssea, alterando a atividade osteogênica, causando perda de tecido ósseo durante a gravidez, aumentando a síntese de mineralização óssea e retardando o reparo ósseo. **Conclusão:** Apenas dois estudos relataram que a cafeína não tem influência sobre o tecido ósseo.

Palavras-chave: Cafeína, Tecido ósseo, osteogênese, Ratos.

CLAREAMENTO DENTAL EM DENTES NÃO VITAIS : RELATO DE CASO

Nathália Cristina Camarão Ferreira¹, Brenna Gabrielle Torres De Paiva¹, Boniek Castillo Dutra Borges¹, Isaremi Vieira de Assunção¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O clareamento dental assume papel relevante na realidade do cirurgião-dentista, principalmente em dentes tratados endodonticamente, uma vez que o escurecimento é comum. Há cada vez mais importância em valorizar os procedimentos menos invasivos e a técnica de clareamento dental representa uma opção ímpar no tratamento estético. As atuais técnicas de clareamento dental empregam o peróxido de hidrogênio, que possui elevado potencial de liberação de oxigênio e a química do processo ocorre através de uma reação de oxiredução, cujo alvo são macromoléculas estáveis incorporadas à estrutura dental. **Objetivo:** Relatar a importância do clareamento como primeira escolha no tratamento do escurecimento de dente não vital por meio da apresentação de um caso clínico. **Relato de caso:** Paciente L.C.M., 35 anos, procurou atendimento no Departamento de Odontologia da UFRN queixando-se da estética do elemento dentário 11, o qual se apresentava com coloração fortemente enegrecida. Após anamnese, exame clínico e radiográfico foi possível observar presença de Guta-Percha na câmara pulpar, bem como na coroa clínica e ainda histórico de traumatismo dental anterior ao tratamento endodôntico. O primeiro atendimento foi voltado para rebaixamento da Guta-Percha, deixando-a a 3 mm abaixo da cervical. Na sequência, foi realizado clareamento associado e troca de restauração incisal. **Conclusão:** A realização de um correto diagnóstico e planejamento do caso, assim como o emprego de procedimentos conservadores, como o uso da técnica clareadora, permitiram o restabelecimento da estética anterior, com devolução da harmonia do sorriso através de um método efetivo e simples, e com mínimo desgaste dentário.

Palavras-chave: Clareamento dental, Endodontia, Peróxido de Hidrogênio, Estética.

PROTOCOLO DA MICROABRASÃO EM PACIENTE COM FLUROSE DENTÁRIA: UM RELATO DE CASO

Thauan Victor Oliveira das Neves Peixoto¹, Gabriel Henrique de Lima¹, Henrique Vieira de Melo Segundo¹, José Paulo Neri da Costa¹, Thayane Kerbele Oliveira das Neves Peixoto¹, Íris do Céu Clara Costa¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O flúor é um elemento químico de extrema importância em Odontologia pelo seu papel inquestionável na prevenção e controle da cárie dentária. Por outro lado, ele pode ser altamente perigoso caso seja usado de forma inadequada. Os casos de fluorose dentária vêm aumentando ultimamente pelo uso de múltiplas fontes de fluoretos a que as pessoas têm sido expostas, como água fluoretada, suplementos, dentífricos, bebidas e alimentos com teores consideráveis de flúor iônico. Diante dessas situações, várias técnicas estão indicadas à resolução estética do problema, dentre elas, a microabrasão do esmalte dental. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico apresentando a técnica de microabrasão como tratamento estético para a fluorose dentária. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino apresentou-se ao Departamento de Odontologia da UFRN com queixas estéticas em relação a lesões de fluorose nos incisivos centrais superiores. Foi feito microabrasão com taças de borracha acopladas ao contra ângulo em baixa rotação. A pasta microabrasiva utilizada foi confeccionada pela mistura de proporções iguais de ácido fosfórico 35% e pedra pomes. O tratamento foi realizado em uma única sessão com 10 aplicações por elemento, em intervalos de 1 minuto. Após cada aplicação, houve lavagem e secagem com a Seringa Tríplice. Ao final teve aplicação de fluoreto de sódio neutro 2% para estimular a remineralização. **Conclusão:** A técnica e os produtos empregados atenderam às necessidades estéticas tanto do paciente como do operador, bem como a técnica operatória mostrou-se eficaz e segura na remoção de manchas de fluorose.

Palavras-chave: Fluorose dentária; Amelogenese; Microabrasão do esmalte; Estética dentária; Esmalte dentário.

MEDIDAS DE ADEQUAÇÃO DO MEIO BUCAL EM PACIENTE DIABÉTICO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Natália Dias da Fonseca¹, Sophia Queiroz Marques dos Santos¹, Ana Beatriz Silva de Miranda¹, Ana Beatriz de Carvalho Cabral¹, Rayanne Karina Silva Cruz¹, Samuel Batista Borges¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A doença periodontal e a cárie dentária são reconhecidas como doenças multifatoriais com desencadeamento e evolução dependentes da interação de fatores como susceptibilidade e condições sistêmicas do hospedeiro, biofilme dentário e adequado substrato. Tendo em vista as práticas de educação em saúde, se faz necessário atuar na eliminação dos fatores etiológicos das doenças biofilme-dependentes para além do tratamento curativo isolado, a fim de que este possa ter sucesso em longo prazo. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi relatar um caso clínico de adequação do meio bucal em paciente diabético com periodontite e múltiplas lesões de cárie. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 55 anos, diagnosticada com periodontite crônica generalizada e cárie dentária. A condição sistêmica da paciente foi avaliada através de exames laboratoriais de proteína C reativa e hemoglobina glicada. Nas sessões de adequação do meio bucal, foram realizadas RACR supragengival, profilaxia, instruções de higiene bucal e dietética, curetagem de lesões de cárie e preenchimento com cimento de ionômero de vidro. Os parâmetros clínicos avaliados foram o Índice de Placa Visível (IPV) e o Índice de Sangramento Gengival (ISG) no baseline e após 30 dias da fase de adequação. Os resultados clínicos obtidos foram redução de 72,41% no IPV e 71,35% no ISG. **Conclusão:** A fase de adequação do meio bucal é uma poderosa ferramenta de motivação do paciente e constitui uma medida preliminar essencial para o controle da infecção cariogênica e periodontal, sendo imprescindível à maior preservação das estruturas dentárias e prevenção de recidivas das doenças biofilme-dependentes.

Palavras-chave: Saúde Bucal. Educação em Saúde. Periodontite. Cárie Dentária.

A PLACA LABIOATIVA É MESMO EFETIVA PARA A RECUPERAÇÃO DE ESPAÇO? RELATO DE CASO CLÍNICO

Heloísa Nelson Cavalcanti¹, Amanda Félix Gonçalves¹, Hallissa Simplicio Gomes Pereira¹, Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas¹, Arthur César de Medeiros Alves¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A perda precoce dos molares decíduos pode induzir a perda de espaço para a irrupção dos pré-molares sucessores em função da mesialização da coroa dos primeiros molares permanentes. Quando interceptada, elimina-se o risco de apinhamento secundário ou de impacção dos pré-molares sucessores. **Objetivo:** Relatar o caso clínico de uma paciente que recuperou o espaço dos dentes 34, 35 e 45 por meio da utilização de uma placa labioativa. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 9 anos e 11 meses, compareceu com sua mãe à Clínica Infantil do Departamento de Odontologia da UFRN com a queixa de que “os dentes da frente estavam tortos”. Ao exame clínico, observou-se um padrão facial dolicofacial, perfil suavemente convexo, selamento labial ativo, relação molar de classe I, apinhamento primário superior, perda precoce dos dentes 74, 75 e 85 e perda de espaço pela mesialização dos primeiros molares permanentes. O plano de tratamento envolveu uma disjunção maxilar com o aparelho do tipo Hyrax e a instalação de uma placa labioativa longa, alta e passiva. O disjuntor foi ativado seguindo-se um protocolo de dois quartos de volta por dia, durante 14 dias. Em seguida, o aparelho foi mantido como contenção durante 6 meses. A placa labioativa, por sua vez, foi ativada mensalmente até se obter uma recuperação de espaço de 2,8 mm no lado direito e 4,6 mm no lado esquerdo. **Conclusão:** A placa labioativa é efetiva para a recuperação de espaço, nos casos de perda de espaço pela mesialização dos primeiros molares permanentes inferiores.

Palavras-chave: Dentição mista, Má oclusão, Ortodontia interceptora.

RECOBRIMENTO RADICULAR UTILIZANDO RETALHO DESLOCADO CORONALMENTE E ENXERTO CONJUNTIVO SUBEPITELIAL: RELATO DE CASO.

Maria Luisa Faria Barroso¹, Anayla Oliveira da Silva¹, Fernando José de Oliveira Nóbrega¹

¹Universidade Potiguar

Introdução: A retração gengival é a migração apical da margem da gengiva em relação à junção cimento-esmalte, expondo raízes, afetando a estética e, em algumas situações clínicas, causando hipersensibilidade dentinária no elemento dentário envolvido. **Objetivo:** Descrever, através da demonstração de um caso clínico, a técnica de recobrimento radicular utilizando retalho deslocado coronalmente e enxerto de tecido conjuntivo subepitelial (ETCS), enfatizando o papel dessa técnica no processo regenerativo das estruturas periodontais perdidas. **Relato de caso:** paciente do sexo feminino, 36 anos, foi atendida queixando-se de hipersensibilidade nos dentes 31 e 41. Ao realizar a avaliação, as medidas das recessões na face vestibular foram 3 mm e 2 mm, respectivamente. Durante o planejamento periodontal optou-se pela realização dos procedimentos básicos: raspagem e alisamento corono-radicular e orientação de higiene bucal. Em seguida, foi necessária a complementação cirúrgica para recobrimento radicular por meio da técnica de ETCS associada ao tracionamento coronal do retalho, a fim de reduzir ou eliminar a recessão e ampliar a faixa de mucosa ceratinizada. **Conclusão:** A utilização das técnicas adjuntas apresentou resultados satisfatórios no recobrimento radicular de recessões gengivais, tendo em vista que o retalho deslocado coronalmente tem uma ótima compatibilidade de cor com os tecidos no pós-cirúrgico e possui grande previsibilidade de recobrimento radicular, juntamente com o ETCS.

Palavras-chave: Recessão Gengival, retalho, tecido conjuntivo, hipersensibilidade.

MUCINOSE ORAL FOCAL: RELATO DE CASO INCOMUM

Luiz Miguel da Rocha Santos¹, Caio César da Silva Barros¹, Mariana Carvalho Xerez¹, Ana Cláudia de Macedo Andrade¹, Antonio de Lisboa Lopes Costa¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A mucinose oral focal (MOF) é uma rara lesão benigna dos tecidos moles e que possui etiologia desconhecida. Clinicamente, a MOF não apresenta características clínicas patognomônicas e encontra-se localizada com maior frequência na região gengival. Assim, quando localizada nesta região, a MOF faz diagnóstico diferencial com o fibroma, granuloma piogênico, fibroma ossificante periférico e a hiperplasia fibrosa, o que torna o exame histopatológico imprescindível para o diagnóstico desta lesão. **Objetivo:** Relatar um raro caso de MOF e discutir os seus aspectos clínicos e patológicos. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 77 anos, exibiu lesão exoftica e assintomática, em região gengival maxilar de coloração normocrômica. O diagnóstico clínico de fibroma foi estabelecido. A biópsia excisional foi realizada, que ao exame histopatológico revelou áreas mixomatosas focais, contendo fibroblastos ovoides e fusiformes. A coloração com Alcian Blue evidenciou material compatível com ácido hialurônico. O diagnóstico histopatológico de MOF foi emitido. A paciente não apresentou sinais de recidiva após um ano de acompanhamento. **Conclusão:** A MOF é uma condição incomum e deve ser levada em consideração no diagnóstico diferencial de lesões gengivais por apresentar comportamento clínico semelhante a outras lesões reativas. A maioria das lesões gengivais focais são difíceis de diagnosticar sem a avaliação histopatológica.

Palavras-chave: Diagnóstico; Gengiva; Ácido Hialurônico.

COLAGEM INDIRETA COM MOLDEIRA DE TRANSFERÊNCIA A BASE DE ELASTÔMEROS - RELATO DE CASO.

Luana Ferreira Borges¹, Mirela Martina Oliveira de Moura¹, Marina Bozzini Paies¹, Rafaela Monteiro de Araújo¹, Ricardo Moisés Mendonça Bezerra¹, Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A colagem é um dos procedimentos mais complexos da Ortodontia, gerando efeitos colaterais por todo o tratamento se realizada erroneamente. Com o intuito de aumentar a precisão das colagens ortodônticas, surgiu a técnica de colagem indireta que foi inicialmente descrita por Silverman e colaboradores em 1972 que tem como fundamento a colagem do aparelho ortodôntico em modelo de trabalho e por meio de moldeiras de transferência, o posicionamento dos braquetes é transferido para o paciente. Dentro deste contexto, a colagem indireta tornou-se um advento importante para os ortodontistas, pois permite maior precisão nas colagens, reduz a taxa de recolagens e dobras artísticas, assim como, aumenta a produtividade e excelência do procedimento. **Objetivo:** o objetivo deste trabalho é descrever o passo a passo da técnica de colagem indireta. **Relato de caso:** Paciente com necessidade de correção ortodôntica no qual a moldeira de transferência para colagem indireta de braquetes foi confeccionada utilizando silicóna de condensação (Precise SX Denso/Dentsply) e a transferência dos bráquetes para a boca do paciente com o auxílio de um adesivo quimicamente ativado (Maximum Cure/Reliance). **Conclusão:** A colagem indireta de braquetes ortodônticos gera maior conforto ao paciente e ao profissional devido à menor necessidade de afastamento labial e tempo de cadeira reduzido, além de ser de fácil manuseio e precisão, quando utilizados elastômeros.

Palavras-chave: Ortodontia corretiva, braquetes, elastômeros de silicone.

PERFURAÇÃO PERIRRADICULAR DEVIDO A TRATAMENTO ENDODÔNTICO E A IMPORTÂNCIA DA TOMOGRAFIA NO SEU DIAGNÓSTICO

Anayla Oliveira da Silva¹, Maria Luisa Faria Barroso¹, Fernando José de Oliveira Nóbrega¹

¹Universidade Potiguar

Introdução: Perfurações endodônticas durante um tratamento de canal comunicam a cavidade pulpar com o ligamento periodontal, promovendo um desarranjo perirradicular nocivos aos tecidos de suporte dentários. As perfurações geram complicações pela dificuldade de acesso e visualização e outras pela inexperiência do operador. A tomografia computadorizada surge como uma tecnologia que visa facilitar o diagnóstico de muitas lesões. Com o auxílio do tomógrafo Cone Beam (TCCB), muitas limitações do exame são extintas elevando a terapêutica endodôntica a um patamar mais próximo da exatidão de diagnóstico e conseqüentemente, do sucesso. **Objetivo:** Relatar o uso do TCCB sendo utilizados métodos de imagens tridimensionais que ajuda e auxilia com maior precisão a localização das perfurações radiculares. **Caso clínico:** Paciente M.L.C.M., sexo feminino, 67 anos leve inflamação gengival passou por um tratamento endodôntico do dente 22 com uma perfuração que provocou a comunicação endoperiodontal na parede palatina do canal radicular. A imagem radiográfica remeteu a uma lesão granulomatosa ou cística, direcionando-se a origem da lesão ao ato odontologicamente provocado da perfuração do canal. **Conclusão:** A captura de imagens via TCCB comparado à tomografia convencional tem melhor qualidade de imagem em relação à radiografias periapicais. Desta forma, a TCCB auxilia no diagnóstico e determinação das etapas de casos em que pacientes sofreram perfuração radicular com exposição do periodonto.

Palavras-chave: Perfuração; Tomografia; Diagnóstico.

LESÕES ORAIS EM PACIENTE USUÁRIO DE DROGAS

Ingrid Isley de Jesus Galvão¹, Pedro Henrique Marinho de Oliveira¹, Patrícia Teixeira de Oliveira¹, Ana Miryam Costa de Medeiros¹, Pedro Paulo de Andrade Santos¹.

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

O estilo de vida adotado por cada indivíduo interfere diretamente em sua saúde como um todo. Desta forma, hábitos alimentares, tabagismo, consumo de bebidas alcoólicas e drogas apresentam-se como fatores de risco para doenças que acometem a cavidade oral. O consumo de drogas ilícitas vem aumentando consideravelmente e as principais alterações na cavidade oral devido ao uso dessas substâncias são: xerostomia, número elevado de cáries, redução do fluxo salivar e da capacidade tampão, bruxismo, perdas dentais, doença periodontal, halitose, queilites além de outras alterações. Dentre uma infinidade de drogas, a maconha e a cocaína são as mais comumente utilizadas, ambas responsáveis por diversas alterações celulares e teciduais que indicam a possibilidade do aparecimento de lesões potencialmente malignas e indução ao câncer oral, principalmente quando combinadas a outros fatores de risco. O presente trabalho tem como objetivo relatar achados clínicos e histopatológicos de um paciente do sexo masculino, 46 anos, portador de diabetes, transtorno afetivo bipolar e psicose, usuário de cocaína, crack e maconha que compareceu a Clínica de Estomatologia da UFRN. Sendo constatado ao exame clínico a ausência de alguns elementos dentários, lesões leucoplásicas e de coloração acastanhada distribuídas difusamente pela cavidade oral, sendo estas diagnosticadas histopatologicamente como displasias epiteliais classificadas de leve a moderada após realização de biópsias.

Palavras-chave: Fatores de risco; Cocaína; Biópsia; Diagnóstico; Cavidade Oral.

AUTOTRANSPLANTE DENTÁRIO DE MOLAR - RELATO DE CASO CLÍNICO

Flávia Carolina Casagrande Fernandes Sales¹, Marina Castro Lemmos Lopes Cardoso¹, Luiz Carlos Alves Júnior¹, Mariana Lima de Figueiredo¹, Adriano Rochas Germano¹, Patrícia Teixeira de Oliveira¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O autotransplante é uma técnica de reabilitação oral conservadora, a qual é definida como a transferência cirúrgica de um dente de um alvéolo para outro pós-extração no mesmo indivíduo. Considerado um método de baixo custo, é uma valiosa opção terapêutica para substituição de dentes perdidos, visto que oferece uma alta taxa de sucesso pós-operatório. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico de autotransplante de molar superior, num paciente de 27 anos do sexo masculino. **Relato de caso:** O paciente apresentava o elemento 16 com fratura extensa na coroa dentária, com indicação para extração. O alvéolo receptor apresentava suporte ósseo e condição gengival adequada, sem sinal de infecções. Optou-se pelo autotransplante, realizando no mesmo ato cirúrgico as exodontias do 16 e 18, já erupcionado. Após implantação do elemento 18 no alvéolo do 16 o mesmo foi deixado em infra-oclusão, foi realizada uma sutura em X sobre a coroa e contenção auxiliar. No pós-operatório foi prescrita antibioticoterapia, dieta líquida e pastosa. Radiografias periapicais de controle foram executadas com 15, 30 e 180 dias, onde se pôde observar neoformação óssea. O presente caso apresenta 6 meses de acompanhamento, sem sinais de infecção, tecidos periodontais compatíveis com a normalidade e sem mobilidade do elemento dentário implantado. **Conclusão:** As condições clínicas encontradas no caso descrito confirmam que o autotransplante dentário é uma alternativa terapêutica conservadora viável, que além da vantagem do baixo custo, pode ser realizado em um único tempo cirúrgico.

Palavras-chave: Transplante autólogo, dente molar, cirurgia bucal.

MUCINOSE ORAL FOCAL: RELATO DE CASO COM ÊNFASE NAS CARACTERÍSTICAS CLINICOPATOLÓGICAS

César Luis Porpino Santos da Silva Júnior¹, Caio César da Silva Barros¹, Mariana Carvalho Xerez¹, Luciana Eloisa da Silva Castro¹, Antônio de Lisboa Lopes Costa¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A mucinose oral focal (MOF) é uma lesão incomum e de etiologia desconhecida, acomete principalmente adultos entre a quarta e quinta década de vida, a qual é caracterizada pela grande produção de ácido hialurônico. **Objetivo:** Relatar um caso de MOF e discutir suas características clinicopatológicas. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 77 anos, compareceu ao Serviço de Estomatologia da UFRN exibindo lesão assintomática, em região vestibular gengival, próximo ao elemento 37. Ao exame intraoral observou-se lesão exofítica de coloração avermelhada, consistência amolecida e exsudato purulento. O diagnóstico clínico de fibroma foi estabelecido. A biópsia excisional foi realizada, que ao exame histopatológico revelou lesão revestida por epitélio pavimentoso estratificado exibindo atrofia, degeneração hidrópica e exocitose. O tecido conjuntivo fibroso apresentava áreas mixomatosas focais, circundadas por tecido conjuntivo denso colagenizado, além disso, era possível observar a presença de um infiltrado inflamatório misto. Posteriormente, a coloração com Alcian Blue revelou positividade forte e difusa, confirmando a presença abundante de material mucinoso, disperso em todo o tecido conjuntivo, compatível com ácido hialurônico. Assim, o diagnóstico histopatológico de MOF foi emitido. A paciente foi acompanhada por um ano, não apresentando recidiva. **Conclusão:** Embora os casos de MFO sejam raros, esta entidade deve ser considerada no diagnóstico diferencial de lesões de tecidos moles na cavidade oral, especialmente quando localizado na gengiva.

Palavras-chave: patologia bucal; gengiva; diagnóstico.

DISPLASIA ECTODÉRMICA HEREDITÁRIA: RELATO DE CASO CLÍNICO COM ÊNFASE NAS ALTERAÇÕES BUCAIS E NO PLANEJAMENTO DA REABILITAÇÃO ORAL

Antonio de Oliveira Júnior¹, Moisés Morais de Oliveira¹, Ana Carolina Macedo da Silva Dias¹, Patrícia Teixeira de Oliveira¹, Ana Miryam Costa de Medeiros¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A Displasia Ectodérmica Hereditária (DEH) é uma condição genética rara derivada de falhas no desenvolvimento dos tecidos embrionários de origem ectodérmica, como dentes, pelos, unhas, glândulas salivares e sudoríparas. Assim sendo, os indivíduos afetados podem possuir oligodontia ou anodontia, hipotricose, pele seca, xerostomia, entre outras características. Acomete principalmente homens, sendo as características mais brandas nas mulheres, o que pode ser explicado pela hipótese de Lyon. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de DEH, destacando as alterações bucais observadas e o planejamento da reabilitação oral. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 17 anos, compareceu no Departamento de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte com queixas estéticas e a fim de saber a causa da ausência de inúmeros dentes permanentes. No exame físico extra-oral, observou-se cabelos finos, sobrancelhas escassas e unhas quebradiças. No exame clínico intra-oral, observou-se anodontia de vários elementos dentários permanentes e persistência de dentes decíduos, alguns com mobilidade, mordida cruzada posterior do lado direito e perda de dimensão vertical. De acordo com a anamnese, o pai também possuía essas características e, portanto, foi realizado o diagnóstico de DEH. O plano de tratamento da paciente consta de um tratamento multidisciplinar, envolvendo ortodontia, implantodontia, prótese dentária, além de acompanhamento psicológico e aconselhamento genético. **Conclusão:** O tratamento desses pacientes com DE deve ser realizado de forma multiprofissional, já que essa condição leva a inúmeras alterações orais e sistêmicas. O cirurgião-dentista deve saber reconhecer essa doença para que possa realizar uma conduta adequada.

Palavras-chave: Displasia Ectodérmica Hereditária; Genética; Anomalias dentárias.

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE SEQUELA DE FRATURA COMPLEXA DE MANDÍBULA: RELATO DE CASO

Karolina Pires Marcelino¹, Hugo José Correia Lopes¹, Luiz Carlos Moreira Junior¹, Bruno Bezerra de Souza¹, Wagner Ranier Maciel Dantas¹, Adriano Rocha Germano

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Os traumatismos faciais quando não reparados em tempo hábil podem evoluir para sequelas estéticas e funcionais. **Objetivo:** Evidenciar o tratamento cirúrgico de seqüela de fratura complexa mandibular. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 50 anos, apresentou-se ao serviço de CTBMF queixando-se de dor e não conseguir abrir a boca, vítima de acidente automobilístico há 02 meses. Ao exame físico, apresentava sintomatologia dolorosa e mobilidade em regiões fraturadas, limitação de abertura bucal (27mm), perda da projeção anterior mandibular e oclusão instável. Ao exame de imagem, pode-se observar fratura mandibular bilateral, em região de corpo esquerdo bastante deslocada e de ângulo mandibular direito. Foi confeccionado o protótipo da paciente, através da tomografia computadorizada, e as placas de reconstrução do sistema 2.4 foram modeladas no biomodelo previamente à cirurgia. A cirurgia foi realizada 07 meses após o trauma, sob anestesia geral, com intubação nasotraqueal e acesso transcervical. Realizada osteotomia em regiões onde as fraturas haviam consolidado, seguido pelo bloqueio maxilomandibular e fixação das fraturas com as placas de reconstrução. A paciente encontra-se com 4 meses de pós-operatório, sob acompanhamento periódico, sem queixas, sem sinais de infecção, melhora na abertura bucal e da projeção anterior mandibular, com placas de titânio bem posicionadas avaliadas na tomografia pós-operatória. **Conclusão:** O tratamento das sequelas das fraturas faciais através da cirurgia de modelo mostra-se eficaz e com alta previsibilidade, permitindo melhora na qualidade de vida do paciente. Importante ressaltar com este caso, a importância do tratamento imediato das fraturas faciais, visando diminuir a morbidade desses pacientes.

Palavras-chave: Traumatologia; Cirurgia Bucal; Complicações; Técnicas de Fixação da Arcada Osseodentária.

CLAREAMENTO INTERNO SOB MAGNIFICAÇÃO EM DENTE DESVITALIZADO COMO ETAPA PRELIMINAR AO TRATAMENTO ESTÉTICO COM FACETA

Elisson Cunha Castro¹, Cristiane Amaral Cruz¹, Camila Pessoa Lopes¹, Caroline Albuquerque Silva¹, Wesley Shayne de Carvalho Santos¹, Rejane Andrade De Carvalho¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: o clareamento dental interno é uma opção conservadora para estética de dentes desvitalizados e escurecidos. Sua realização pode melhorar o prognóstico do sucesso estético de facetas, devido a diminuição da alteração de cor, aumentando a indicação de facetas em detrimento da realização de coroas totais. Entre as principais causas deste escurecimento, está o tratamento endodôntico insatisfatório, presença de remanescentes de teto da câmara pulpar, tecido cariado, calcificação ou material obturador na câmara, necrose pulpar e hemorragia pós trauma. **Objetivo:** apresentar um caso clínico de clareamento interno de dente desvitalizado realizado sob magnificação, com microscópio DF Vasconcelos - LabNEMO UFRN, com o enfoque nos materiais, técnicas empregadas, pre-requisitos e os cuidados necessários no passo a passo da intervenção. **Relato de caso:** Paciente bastante insatisfeito com a cor do elemento 21, buscou tratamento no departamento de Odontologia da UFRN, que consistiu na aplicação intracoronária de perborato de sódio peróxido de hidrogênio, na proporção de 01 pra 01, em 03 aplicações, e posterior realização de tratamento estético com faceta. **Conclusão:** Foi obtido sucesso no caso, com alteração significativa da cor inicial, resposta clínica satisfatório com a devolução da estética ao elemento e da autoestima ao paciente, comprovando a eficácia dos métodos descritos e utilizados.

Palavras-chave: Clareamento dental; Dente não vital; Materiais dentários.

PROPOSTAS DE TRATAMENTOS PARA LESÕES AMELOBLÁSTICAS: SÉRIE DE CASOS.

Braz da Fonseca Neto¹, Luis Ferreira de Almeida Neto¹, Humberto Pereira Chaves Neto¹, Luiz Carlos Moreira Junior¹, Petrus Pereira Gomes¹, Adriano Rocha Germano

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O Ameloblastoma é um tumor odontogênico benigno, localmente invasivo, capaz de infiltrar-se pelos espaços medulares dos ossos gnáticos. Classificam-se em três diferentes situações clínicas e radiográficas, que devem ser reconhecidas e diferenciadas devido ao tratamento e prognóstico distintos: sólido ou multicístico, unicístico e periférico. **Objetivo:** Relatar quatro casos com propostas diferentes de tratamento de Ameloblastoma. **Relato dos Casos:** Os quatro pacientes foram encaminhados ao Serviço de Cirurgia Bucomaxilofacial da UFRN apresentando lesão ameloblástica. Todavia, como essa lesão exibe diferentes apresentações clínicas/radiográficas, consequentemente a proposta de tratamento, conservadora ou cirúrgica, pode variar. Desta maneira, temos um caso tratado de forma conservadora, já que se tratava de uma lesão de menor tamanho e unicístico. Além desse, dois casos foram feitos intervenção com ressecção cirúrgica associada a enxertia óssea primária, devido a maior extensão da lesão, envolvendo região próxima ao osso basal mandibular, sendo também removido, considerando a margem de segurança, gerando um grande defeito ósseo. Ademais, um caso de ressecção de um Ameloblastoma muito extenso, envolvendo a articulação temporomandibular e consequentemente necessitando de substituição da mesma para o tratamento adequado. **Conclusões:** Concluímos que o manejo frente as lesões ameloblásticas se encontra diretamente relacionado a interpretação clínica e imaginológica de cada caso, levando ao melhor prognóstico e, se possível, o mais conservador.

Palavras-chave: Patologia; Reconstrução; Mandíbula.

REABILITAÇÃO ESTÉTICA DENTOGENGIVAL

Mirlucia Ferreira Da Rocha Silva¹, Eduarda Raquel Da Silva Souza¹, Evilayne Torres Saraiva¹, Vinicius Reginaldo Cavalcante Ribeiro¹, Alex Jose Souza Dos Santos¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Um tratamento restaurador estético bem conduzido provavelmente irá demandar uma abordagem multidisciplinar na busca da estética desejada. **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho é descrever um caso clínico de reabilitação estética por meio de restaurações diretas de resina composta associada à cirurgia periodontal. **Relato de caso:** Após tratamento ortodôntico, a paciente ainda se encontrava insatisfeita com o sorriso queixando-se de dentes amarelados e pequenos e de um diastema interincisivo. O planejamento digital do sorriso foi usado para guiar as alterações a serem realizadas. Iniciou-se com a plastia gengival dos elementos 16 a 26, seguido de um período de 45 dias de cicatrização. Após isso, foi iniciado o clareamento dental com a técnica de clareamento associado (1 sessão com Whiteness HP Maxx + 3 semanas com Whiteness Perfect 16% - FGM). Após 14 dias, de término do clareamento, foram confeccionadas restaurações diretas em compósito nanohíbrido (Empress Direct – Ivoclar) com aumento das bordas incisais (12 a 22), aumento da largura dos laterais e fechamento do diastema. **Conclusão:** A interação dinâmica e harmônica entre ortodontia, periodontia e dentística mostrou-se eficaz ao atender as expectativas estéticas globais da paciente e do profissional. As intervenções feitas com a cirurgia periodontal proporcionaram um bom contorno gengival, possibilitando a reconstrução da forma e contorno dos dentes por meio da resina composta.

Palavras-chave: Estética Dentária, Gengivoplastia, Clareamento dental.

PRÓTESE TOTAL FIXA MANDIBULAR SOBRE 3 IMPLANTES COM CARGA IMEDIATA – RELATO DE CASO

Ana Larisse Carneiro Pereira¹, Ana Clara Soares Paiva Tôrres¹, Maria de Fátima Trindade Pinto Campos¹, Euler Maciel Dantas¹, Gustavo Augusto Seabra Barbosa¹, Adriana da Fonte Porto Carreiro¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A busca por redução de custo e tempo de tratamento influenciou na consolidação de técnicas e materiais que possibilitem a submissão de implantes dentários à carga imediata. **Objetivo:** Discutir e ilustrar a possibilidade de reabilitação de arco inferior com prótese total fixa provisória com carga imediata sobre 3 implantes. **Relato de caso:** Paciente ZSBT, sexo feminino, 54 anos, usuária de próteses totais convencionais, foi submetida a cirurgia para a instalação de 3 implantes do tipo hexágono externo na região interforaminal da mandíbula para posterior reabilitação com próteses total fixa provisória com carga imediata no Departamento de Odontologia – Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Após confirmação de torque superior a 40 N.cm. Em todos os implantes e instalação dos mini pilares, a transferência da posição dos implantes foi realizada por meio da captura de cilindros protéticos parafusados sobre os mini pilares com a prótese total da paciente, a qual foi previamente adaptada para este fim. Logo após a prótese total convencional da paciente com os cilindros capturados foi enviada ao laboratório para ser transformada em fixa com a inclusão de duas barras distais (Neodent, Curitiba, Brasil). A instalação ocorreu 24 horas após o procedimento cirúrgico. **Conclusão:** A partir do planejamento reverso, realizado com base em referências adequadas, a instalação de próteses totais com carga imediata é uma possibilidade de reabilitação já consolidada. Neste sentido, o uso de um menor número de implantes também é possível e pode facilitar o acesso de vários pacientes a esse tipo de tratamento.

Palavras-chave: Prótese Dentária; Implante dentário; Reabilitação.

TECNOLOGIA DIGITAL PARA CONFEÇÃO DE PRÓTESES TOTAIS

Anne Kaline Claudino Ribeiro¹, Ana Clara Soares Paiva Tôrres¹, Rachel Gomes Cardoso¹, Andréa Fabiana Lira Silva¹, Adriana da Fonte Porto Carreiro¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O uso de tecnologia CAD/CAM na confecção de próteses totais removíveis (PT) digitais possui vantagens como a redução do número de sessões. **Objetivo:** Apresentar a sequência de trabalho envolvida na confecção de PTs digitais. **Relato de caso:** Paciente T.D.O., 73 anos, procurou atendimento no departamento de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte para troca das PTs. Para confecção de PTs bimaxilares novas com tecnologia digital, os planos de orientação foram confeccionados nos modelos anatômicos e, após ajustes estéticos e funcionais, suas bases em resina foram usadas para moldagem funcional. Os moldes e registros interoclusais foram escaneados com o “3Shape TRIOS®” e o design digital das novas próteses foram construídos no software AvaDent. Após a aprovação do design virtual, as PTs foram fresadas em um disco específico para PT de teste “Try-in” e após a prova clínica e aprovação da paciente as mesmas foram encaminhadas para fresagem. Antes e 1 mês após a instalação das PTs digitais, a paciente foi avaliada quanto ao impacto da saúde oral na qualidade de vida com o questionário Oral Health Impact Profile (OHIP) e Performance mastigatória (método das tamises – medida pelo X50). A pontuação geral do OHIP caiu de 13 para 4, indicando melhora na qualidade de vida. A performance mastigatória com as PTs antigas foi de X50 =7,058 enquanto com as PTs novas foi de X50 =7,005, indicando sutil melhora nesse quesito. **Conclusão:** A reabilitação com PTs digitais é uma opção viável para reabilitações de pacientes edêntulos.

Palavras-chave: Prótese Dentária, CAD-CAM, Reabilitação, Satisfação do Paciente, Qualidade de vida.

IRRUPÇÃO TARDIA E AGENESIA EM PACIENTES COM MICROCEFALIA ASSOCIADA AO VÍRUS ZIKA: RELATOS DE CASOS

Beatriz Aguiar do Amaral¹, Patrícia Nóbrega Gomes¹, Isabelita Duarte Azevedo¹, Hebel Cavalcanti Galvão¹, Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: No Brasil, 1,5 milhão de pessoas foram infectadas pelo vírus Zika no período entre abril de 2015 e janeiro de 2016. Após isso, observou-se um aumento anual de 20 vezes no número de casos de microcefalia em recém-nascidos. A microcefalia em um nascido vivo é definida como uma anomalia em que o perímetro cefálico (PC) está abaixo do padrão de curvas apropriadas para idade e gênero e ainda são escassos estudos que descrevam as características dentárias e oclusais desses bebês. **Objetivo:** Verificar as características dentárias e oclusais de dois bebês com microcefalia associada à infecção pelo vírus Zika. **Relato de casos:** Dois indivíduos de 31 meses foram atendidos no Hospital Pediátrico da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e submetidos a exame clínico odontológico. O exame clínico mostrou que esses pacientes apresentavam múltiplas ausências dentárias, overjet acentuado, mordida aberta e arcadas maxilares e mandibulares atrésicas. Radiografias periapicais e oclusais foram realizadas para complementação diagnóstica e demonstraram agenesia de apenas dois elementos dentários (no paciente 1 os elementos dentários 53 e 71; e no paciente 2 os elementos dentários 62 e o 81), estando os demais com irrupção tardia. **Conclusão:** Dentro das limitações desses relatos de caso conclui-se que bebês com microcefalia parecem ter mais risco de apresentar agenesia, irrupção tardia, overjet acentuado, mordida aberta e arcadas maxilares e mandibulares atrésicas.

Palavras-chave: microcefalia; má oclusão; erupção dentária.

RECONSTRUÇÃO DE DEFEITO FRONTO-ORBITÁRIO COM AUXÍLIO DE MATERIAIS ALOPLÁSTICOS

Bruno Bezerra de Souza¹, Luis Ferreira de Almeida Neto¹, Hugo José Lopes¹, José Wittor Macêdo¹, André Luiz Marinho Falcão Gondim¹, José Sandro Pereira da Silva¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: As cirurgias reconstrutivas da face podem ser necessárias quando há defeitos no crânio seja de origem congênita, traumática, infecciosa e também devido a ressecção de tumores. A reconstrução torna-se difícil se o defeito for grande e localizado na região fronto-orbital, que é uma área que requer considerações estéticas e funcionais. Para uma reconstrução bem-sucedida de tal defeito, uma boa avaliação pré-operatória, planejamento cirúrgico e preparo ideais e restauração precisa dos contornos anatômicos são obrigatórios para um resultado satisfatório. **Objetivo:** Relatar um caso sequela de trauma de face envolvendo a região fronto-orbitária. **Relato de caso:** Paciente sexo masculino, 43 anos, vítima de acidente motociclístico em janeiro de 2017, procurou o serviço de cirurgia e traumatologia buco-maxilo-facial da UFRN apenas 05 meses após o trauma, onde ao exame clínico e imaginológico foi planejado o procedimento cirúrgico sob anestesia geral para reconstrução do defeito fronto-orbitário por meio do uso de malha de titânio e cimento cirúrgico. **Conclusões:** O tratamento dos defeitos fronto-orbitários é de grande importância para os pacientes sequelados, pois além de possíveis repercussões funcionais melhoram a estética dos mesmos, sendo o uso de materiais aloplásticos de extrema necessidade no sucesso desses procedimentos cirúrgicos.

Palavras-chave: Sequela, Malha cirurgica, Traumatismo faciais

OSTEOMA: RELATO DE CASO E BREVE REVISÃO DA LITERATURA

Maurília Raquel de Souto Medeiros¹, Hugo José Lopes¹, José Wittor Macêdo¹, Larissa Santos Amaral Rolim¹, Carla Samily de Oliveira Costa¹, Leão Pereira Pinto¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O osteoma é uma lesão benigna, de crescimento lento, assintomático e unilateral, que se desenvolve a partir dos ossos esponjosos ou compactos maduros, e são descritos com grande prevalência na região de muco-maxilo-facial. Sua etiologia ainda não foi bem esclarecida podendo estar relacionada com diversos fatores. Na cavidade oral, são mais comuns na região de ângulo e borda inferior da mandíbula e mais prevalentes em adultos jovens, com predileção pelo sexo masculino. O tratamento consiste na excisão cirúrgica da lesão, para evitar danos a estruturas como nervos ou vasos do indivíduo. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo relatar um caso de osteoma bem como discutir suas características clínico-patológicas dessa entidade. **Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino, 15 anos, com queixa de “bolina em mandíbula” com cinco anos de evolução, apresentado crescimento exofítico, sem alteração de cor em pele ou mucosa, localizada na região externa do ângulo da mandíbula do lado direito. Com o auxílio de tomografia computadorizada, o diagnóstico clínico foi de osteoma, sendo realizada biópsia excisional da lesão. Na análise histopatológica evidenciou tecido ósseo maduro e tecido medular com aspecto de normalidade, que confirmou o diagnóstico de osteoma. O desfecho do caso foi de resolução do quadro patológico, devido à remoção completa da lesão. **Conclusão:** Assim, o cirurgião dentista deve conhecer as características clínicas e radiográficas da lesão para realização de uma anamnese bem direcionada, análise microscópica correta que possibilite o diagnóstico conclusivo e a condução do caso de forma adequada.

Palavras-chave: Osteoma; Patologia Bucal; Biópsia.

CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS INTRA-ÓSSEO PRIMÁRIO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Ana Carolina Macedo da Silva Dias¹, Katianne Soares Rodrigues¹, Everton Freitas de Moraes¹, Humberto Pereira Chaves¹, Adriano Rocha Germano¹, Roseana de Almeida Freitas¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O carcinoma de células escamosas intra-ósseo primário (CCEIP) é uma neoplasia maligna rara dos maxilares de origem epitelial que afeta mais idosos e inicia-se no interior do osso, sem afetar de maneira primária a mucosa oral. **Objetivo:** Relatar um caso de CCEIP na mandíbula, com ênfase nos seus aspectos clínico-patológicos. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 66 anos, compareceu no serviço de Cirurgia Buco-Maxilo-Facial da Universidade Federal do Rio Grande do Norte após fratura patológica, apresentando aumento de volume intraoral, de coloração semelhante a da mucosa, endurecida, sintomática, localizada na região de corpo mandibular do lado esquerdo. A radiografia panorâmica demonstrou imagem radiolúcida unilocular, com limites mal definidos, na região de pré-molares, associada à fratura patológica. Após biópsia incisiva, evidenciou-se neoplasia maligna de origem epitelial caracterizada por invasão em lençóis, ninhos e por vezes havendo invasão individualmente das células neoplásicas bastante pleomórficas dentro do tecido conjuntivo fibroso. O paciente foi encaminhado a um serviço de referência para a realização do tratamento. **Conclusão:** O CCEIP é uma lesão rara, de alta morbidade, que acomete os ossos maxilares. É imprescindível seu conhecimento por parte dos cirurgiões dentistas, de forma que haja um diagnóstico preciso e, conseqüentemente, uma correta conduta clínica.

Palavras-chave: Carcinoma de células escamosas; Cirurgia bucal; Patologia bucal.

RESTABELECIMENTO DA ESTÉTICA UTILIZANDO LENTES DE CONTATO DENTAIS: RELATO DE CASO CLÍNICO

Adriana Gomes Amorim¹, Márcia Marillac Cardoso Vieira¹, Isaremi Vieira de Assunção¹, Wendell Lima de Carvalho¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: As lentes de contato dentais são restaurações minimamente invasivas, com pouco ou nenhum preparo dental, que são indicadas no fechamento de diastemas e na correção de dentes exibindo alterações discretas na cor e/ou forma. **Objetivo:** Apresentar um caso de tratamento de desarmonias em dentes anteriores através da confecção de lentes de contato dentais. **Relato de caso:** A paciente F.H.G.R., gênero feminino, 36 anos de idade, procurou o curso de Aprimoramento em Dentística da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) por estar insatisfeita com a presença de diastemas entre o 11 e o 21 e apresentar também incisivos laterais com alteração de forma. Inicialmente, foram realizadas 3 sessões de clareamento de consultório com peróxido de hidrogênio a 35%. Após a confecção do modelo de enceramento e aprovação do mock up pela paciente, realizou-se desgaste dentário mínimo apenas com o intuito de delimitar a terminação do material restaurador. Na semana seguinte, a adaptação das lentes ao preparo foi testada e em seguida elas foram cimentadas sob isolamento absoluto. **Conclusão:** O resultado estético obtido agradou imensamente a paciente. Desde que corretamente planejadas e executadas, as lentes de contato dentais podem se constituir numa alternativa bem-sucedida de terapia estética da região anterior, demonstrando ainda excelente integração com os tecidos periodontais.

Palavras-chave: estética dentária, diastema, reabilitação bucal, tratamento conservador

RECONSTRUÇÃO CIRÚRGICA DO COMPLEXO MAXILO FACIAL PÓS-FERIMENTO POR ARMA DE FOGO: RELATO DE CASO

Hugo José Correia Lopes¹, Luiz Carlos Moreira Junior¹, Luis Ferreira de Almeida Neto¹, José Wittor Macedo Santos¹, André Luiz Marinho Falcão Gondim¹, Adriano Rocha Germano¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Ferimentos por arma de fogo na face resultam em deficiências funcionais e deformidades estéticas devastadoras que são mais significativas quando estão associadas ao trauma psicológico. Então adequada reconstrução é essencial para sua reabilitação integral. **Objetivo:** Relatar um caso de reconstrução de deformidade em face provocada por ferimento por arma de fogo. **Relato de caso:** Paciente vítima de ferimento por arma de fogo no dia 30 de junho de 2018, evoluindo com fratura cominutiva em face esquerda. Ao exame clínico observou-se enucleação do globo ocular esquerdo, edema em face esquerda, perda de projeção anterior da face esquerda, alargamento facial e severa limitação de abertura bucal (10 mm). A tomografia mostrou fratura cominutiva em face esquerda, além da limitação mecânica de abertura bucal. Foi solicitado modelo prototipado e espelhado para planejamento e modelagem prévia da tela de titânio. A cirurgia foi realizada, sob anestesia geral, com o acesso cirúrgico weber-ferguson estendido e supraciliar, para melhor abordagem aos fragmentos ósseos. Foi realizada remoção de múltiplos fragmentos ósseos, assim como, coronoidectomia, ambos com o objetivo de melhorar a abertura bucal. Fixação da tela de titânio, previamente modelada para reconstrução da face esquerda. Observou-se abertura bucal significativa (45 mm), em pós-operatório imediato. **Conclusão:** Os avanços tecnológicos na fabricação de material cirúrgico, possibilidades de exames por imagem e técnicas operatórias melhoradas forneceram ao cirurgião as ferramentas necessárias para alcançar o objetivo primário do tratamento cirúrgico: devolver a esses pacientes lesionados um nível razoável de estética, forma e função, permitindo que se reintegrem à sociedade.

Palavras-chave: Ferimentos por arma de fogo; Traumatismos da face; Reconstrução mandibular.

SUBMANDIBULECTOMIA PARA TRATAMENTO DE SIALOLITO GIGANTE: RELATO DE CASO.

Luiz Carlos Moreira Junior¹, Hugo José Correia Lopes¹, Humberto Pereira Chaves Neto¹, Luis Ferreira de Almeida Neto¹, Petrus Pereira Gomes¹, Adriano Rocha Germano¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A Sialolitíase é uma patologia comum que afeta na maioria das vezes o ducto da glândula submandibular, devido anatomia desfavorável do ducto e da composição mais mucosa da saliva ali presente. O tratamento depende da localização e dimensões da lesão, sendo que lesões de pequenas dimensões localizadas na região mais distal do ducto podem ser removidas sem o emprego de técnicas mais elaboradas. Todavia, para os casos de lesões de maiores dimensões são associadas a técnicas mais invasivas, e em último caso devem incluir a remoção do ducto e dos componentes glandulares associados. **Objetivo:** Relatar um caso de submandibulectomia para tratamento de extenso sialolito e realizar uma revisão de literatura. **Relato de caso:** Paciente M.P.S., 70 anos, compareceu ao Serviço de Cirurgia Bucomaxilofacial da UFRN com queixa inicial de inchaço recorrente no pescoço, com dor associada e episódio de drenagem de secreção purulenta em região cervical, com 5 anos de evolução. Ao exame físico apresentava aumento de volume com consistência endurecida em região submandibular esquerda. Ao exame tomográfico observa-se tecido hiperdenso extenso (2,5 cm x 2 cm x 2cm) em íntima relação com a glândula submandibular. Diante dos achados clínicos e tomográficos a hipótese diagnóstica foi de Sialolitíase em glândula submandibular. Paciente foi submetido a exérese do sialolito e submandibulectomia e atualmente evolui sem queixas. **Conclusão:** Conclui-se que a submandibulectomia é uma modalidade simples, segura e com baixa taxa de complicações no tratamento de sialolitos extensos em íntimo contato com a glândula submandibular.

Palavras-chave: Sialolitíase; Cálculos dos Ductos Salivares; Glândula Submandibular.

RELATO DE UMA SÉRIE DE CASOS DE FRENOTOMIA LINGUAL EM RECÉM-NASCIDOS DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANA BEZERRA (HUAB) – SANTA CRUZ/RN

Lana Karen Avelino Cardoso¹, Lydiane dos Santos Dantas², Osvaldo Marques Bezerra Júnior², Viviane Fernandes de Medeiros², Iran Siqueira Pereira², Raissa Afonso da Costa²

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

²HUAB

Introdução: quando a apoptose do frênulo lingual não ocorre completamente no desenvolvimento embrionário, o tecido remanescente pode limitar seus movimentos, acarretando na anquiloglossia e, por conseguinte, influenciar na sucção, fala e alimentação. **Objetivo:** relatar uma série de caso de frenotomia em neonatos diagnosticados com anquiloglossia através do Teste da Linguinha realizado nos leitos do HUAB e sua importância no diagnóstico e intervenção precoce da anquiloglossia contribuindo, assim, na redução do desmame precoce. **Relato de casos:** As crianças nascidas no HUAB são submetidas a uma avaliação anatomofuncional da cavidade oral (Teste da Linguinha). Quando observadas alterações, é aplicado o protocolo proposto por Martinelli et al (2013), que auxilia no diagnóstico da interferência do frênulo nos movimentos linguais durante a amamentação e avaliados aspectos relacionados à língua e ao frênulo, considerando forma, fixação e espessura. Ao constatar a interferência, são solicitados exames laboratoriais e, posteriormente, realizada a intervenção cirúrgica. Após 15 dias os lactentes retornam para avaliação pós-cirúrgica, na qual é avaliada a cicatrização e reaplicado o referido protocolo; ademais as mães são questionadas sobre a amamentação. **Conclusão:** é essencial a realização do Teste da Linguinha no recém-nascido para detecção precoce de alterações na inserção do frênulo que comprometam a amamentação e, consequentemente a nutrição e o desenvolvimento facial.

Palavras-chave: Anquiloglossia; Amamentação.

ADENOCARCINOMA POLIMORFO: ENFOQUE NAS CARACTERÍSTICAS CLÍNICO-PATOLÓGICAS

Fernanda Aragão Felix¹, Ana Cláudia de Mâcedo Andrade¹, Nelmara Sousa e Silva¹, Caio César da Silva Barros¹, Janaína Lessa De Moraes Dos Santos¹, Antonio de Lisboa Lopes Costa¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O adenocarcinoma polimorfo (AcP) é uma neoplasia maligna, rara, de origem de glândula salivar, que acomete quase exclusivamente glândulas salivares menores, em especial as do palato. **Objetivo:** Relatar um caso de AcP na mucosa interna do lábio superior, caracterizando suas características clínico-patológicas. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 67 anos, apresentou lesão exofítica na mucosa interna do lábio superior, próximo ao local de repouso do flanco da prótese total. Ao exame intraoral, notava-se lesão exofítica, com aproximadamente 4cm, eritematosa, séssil, de consistência fibrosa, com evolução de um ano. A lesão foi submetida à biópsia incisiva com hipótese diagnóstica de fibroma traumático. No exame histopatológico, observa-se lesão circunscrita, não encapsulada, focalmente infiltrativa, caracterizada pela proliferação de células ductais e não ductais em arranjo sólido, tubular, cribriforme e papilar-cístico. Individualmente, as células exibem isomorfologia, tamanho médio a pequeno, núcleo oval a arredondado, com cromatina dispersa, e citoplasma eosinofílico; algumas com características de células claras. O estroma revelava áreas fibrosa, hialina e mucoide; invasão neural e do tecido adiposo. A análise imuno-histoquímica evidenciava marcação para CK-7 e p63. Os achados conduziram ao diagnóstico de adenocarcinoma polimorfo. **Conclusão:** O AcP é uma neoplasia maligna de comportamento ameno, e o conhecimento de suas características é crucial para executar um diagnóstico diferencial adequado com outras lesões de glândulas salivares mais agressivas. **Palavras-chave:** Neoplasias das Glândulas Salivares; Glândulas Salivares Menores; Patologia.

RECONSTRUÇÃO MANDIBULAR IMEDIATA PÓS-RESSECÇÃO SEGMENTAR DE AMELOBLASTOMA: FOLLOW-UP DE 2 ANOS.

José Wittor de Macêdo Santos¹, Humberto Pereira Chaves¹, Hugo Correia Lopes¹, Bruno Bezerra de Souza¹, Wagner Ranier Maciel Dantas¹, José Sandro Silva¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O ameloblastoma é o tumor odontogênico mais frequente, após os odontomas, com crescimento lento, mas, localmente invasivo. Trata-se de uma lesão infiltrativa cujo principal tratamento cirúrgico é a ressecção marginal ou a segmentar com reconstrução imediata ou tardia. **Objetivo:** Relatar um caso de reconstrução mandibular imediata após ressecção segmentar. **Relato de caso:** Paciente A.B.F., com queixa de "inchaço no maxilar", procurou atendimento apresentando aumento de volume em hemiface esquerda com relato de 01 mês de evolução, consistência endurecida, sem limites clínicos precisos, sem alterações de cor. Ao exame radiográfico apresentou lesão osteolítica envolvendo a região do corpo até o ramo mandibular esquerdo com expansão das corticais, com o laudo de ameloblastoma tipo sólido após biópsia incisiva. Foi realizada a prototipagem 3D da mandíbula por meio de tomografia computadorizada e a cirurgia do biomodelo com ressecção da lesão e pré-dobragem de placa do sistema 2.4. No trans-operatório foi realizado acesso submandibular, ressecção segmentar e reconstrução do contorno com placa de reconstrução e enxertos em blocos cortico-medulares de crista ilíaca posterior. A paciente evoluiu no pós-operatório com oclusão estável, ausência de assimetria, sem exposição do enxerto, infecção ou deiscência. Segue com 02 anos de acompanhamento sem recidiva da lesão. **Conclusão:** O tratamento realizado para o caso foi capaz de tratar a condição da paciente e reabilitá-la com adequado contorno, simetria e função. Frente a estes casos, o uso de biomodelos em 3D da mandíbula e cirurgia de modelo com pré-dobragem de placa possui grande importância.

Palavras-chave: Ameloblastoma; Reconstrução mandibular; Impressão Tridimensional.

INFLUÊNCIA DA EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA NA ENURESE NOTURNA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Hamanda de Medeiros Padilha¹, Amanda Lanna de Andrade Barbalho¹, Hallissa Simplicio Gomes Pereira¹, Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas¹, Arthur César de Medeiros Alves¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Estudos recentes têm sugerido que, além de promover os efeitos dento-esqueléticos já evidenciados na literatura, a expansão rápida da maxila (ERM) induz uma melhora da enurese noturna (EN) em crianças e adolescentes. **Objetivo:** Avaliar a influência da ERM na EN de crianças e adolescentes com atresia maxilar. **Metodologia:** Uma busca eletrônica cega foi realizada por dois revisores nas bases de dados PubMed/Medline, LILACS, Biblioteca Cochrane, Scopus e Science Direct. Inicialmente, os estudos foram selecionados por meio da leitura do título e do resumo dos artigos. As referências de cada estudo selecionado foram então, pesquisadas manualmente a fim de encontrar artigos ainda não localizados. Após a leitura completa dos artigos selecionados, os estudos que atenderam aos critérios de inclusão preconizados foram qualitativamente avaliados utilizando-se uma escala. Para avaliar a concordância interexaminadores, foi realizado o teste estatístico Kappa após a seleção dos artigos e a avaliação qualitativa dos estudos. **Resultados:** Um total de 488 artigos foram encontrados, porém apenas 8 foram selecionados para a revisão, após a aplicação dos critérios de inclusão e de exclusão. A ERM promoveu uma redução ou a remissão da enurese noturna em crianças e adolescentes com atresia maxilar, a curto e longo prazos. **Conclusão:** Existe baixa a moderada evidência para comprovar que a ERM promove uma melhora no quadro de EN em crianças e adolescentes. Ensaio clínico randomizado com maior padronização da amostra que comparem os efeitos da expansão rápida da maxila no grupo experimental com grupos controles são necessários, para melhor responder à pergunta deste estudo. **Palavras-chave:** Técnica de expansão palatina; Respiração; Apneia obstrutiva do sono; Enurese noturna.

HIPERSENSIBILIDADE PRÉ E PÓS CLAREAMENTO DENTÁRIO: FATORES CAUSAIS E PREVENÇÃO

Giuliano Pietro De Camargo Calvino¹, Renata Cristina de Albuquerque Costa Bezerra¹, Cláudio Otávio Oliveira Freire Canto Menezes¹, Alex José Souza Santos¹

¹ Universidade Potiguar

Introdução: O clareamento dentário é um tratamento muito utilizado na odontologia já que as alterações de cor dos dentes influenciam a estética dentofacial. Entretanto, a técnica tem como grande inconveniente a hipersensibilidade dental. **Objetivo:** O presente trabalho de revisão de literatura tem como objetivo apresentar as causas, fatores potenciais, controle e tratamento da hipersensibilidade dentária associada ao clareamento dentário. **Metodologia:** O levantamento bibliográfico foi realizado nas bases de pesquisas eletrônicas PubMed, BVS e EBSCO, englobando artigos de 2012 à 2018, com as palavras-chave: hipersensibilidade dental, clareamento dental, dental sensitivity, hypersensitivity, tooth or dental bleaching. **Resultados:** A hipersensibilidade normalmente é transitória e de intensidade leve ou moderada. Aceita-se que seja causada por uma irritação aos odontoblastos causada pelo oxigênio nascente e agravada pela permeabilidade aumentada. Está relacionada ao pH e componentes da substância, tempo e modo de uso, porcentagem do agente, presença de recessão gengival ou trincas no esmalte, entre outros. **Conclusão:** Para sua prevenção e controle tem sido recomendado o uso do nitrato de potássio a 5%, associado ou não ao fluoreto de sódio neutro, a aplicação tópica de flúor, a utilização de laser de baixa potência, a redução de tempo e porcentagem do gel clareador e o uso de medicamentos com potencial analgésico e anti-inflamatório. **Palavras-chave:** clareamento dentário, hipersensibilidade.

O USO DE PROBIÓTICOS EM PERIODONTIA

Antonio Helenilson de Queiroz¹, Lucas Dantas da Silva¹, Fernando José de Oliveira Nóbrega¹

¹Universidade Potiguar

Os probióticos são microrganismos que integram a microbiota humana, estando presente em diferentes partes do corpo. Estes microrganismos, quando em concentrações adequadas, são capazes de promover saúde ao seu hospedeiro. Sua utilização na cavidade oral tem sido estudada e tem mostrado relevância no controle de algumas patologias como no controle de candidose oral, cáries e halitose. Além disso, seu uso também tem se mostrado importante para o controle de patologias periodontais, sobretudo a periodontite. Estas patologias são de ordem inflamatória e acometem os tecidos periodontais de suporte e revestimento e seu tratamento inclui a remoção mecânica do biofilme dentário, dos fatores retentivos de biofilme e, em determinados casos, associação com terapias medicamentosas. Então, essa aplicação de probióticos à flora bacteriana periodontal apresenta-se como uma forma alternativa para o controle do biofilme patogênico, evitando, assim, a utilização de terapias antimicrobianas que podem resultar em inúmeros efeitos colaterais e à resistência aos antibióticos. A aplicação dos probióticos na terapia periodontal tem como finalidade evitar a adesão de bactérias patogênicas ao biofilme periodontal, bem como impedir a sua multiplicação. Este controle numérico é possível através de substâncias como o ácido láctico e outras bacteriocinas produzidas por microrganismos probióticos. Este trabalho tem como objetivo definir e abordar a importância dos probióticos em Periodontia, apresentando a sua atuação no ajuste da microbiota oral e no direcionamento das respostas imunológicas do hospedeiro, relativamente às relações periodontais, bem como apresentar a relação de competição entre os microrganismos probióticos e o biofilme patogênico.

Palavras-chave: Probióticos; Periodonto; Periodontite; Inflamação.

PRINCIPAIS MANIFESTAÇÕES ORAIS EM PACIENTES HIV+: UMA REVISÃO DE LITERATURA E ANÁLISE DE PREVALÊNCIA ENTRE 2013 E 2018

Moisés Morais de Oliveira¹, Ana Carolina Macedo da Silva Dias¹, Antônio de Oliveira Júnior¹, Jade Zimmermann e Silva¹, Ana Miryam Costa de Medeiros¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O vírus da imunodeficiência humana (HIV) é responsável por desencadear uma queda nos níveis dos linfócitos TCD4+. Consequentemente, há uma resposta imunológica prejudicada frente aos diversos microrganismos e às células mutadas, favorecendo o desenvolvimento de malignidade e doenças oportunistas. Assim, este trabalho tem o objetivo de revisar as principais manifestações orais relacionadas à AIDS, e suas respectivas prevalências. **Métodos:** Foram realizadas pesquisas por artigos publicados nos últimos 5 anos, através dos descritores em inglês nas bases de dados Pubmed, Scielo, Lilacs e Google Scholar, foram encontrados 138, 4, 21 e 80 trabalhos, respectivamente, e 17 artigos foram selecionados. **Revisão Bibliográfica:** A infecção por HIV predispõe o indivíduo a inúmeras alterações, sejam sistêmicas ou orais. As manifestações orais mais descritas na literatura são candidíase, doenças periodontais, hiperpigmentação da mucosa, herpes simples, leucoplasia pilosa, distúrbios salivares, úlceras aftosas e sarcoma de Kaposi. Os estudos revisados demonstraram grandes variações na prevalência destas condições, sendo observada uma média de prevalência de 29,2%, 21,5%, 18,5%, 5,0%, 6,5%, 10,0%, 8,7% e 5,1%, respectivamente. **Conclusão:** As manifestações orais em pacientes HIV+ são comuns. É imprescindível que o cirurgião dentista esteja apto para diagnosticá-las, além de compreender a relação entre estas manifestações e o HIV, podendo participar do diagnóstico precoce dessa doença, assim como suspeitar de uma possível progressão em pacientes já diagnosticados.

Palavras-chave: HIV; Manifestações bucais; Medicina bucal.

A IMPORTÂNCIA DE COMPONENTES NUTRICIONAIS NA MANUTENÇÃO DA SAÚDE PERIODONTAL – UMA REVISÃO DE LITERATURA

Hursula Cardoso Almeida¹, Alexandre Pires Silva¹, Isabelle Saturnino Corrêa¹, Olga Brian Alves Lustosa Costa¹, Edine Maria de Medeiros Campos¹, Bruno Cesar de Vasconcelos Gurgel¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: As doenças periodontais (DP) afetam as estruturas de proteção e/ou sustentação dos dentes e são resultado da interação entre a resposta imunológica do hospedeiro e uma microbiota patogênica. Dessa forma, fatores sistêmicos, como a nutrição, podem ser agravantes para o surgimento e progressão das DP. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre o papel dos nutrientes na saúde das estruturas periodontais, abordando aspectos de interesse para o cirurgião-dentista, em relação a pacientes com carência nutricional. **Metodologia:** O levantamento bibliográfico foi realizado no PubMed, LILACS e SciELO. Os artigos selecionados foram publicados no período de 2009 a 2018, nos idiomas português e inglês, possuindo como estudos selecionados: estudos de caso-controle, ensaios clínicos randomizados ou não e relatos de caso. **Resultados:** Foram utilizados 25 artigos, com o intuito de pesquisar a influência de proteínas, colesterol, cálcio, zinco e vitaminas C e D. Há evidências que quantidades adequadas de todos esses nutrientes em questão podem trazer benefícios adicionais para a saúde periodontal, influenciando a resposta imunológica do hospedeiro. **Conclusões:** A literatura revela que a carência dos fatores nutricionais sozinhos não causa as alterações encontradas no periodonto, mas contribuem para sua gravidade devido à deficiência do padrão imunológico e por influenciar no grau de cicatrização tecidual dos indivíduos.

Palavras-chave: Doenças Periodontais; Nutrientes; Odontologia

O EFEITO DO CHENOPODIUM AMBROSIODES L. (MASTRUZ) COMO MEDICAMENTO INTRACANAL — REVISÃO DE LITERATURA.

Daniel Felipe Fernandes Paiva¹, Elisson Cunha Castro¹, Fábio Roberto Dametto¹, Karla Beatriz de Freitas Lira¹, Lilian Karine Cardoso Guimaraes De Carvalho¹, Rejane Andrade de Carvalho¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O sucesso dos tratamentos endodônticos, sobretudo em casos de necrose pulpar são avaliados com o grau de cicatrização de lesões apicais. O acompanhamento das mesmas é de suma importância para o cirurgião-dentista obter parâmetros para o sucesso do tratamento; o reparo da lesão permite ao paciente um menor tempo de acompanhamento pós-intervenção, além de favorecer a estabilidade das funções orais fisiológicas. Assim, substâncias usadas como medicações intracanal que auxiliem no reparo ósseo local são interessantes para a Endodontia. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo demonstrar as vantagens encontradas na literatura sobre o uso do extrato de *Chenopodium ambrosioides* L. como substância osteoindutora. **Metodologia:** A pesquisa foi baseada em artigos encontrados em bancos de dados e bibliotecas virtuais como Scielo, Lilacs e PubMed/MEDLINE. **Resultados:** Os estudos com Mastruz demonstram um potencial anti-inflamatório e antibacteriano, bem como, indutor da neoformação óssea de maneira local e sistêmica. Seu mecanismo de ação está vinculado a produção de proteínas sanguíneas e seu potencial angiogênico. **Conclusão:** O uso do Mastruz como coadjuvante para a reabsorção óssea em lesões perirradiculares não esta bem elucidado. Todavia, estudos com meios de diluição aquosos, alcoolicos ou bioformulados sao promissores. Estudos in vivo são necessários para determinar se seu efeito na perda óssea são significativos para uso em medicação intracanal.

Palavras-chave: Medicamentos Fitoterápicos; Endodontia; Matriz óssea; *Chenopodium ambrosioides*.

USO COADJUVANTE DA TERAPIA FOTODINÂMICA NA DESINFECÇÃO DE CANAL RADICULAR. UMA ALTERNATIVA EFICAZ?

Felipe Nicolau da Silva¹, Fernanda Kelly Costa Tito¹, Nathália Curvêlo Uchôa¹, José de Alencar Fernandes Neto¹, Maria Helena Chaves de Vasconcelos Catão¹, Érick Tássio Barbosa Neves¹

¹Universidade Estadual da Paraíba

Introdução: Um dos desafios do tratamento endodôntico é a máxima eliminação de bactérias nos canais radiculares. Atualmente, busca-se diferentes formas para eliminação de microrganismos, dentre elas a Terapia Fotodinâmica (PDT), uma associação de luz e químicos, como coadjuvante do tratamento convencional. **Objetivo:** Realizar uma revisão atual da literatura com as principais pesquisas encontradas no Pubmed sobre o uso coadjuvante da PDT na desinfecção dos canais radiculares. **Revisão de Literatura:** A PDT é uma terapia que tem demonstrado resultados positivos. Sua ação resulta da reação entre um fotossensibilizador, excitado por uma fonte de luz e na presença de oxigênio. Estudos indicam que o uso da PDT no tratamento endodôntico gera melhores resultados quando utilizado após o preparo químico-mecânico convencional. Dentre os fotossensibilizadores mais utilizados estão o azul de metileno e azul de toluidina, que permitem um maior alcance nos túbulos dentinários e penetração na membrana celular bacteriana, irradiados por luz vermelha (600nm-660nm, laser ou LED). Recomenda-se um tempo de pré-irradiação de 1 a 5 minutos e uma energia de irradiação a partir de 7J para se obter resultados significativos. A fim de ampliar a distribuição da luz nos canais, fibras ópticas podem ser utilizadas para maximizar resultados. **Considerações Finais:** Diante disso, a PDT tem sido apontada como uma importante terapia coadjuvante, com mínimos efeitos colaterais e sistêmicos. Devido sua eficiência contra microrganismos resistentes, principalmente a antimicrobianos tradicionais, tem-se defendido a possibilidade desta alternativa como uma forma coerente de tratamento.

Palavras-chave: Endodontia; Infecção; Fotossensibilizadores; Terapia Fotodinâmica.

BENEFÍCIOS DA CIRURGIA GUIADA EM IMPLANTODONTIA: REVISÃO DA LITERATURA

Rafael José de Medeiros¹, Luiz Carlos Moreira Júnior¹, Hugo José Lopes¹, Luis Ferreira de Almeida Neto¹, André Luiz Marinho Falção Gondim¹, Adriano Rocha Germano¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Antigamente predominava as cirurgias pré-protéticas. Porém, cada dia estão sendo menos executadas e isso se deve a implantodontia. Todavia, temos que tal técnica de reabilitação envolve invariavelmente um procedimento cirúrgico invasivo, quer seja pela instalação apenas do implante ou associada a reconstrução com enxerto. Tentando-se otimizar a reabilitação com implantes surgiu a cirurgia de implantes guiada em que são criados guias para perfuração durante a cirurgia e que permitem estabelecer com precisão a trajetória do implante, não executando, ou executando incisões menores do que as que usualmente são empregadas nas técnicas convencionais. **Objetivo:** Realizar uma revisão sobre quais os aspectos atuais da cirurgia de implantes guiada, mostrando um pouco do histórico, vantagens, desvantagens e quais as tendências de tal técnica de cirurgia de implantes. **Metodologia:** Foram realizadas pesquisas nas bases de dados Cochrane Library e PubMed, utilizando os termos de pesquisa “surgery guided and dental implant and benefits”, restringidos os artigos a um período de cinco anos e sem restrição de idioma ou modalidade de estudo. Foram obtidos um total de 28 artigos e após a leitura da íntegra dos mesmos foram selecionados para o estudo 10 artigos, foi realizada a busca pelos artigos das referências que não se encaixaram nos objetivos deste estudo. **Conclusão:** Como conclusões temos que a cirurgia de implantes guiada traz notável melhora na instalação dos implantes, reduzindo a morbidade no perioperatório, porém, com suas limitações associadas a custo e necessidade de pessoal especializado.

Palavras-chave: Implantes Dentários; Cirurgia Maxilofacial; Tomografia; Procedimentos Cirúrgicos Ambulatórios.

MÉTODOS DE DETERMINAÇÃO DO FENÓTIPO PERIODONTAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Matheus Targino dos Santos¹, Isadora Medeiros¹, Karyna de Melo Menezes¹, Samuel Batista Borges¹, Bruno César de Vasconcelos Gurgel¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: O fenótipo periodontal é um termo recente determinado na nova Classificação das Doenças e Condições Periodontais e Peri-implantares. A análise do fenótipo periodontal, através de diferentes métodos de aferição, geralmente é resultante da combinação das características do fenótipo gengival e morfotipo ósseo. **Objetivos:** Caracterizar os parâmetros clínicos e os métodos de determinação do fenótipo periodontal. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura através da busca de artigos no PubMed/Medline contendo as palavras-chave fenótipo, periodontia, gengiva e osso. **Resultados:** Foram encontrados 9 artigos, dos quais apenas 3 utilizam objetivam avaliar o fenótipo periodontal. O fenótipo periodontal pode ser classificado em: fino, intermediário e espesso. A sondagem transgengival, mensuração ultrassônica e transparência à sondagem são métodos utilizados para determinação do fenótipo gengival. Tomografias computadorizadas devem ser realizadas para determinar o morfotipo ósseo. **Conclusão:** Determinar o fenótipo periodontal, através desses métodos úteis e viáveis, pode contribuir para o melhor planejamento e maior previsibilidade de sucesso do tratamento de pacientes que necessitem de reconstrução e/ou reabilitação.

Palavras-chave: Fenótipo; Osso; Gengiva; Periodontia.

COCAÍNA X ANESTÉSICOS

Taylla Mayara de Souza Ribeiro¹, Adriana Costa de Souza Martins Câmara¹

¹Universidade Potiguar

Introdução: Extraída das folhas de coca, a cocaína foi originalmente desenvolvida como um analgésico. É mais frequentemente cheirada, sendo o pó absorvido pela circulação sanguínea através dos tecidos nasais. Ela também pode ser ingerida ou esfregada nas gengivas. O objetivo desse artigo é discutir as consequências decorrentes do uso e as interações com a anestesia. **Resultados:** A cocaína é uma benzoilmetilecgonina, a ecgonina é um derivado tropina, componente semelhante à atropina e a escopolamina. Ela é o único anestésico local que ocorre naturalmente. Seu uso através da via nasal causa intensa vasoconstrição, o que limita a absorção. Exerce seu efeito anestésico local bloqueando os canais de sódio nas células neuronais, o que impede a condução de impulsos nervosos. Os efeitos sistêmicos ocorrem como resultado da capacidade de, simultaneamente, aumentar os níveis de catecolaminas bem como bloquear a sua recaptação, o que leva a um agonismo contínuo em ambos os receptores alfa e beta. Estudos em animais anestesiados sugerem que a administração parenteral de cocaína induz acúmulo periférico de norepinefrina e hipertensão arterial. No entanto, novos estudos, em humanos não anestesiados, mostraram que o efeito hipertensivo da cocaína inalada é causado por um grande aumento do débito cardíaco coincidindo com vasoconstrição periférica e estimulação cardíaca simpática direta. **Conclusão:** O conhecimento da neurofisiologia, da farmacologia e das consequências fisiopatológicas decorrentes do uso da cocaína poderá facilitar o controle de pacientes, durante a realização de procedimentos que necessitem de anestesia.

Palavras-chave: cocaína; anestésicos; consequências; Uso de drogas; interações medicamentosas.

ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA ANTE AOS CASOS DE VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTIL

José Roberto Cegala Júnior¹, Pedro Paulo Aves Batista¹, Lana Karen Avelino Cardoso²

¹Universidade Potiguar

²Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Cada vez mais surgem novas campanhas em prol da prevenção da violência, manifestada sob aspectos físicos, psicológicos e sexuais. A violência sexual é considerada extremamente danosa, sobretudo quando realizada contra crianças. Repercute de inúmeras formas negativas na qualidade de vida das mesmas. O cirurgião-dentista é um profissional estratégico na prevenção de agravos acerca da problemática em destaque, principalmente pela maior parte das lesões suspeitas estarem presentes na região de cabeça e pescoço. **Objetivos:** Analisar a importância da atuação do cirurgião-dentista na prevenção de agravos em crianças vítimas de violência sexual. **Metodologia:** Revisão bibliográfica envolvendo publicações dos últimos dez anos em periódicos nacionais e internacionais que apresentem correlação com a temática em questão. **Resultados:** Espera-se que de acordo com as fontes consultadas, sejam encontradas informações pertinentes visando a atenuação dos efeitos provocados pelo abuso sexual em crianças, em especial diante da atuação do cirurgião-dentista enquanto profissional de saúde.

Palavras-chave: Maus-Tratos Infantis; Violência; Delitos Sexuais; Odontólogos; Notificação.

A UTILIZAÇÃO DAS TICs COMO FERRAMENTA PARA A CRIAÇÃO DE UM SISTEMA DE INFORMAÇÃO E PESQUISA DE PATOLOGIAS RADIOGRÁFICAS.

Ana Karine de Aquino Dantas¹, Paula Resende Melo¹, Hanieri Oliveira¹

¹Universidade Potiguar

Introdução: As TICs, tecnologias de informação e comunicação, são ferramentas muito úteis na Odontologia e na área da saúde, por otimizar e automatizar ações. Os programas de computadores e aplicativos celulares ou tablets são exemplos destas tecnologias amplamente utilizadas no dia-a-dia do Cirurgião Dentista (CD) generalista ou especialistas para gerenciamento de pacientes, planejamento do sorriso ou até mesmo diagnóstico clínico e de exames complementares como radiografias. **Objetivo:** o objetivo deste trabalho é apresentar uma revisão de literatura sobre TICs em forma de aplicativos, programas ou softwares, disponíveis no mercado brasileiro como ferramenta para criação de um sistema de informação e pesquisa de patologias radiográficas. **Resultados:** Muitas lesões apresentam imagens radiográficas que a definem, classificam ou permitem a inferência de um diagnóstico diferencial, e como tal precisam ser interpretadas por um CD capacitado. O processo diagnóstico ficaria muito mais rápido se o profissional tiver a mão uma ferramenta de busca virtual que o ajude na inferência e criação de um diagnóstico diferencial que ajuda o CD no diagnóstico radiográfico e propor a criação de um protótipo em Excel com um glossário de termos e uma ferramenta de busca e filtros por palavras-chave. **Conclusão:** As TICs tem o intuito de fornecer um poderoso instrumento para o diagnóstico radiográfico de lesões intra-ósseas.

Palavras-chave: Tecnologia de informação; Patologia; Radiografia; Diagnóstico.

EVIDÊNCIAS DA TERAPIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL NO TRATAMENTO DAS DTMS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

Gurgiane Rodrigues Gurgel Cavalcante¹, Evelyn Christyann Medeiros Duarte¹, Jéssika Raíssa Medeiros de Almeida¹, Érika Oliveira de Almeida¹, Gustavo Augusto Seabra Barbosa¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A disfunção temporomandibular (DTM) é caracterizada como uma alteração musculoesquelética que geralmente está relacionada a fatores psicológicos como estresse e depressão. Dentre as possibilidades de tratamento para a DTM destaca-se a terapia cognitivo comportamental (TCC), que é um tipo de tratamento que tem como objetivo diminuir a má adaptação e aumentar as cognições e os comportamentos adaptativos dos pacientes para reduzir a sintomatologia psicológica por meio da aplicação de diferentes técnicas protocolizadas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo realizado por meio de revisão sistematizada da literatura. A pesquisa foi realizada por três examinadores, de forma independente, nas bases eletrônicas de dados PubMed e Cochrane, utilizando os termos “Cognitive behavioral therapy AND temporomandibular dysfunction AND temporomandibular disorder”. Sendo a partir dessa análise encontrados 51 artigos. Foram excluídos estudos duplicados ou com ênfases em outras áreas, totalizando 7 artigos que se enquadravam nos critérios estabelecidos, dos quais apenas 4 obedeceram aos critérios de inclusão e fizeram parte da revisão sistemática. **Resultados:** Foi notória a redução da dor orofacial principalmente em pacientes tratados com a terapia padrão associada à TCC, tendo uma manutenção da melhora, mesmo após o término do tratamento ($F(1,401) = 28,45; p < 0,0001$). **Conclusão:** A TCC mostrou-se eficiente no tratamento da DTM, quando associada com a terapia padrão. No entanto, há uma necessidade de mais ensaios controlados randomizados bem delineados para confirmar se essa terapia é realmente eficaz ao longo do tempo.

Palavras-chave: Transtornos da articulação temporomandibular; Dor orofacial; Revisão; Terapia.

EFEITO DA CAFEÍNA SOBRE A MOVIMENTAÇÃO ORTODÔNTICA EM RATOS: REVISÃO SISTEMÁTICA

Mariana Cabral Moreno¹, Gurgiane Rodrigues Gurgel Cavalcante¹, Marina Bozzini Paies¹, Itanielly Dantas Silveira Cruz¹, Hallissa Simplício Gomes Pereira¹, Marcus Vinícius Almeida de Araújo¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

A cafeína é uma substância altamente consumida no mundo e pode ser encontrada em várias fontes alimentares e determinados medicamentos. Nesse contexto, a presente revisão sistemática objetivou avaliar o efeito da cafeína sobre o movimento ortodôntico em ratos. Uma busca sistemática foi conduzida nas bases de dados PubMed, Scopus, Medline e ClinicalTrials.gov e as diretrizes de Itens de Relatórios Preferenciais para Revisões Sistemáticas e Meta-Análises (PRISMA) foram seguidas. Foram incluídos estudos avaliando a influência da cafeína com a presença de um grupo controle (movimentação ortodôntica sem administração de cafeína). A avaliação da qualidade dos estudos selecionados foi realizada seguindo as diretrizes do Systematic Review Centre for Laboratory animal Experimentation (SYRCLE) e do Animal Research Reporting in Vivo Experiment (ARRIVE). Dois de 68 artigos inicialmente identificados preencheram os critérios de inclusão e foram selecionados e avaliados de forma qualitativa. Ambos os estudos incluídos foram realizados em ratos machos, que foram submetidos a movimentação ortodôntica com ou sem administração de cafeína. Houve uma variação entre os estudos incluídos com relação à dosagem e método de ingestão da cafeína, duração e magnitude da aplicação de força durante a movimentação ortodôntica e métodos de avaliação. Um dos estudos relatou que a administração de cafeína acelerou a movimentação ortodôntica enquanto o outro, a diminuição da movimentação. Pesquisas com animais mais padronizadas são necessárias para melhor avaliar o efeito da cafeína na movimentação ortodôntica. Por sua vez, a nível experimental, os achados ainda são inconclusivos quanto o efeito da cafeína na movimentação ortodôntica em ratos.

Palavras-chave: Ortodontia, Técnicas de Movimentação Dentária, Cafeína.

O METABOLISMO ENERGÉTICO DA CÉLULA CANCEROSA: ELUCIDANDO O EFEITO WARBURG

Fernanda Aragão Felix¹, Ana Carolina Macêdo¹; Ana Cláudia de Mâcedo Andrade¹; Hélder Domiciano Dantas Martins¹; Janaina Lessa De Moraes Dos Santos¹, Carlos Augusto Galvão Barboza.

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A biossíntese energética em células cancerosas, bem como em células não-cancerosas, orienta os mecanismos funcionais de manutenção celular. Uma das características da célula cancerosa, contudo, é a sua capacidade de modular o aporte energético da célula, resultando na reprogramação do metabolismo, classificado como uma das capacidades biológicas adquiridas durante o desenvolvimento de tumores humanos. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é discorrer sobre a bioenergética das células cancerosas, caracterizando suas propriedades e os seus efeitos no microambiente tumoral. **Discussão:** A célula cancerosa parece priorizar o processamento de carboidratos pela via glicolítica e a conversão da glicose em lactato, artifício conhecido como efeito Warburg ou glicólise aeróbica, mesmo na presença de oxigênio e apesar de produzir um saldo de energia final menor, se comparado a fosforilação oxidativa. O que, a princípio, poderia ser visto como contraintuitivo, pela saldo energético final menor, é requisito à produção de outros produtos metabólicos (além da adenosina trifosfato), ao controle de espécies reativas de oxigênio produzidas no fosforilação oxidativa e ao fato de que as etapas de processamento ocorrem em tempo menor, favorecendo a obtenção rápida dos metabólitos produzidos. A expressão do fenótipo glicolítico é controlado por mecanismos moleculares, envolvidos em vias de oncogênese e supressão tumoral, como Akt, Myc, Pten e p53, vias comumente mutadas em uma série de cânceres. **Conclusão:** Sabe-se que o metabolismo celular está relacionado ao crescimento e a sobrevivência tumoral. Dessa forma, o entendimento desses mecanismos se faz crucial no emprego de terapias direcionadas à célula cancerosa frente às alternativas vigentes.

Palavras-chave: Metabolismo energético; Neoplasias; Microambiente tumoral.

ESTUDO RETROSPECTIVO DE LESÕES LINFOIDES ORAIS EM SERVIÇO DE ANATOMIA PATOLÓGICA DA UFRN

Larissa Guedes Bezerra¹, Juliana Campos Pinheiro¹, Lélia Batista de Souza¹, Pedro Paulo de Andrade Santos¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: As lesões linfoides orais (OLLs) abrangem alterações de desenvolvimento, reacionais, neoplasias benignas e malignas, sendo necessária a realização de um exame clínico cuidadoso a fim de identificá-las, estabelecendo um diagnóstico precoce para um melhor prognóstico do paciente. **Objetivo:** Realizar uma análise epidemiológica, clínica e histopatológica das OLLs no período de 47 anos no serviço de anatomia patológica. **Metodologia:** Coletar dados nas fichas clínicas dos pacientes diagnosticados com alguma OLL (Idade, sexo, duração, localização, tipo de crescimento, implantação, sintomatologia, coloração da lesão, presença de ulceração ou sangramento) e análise histopatológica através das lâminas arquivadas no Serviço de Anatomia Patológica (DOD – UFRN). **Resultados:** 45 pacientes foram diagnosticados com OLLs. A localização mais prevalente foi a língua, sendo o sexo feminino o mais acometido e a média de idade foi 40.8 anos. As OLLs apresentaram frequência heterogênea com prevalência das lesões reativas (42.3%) seguidas pelas de desenvolvimento (35.6%). Dentre as lesões reativas, o granuloma do tipo corpo estranho foi o mais comum (17.9%). Analisando as neoplasias diagnosticadas, as malignas representaram 13.2% dos casos e 6.7% representaram as neoplasias benignas. O tempo médio de evolução das OLLs foi de 22.2 meses. Quanto as características histopatológicas, 37.8% apresentou folículos linfoides primários, o infiltrado inflamatório se apresentou difuso em 66.7% e presença de ilhas epimioepiteliais em 13.3% dos casos. **Conclusão:** As OLLs envolvem um amplo espectro de lesões com presença do componente linfóide que deve ser devidamente investigado porque eventualmente pode ser sede de um linfoma.

Palavras-chave: Patologia bucal; Medicina Bucal; Diagnóstico Bucal.

OCORRÊNCIA DE DEFEITOS DO ESMALTE DENTÁRIO ASSOCIADOS A SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA VÍRUS

Antônio Victor De Almeida Assis¹, Antonio Adilson Soares De Lima¹, Sergio Adriane Bezerra De Moura¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Diante do surto de Zika vírus (ZIKV) em 2015, o Ministério da Saúde decretou estado de emergência em saúde pública no Brasil. O número de casos notificados ultrapassou 10.000 e a associação com microcefalia assolou o país. O vírus Zika é um arbovírus, possui neurotropismo evidente que causa microcefalia em recém-nascidos, desencadeando assim a hipótese de que outros tecidos de origem semelhante ao nervoso sejam acometidos pelo vírus. **Objetivos:** Avaliar se há relação entre defeitos do esmalte dentário e microcefalia em crianças portadoras da síndrome do ZIKV. **Metodologia:** Amostra de conveniência de pacientes do Hospital de Pediatria Professor Heriberto Ferreira Bezerra (HOSPED) em Natal/RN, portadores da síndrome congênita do ZIKV. Realização de exame clínico bucal (4 dentes) e aplicação de questionário socioeconômico e de saúde. O programa SPSS foi usado para análise estatística aplicando o teste exato de Fisher e qui-quadrado de Pearson, tabelas 2x2 e nxn. Nível mínimo de significância 5% e poder de teste 95%. **Resultados:** Há alterações hipoplásicas no esmalte dentário em crianças com síndrome do ZICV, mas não há correlação estatística nessa amostra ($p>0,05$). **Conclusão:** As crianças com microcefalia relacionada ao ZIKV apresentam alterações na estrutura do esmalte dentário. A amostra estudada não permitiu estabelecer relevância estatística que confirme a correlação entre o vírus e os defeitos de esmalte. É provável que a ampliação da amostra confirme esse dado.

Palavras-chave: Microcefalia, Zika vírus, Esmalte dentário.

LESÕES NEURAIS BENIGNAS DO COMPLEXO ORAL E MAXILOFACIAL: UM ESTUDO RETROSPECTIVO DE 48 ANOS

Beatriz Maria Franco da Silva¹, Liliane Cristina Nogueira Marinho¹, Hellen Bandeira de Pontes Santos¹, Everton Freitas de Moraes¹, Roseana de Almeida Freitas¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Lesões benignas da bainha do nervo periférico são ocasionalmente relatadas na cavidade oral e demonstram uma variedade de características clínicas e tipos histopatológicos. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi avaliar retrospectivamente o perfil de pacientes com tumores neurais benignos do complexo bucomaxilofacial e compará-lo com estudos prévios. **Material e Métodos:** O presente estudo trata de uma análise descritiva e retrospectiva dos prontuários de pacientes com diagnóstico de lesões neurais benignas da cavidade oral e maxilofacial do Departamento de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) no período de 1970 a dezembro de 2017. As informações coletadas foram: sexo e idade dos pacientes, aspectos clínico-patológicos, localização, tamanho, cor, sintomatologia e tratamento. **Resultados:** De um total de 15.527 registros histopatológicos analisados em 48 anos, 60 (0,39%) corresponderam a lesões neurais benignas. Destes, 24 (40%) eram neurofibromas, 15 (25%) neuromas traumáticos, 9 (15%) neurilemomas, 6 (10%) tumores de células granulares, 3 (5%) epífitos congênitos, 3 (5%) solitários circunscritos neuromas. Três pacientes (12,5%) com neurofibromas tinham neurofibromatose tipo I. A maioria dos pacientes era do sexo feminino (56,66%) e a idade variou de 3 dias a 79 anos. **Conclusão:** Os dados confirmaram que lesões de origem neural são incomuns na cavidade bucal, sendo o neurofibroma o mais frequentemente diagnosticado dentre as lesões neurais, houve predileção pelo sexo feminino e a língua foi o sítio anatômico mais acometido.

Palavras-chave: Neurofibroma, Neoplasias Neurais, Neurilemoma, Neuroma.

ÇÃO EROSIVA DAS FRUTAS CAJU E MARACUJÁ EM DIFERENTES FORMAS DE APRESENTAÇÃO AO CONSUMO

Flavia Luiza Santos Rodrigues¹, Alice Pinheiro Suassuna¹, Moisés Moraes de Oliveira¹, Antônio de Oliveira Júnior¹, Maria Regina Macedo-Costa¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A erosão dentária é caracterizada por uma perda de estrutura dentária associada a uma queda do pH sem envolvimento de ácidos produzidos por microrganismos, os fatores etiológicos podem ser intrínsecos ou extrínsecos. Dentre os principais causadores extrínsecos, destacam-se os sucos ácidos devido a seus baixos pHs. **Objetivos:** Avaliar a capacidade erosiva de sucos comparando-a nas diversas apresentações através da capacidade tampão de tais substâncias e da saliva. **Metodologia:** Foram selecionados dois sucos, caju e maracujá, em três apresentações: fruta, polpa e industrializado. Inicialmente, foi aferido o pH das seis substâncias, posteriormente, coletou-se a saliva estimulada, logo após bochecharam 10 mL dos sucos e aferiu-se o pH da saliva + suco, por fim, agitou-se 03 mL de cada substância com 01 mL de HCl. **Resultados:** O pH dos sucos de caju fruta, maracujá fruta, caju polpa, maracujá polpa, caju industrializado e maracujá industrializado foram 4,34; 3,05; 4,06; 2,93; 3,74 e 3,30, respectivamente. A média do pH da saliva dos participantes foi 7,61, já as médias da saliva + sucos foram 5,01; 3,41; 4,77; 3,27; 4,22 e 3,67, respectivamente. O pH do HCl foi 3,16 e das misturas HCl + sucos foram 4,22; 4,70; 4,18; 3,57; 4,23 e 3,38, respectivamente. **Conclusão:** Todas tiveram um valor ácido considerável. Assim, caso a função tamponante da saliva não atue adequadamente, ingestões frequentes de tais sucos podem culminar na manifestação da erosão dentária.

Palavras-chave: pH; erosão dentária; sucos.

ANÁLISE DAS ALTERAÇÕES DA MORFOLOGIA NASAL DE PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIA ORTOGNÁTICA.

Luis Ferreira de Almeida Neto¹, Bruno Bezerra de Souza, Humberto Pereira Chaves Neto, Luiz Carlos Moreira Junior, Luiz Carlos Alves Junior, Adriano Rocha Germano

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução/Objetivo: A alteração da morfologia nasal em paciente classe II submetidos a cirurgia ortognática vem sendo descrita na literatura, o mesmo não ocorre com os pacientes classe II. Este trabalho busca identificar as alterações estéticas que ocorrem na morfologia do tecido mole nasal em pacientes submetidos a cirurgia ortognática (CO) com padrão facial II (PFII) e III (PFIII). **Metodologia:** Foram avaliados 24 pacientes submetidos a CO bimaxilar, 12 com PFII e 12 com PFIII, através das fotografias faciais arquivadas, correspondentes ao pré-operatório (T0), 3 meses pós-operatório (T1) e pós-operatório tardio (T2). Realizaram-se medidas lineares e angulares nas fotografias e telerradiografias através do software Adobe Photoshop CS6®. Foram utilizados os testes estatísticos McNemar, Spearman, Friedman e Wilcoxon, e todos os valores de P foram considerados estatisticamente significativos quando $p < 0,05$. **Resultados:** A CO bimaxilar alterou a classificação nasal nos PFII em 58,33% e no PFIII em 41,66%. Entretanto a maioria (76,92%) dos pacientes classificados como mesorrino em T0, mantiveram sua classificação em T2. A cirurgia determinou o alargamento na cartilagem alar, com tendência da columela ficar pendurada e aumentar a exposição das narinas em ambos os PFs. Além disso, no PFII foi observada a diminuição da altura nasal e do comprimento nasal, devido ao posicionamento superior da ponta nasal, enquanto nos PFIII um alargamento da base alar, provavelmente devido avanço maxilar com menos giro anti-horário. **Conclusão:** Na amostra estudada a CO bimaxilar nos pacientes PFII e PFIII, no que diz respeito a morfologia nasal, aproximou-se de parâmetros antropométrico descritos na literatura.

Palavras-chave: Cirurgia Ortognática; Antropometria; Nariz; Estética;

PERCEPÇÃO ESTÉTICA ENTRE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS NAS ALTERAÇÕES DELETÉRIAS DO SORRISO

Marcela Emílio de Araújo¹, Ana Carolina Pimentel da Fonseca¹, Rafaela Monteiro de Araújo¹, Ariane Salgado Gonzaga¹, André Wilson Machado², Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte; ²Universidade Federal da Bahia

Objetivo: avaliar o padrão de exigência de algumas especialidades odontológicas frente a alterações deletérias do sorriso em norma frontal. **Metodologia:** A amostra do estudo foi composta 4 grupos (ortodontistas, reabilitadores orais, endodontistas e cirurgiões-dentistas recém-formados), sendo 30 indivíduos em cada grupo. A partir de um questionário online, cada participante avaliou 08 sorrisos diferentes, que foram obtidos a partir de um sorriso padrão e manipulado no programa Adobe® Photoshop® CS4. Os participantes marcavam em uma escala visual analógica a atratividade desses. Foi utilizada a análise de variância oneway o pós- teste de Tukey para realizar comparações entre os grupos de avaliadores e entre as variáveis pesquisadas (nível de significância de 0,05). O G1 (ortodontistas), G2 (reabilitadores orais) e G3 (recém-formados) apresentaram grau de percepção estética semelhantes estatisticamente. O G4 (endodontistas) apresentou o menor grau de exigência estética frente aos demais grupos. O sorriso padrão ouro foi considerado o mais atrativo e os sorrisos menos atrativos foram aqueles que apresentavam fratura classe IV no incisivo central superior, escurecimento no incisivo central superior e diastema entre os incisivos centrais superiores. **Conclusão:** quanto mais próximas da região central do sorriso eram as alterações deletérias, menos atrativas elas foram consideradas. E, ainda que, os grupos 1, 2 e 3 foram capazes de identificar e avaliar negativamente todos os sorrisos que apresentaram alterações.

Palavras-Chave: estética dentária; especialidades odontológicas; sorriso.

BOLTON FREWARE: APLICATIVO GRATUITO DE AVALIAÇÃO DE DISCREPÂNCIA DE MASSA DENTÁRIA

Mariana Cabral Moreno¹, Arthur Costa Rodrigues Farias¹, Marina Bozzini Paies¹,

Juliana Cabral Moreno², Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas¹, Hallissa Simplício Gomes Pereira¹

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Norte; ²Universidade Potiguar

Introdução: O cálculo da discrepância de massa dentária quando realizado manualmente, além de trabalhoso, exige um considerável consumo de tempo. **Objetivo:** o desenvolvimento do Bolton Freeware, software para análise de discrepância de massa dentária de Bolton, visando minimizar o consumo de tempo de forma menos onerosa. **Metodologia:** A análise no software foi feita por meio da digitalização bidimensional de modelos de estudo de gesso e comparada com a avaliação manual, utilizando 60 pares de modelos de estudo em gesso, divididos em grupos conforme a magnitude da curva de Spee. A avaliação manual foi realizada com paquímetro digital e calculadora; o tempo requerido para realização da análise nos dois métodos foi cronometrado. O programa foi avaliado por 30 ortodontistas quanto ao seu uso, por meio de questionários desenvolvidos especialmente para essa finalidade. **Resultados:** A análise da discrepância de massa dentária total realizada pelo Bolton Freeware, para aqueles casos de curva de Spee leve e moderada, diferiu da análise manual, em média, de 0,09mm e 0,07mm respectivamente, para cada dente avaliado, com $\pm 0,8$ para proporção total e anterior. De acordo com os testes de especificidade e sensibilidade, o software demonstrou uma melhor capacidade em detectar a presença da discrepância e a análise de Bolton realizada digitalmente foi mais rápida. A maioria dos especialistas entrevistados (93%) aprovou a usabilidade do programa. Os modelos digitais obtidos do escaneamento do modelo de gesso, utilizando escâneres de mesa convencionais, podem ser utilizados com acurácia clinicamente aceitável, e uma excelente confiabilidade e reprodutibilidade para análise da discrepância de Bolton.

Palavras-chaves: Modelos dentários; Software; Ortodontia.

TRACIONAMENTO DE DENTES INCLUSOS E IMPACTADOS: ABORDAGEM SIMPLIFICADA!

Marina Bozzini Paies¹, Mariana Cabral Moreno¹, Marcela Emílio de Araújo, Ariane Salgado Gonzaga¹, Hallissa Simplicio Gomes Pereira¹, Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas¹.

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A não irrupção de incisivos superiores no início da dentadura mista é a maloclusão que mais preocupa os pais e as crianças, visto que afeta diretamente a estética facial, tornando seu tratamento um grande desafio clínico, devido as chances de insucesso de recolocação do elemento no arco dentário. Os traumatismos dentários em idade precoce, reabsorção radicular prematura ou retenção prolongada do dente decíduo, falta de espaço no arco, fechamento prematuro dos ápices radiculares dos dentes permanentes e presença de supranumerários são as principais causas de impacção de dentes superiores anteriores. O diagnóstico deve ser realizado por meio de exames de imagem de alta precisão, como a tomografia computadorizada, com o objetivo de avaliar a morfologia do dente impactado, sua localização exata, possíveis causadores da impacção e todo o possível trajeto de irrupção. **Objetivo:** relatar por meio de casos clínicos uma abordagem simplificada e a eficácia da mecânica ortodôntica do tracionamento de incisivo central superior com desvio do trajeto de irrupção e dilaceração radicular com cantilever apoiado em disjuntor maxilar. **Conclusão:** O tratamento ideal para dentes impactados deve ser individualizado, levando em consideração as características da impacção e a idade do paciente. As condutas variam de nenhum tratamento com acompanhamento por imagens, tracionamento ortodôntico ou extração do dente acometido com posterior reabilitação.

Palavras - chave: dente impactado, traumatismos dentários, extrusão ortodôntica

CARACTERIZAÇÃO TOMOGRÁFICA DAS ÁREAS EDÊNTULAS PREVIAMENTE À REABILITAÇÃO COM IMPLANTES UNITÁRIOS

Matheus Targino dos Santos¹, Isadora Medeiros¹, Dânia Lourdes Varela Mendes¹, Lidya Nara Marques de Araújo¹, Bruno César de Vasconcelos Gurgel¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: Na odontologia atual, o diagnóstico por imagem através da tomografia computadorizada tem ganho importância, oferecendo imagens tecnológicas de alta qualidade para o clínico tornando-se uma ferramenta essencial no planejamento e execução do tratamento. **Objetivo:** Caracterizar as áreas edêntulas de pacientes a serem reabilitados com implante dentário osseointegrado unitário em região estética da maxila por meio das tomografias computadorizadas. **Metodologia:** Os parâmetros avaliados em 14 tomografias foram: distância da Junção Cimento-Esmalte (JCE) até a crista óssea (CO), distância entre as CO e distância entre as coroas dentárias dos dentes adjacentes ao espaço protético (EP), largura e altura óssea do EP, espessura do palato na região dos segundos pré-molares e dos molares bem como a espessura vertical do tecido mole na região do EP. Foi feita análise descritiva e teste de Correlação de Spearman utilizando nível de significância de 5%. A distribuição dos dentes avaliados foi de 35,7 % para dentes anteriores e 64,3 % para posteriores. Valores baixos e médios para o coeficiente de correlação (≤ 0.29 e $\geq 0.30 \leq 0.49$, respectivamente) e sem diferenças estatísticas significativas foram encontrados na maioria das comparações, indicando fracas correlações. Apenas para a correlação espessura da mucosa do EP versus distância entre JCE e CO no dente mesial ao EP foi encontrado diferença estatística significativa ($p= 0.03$) e correlação moderada ($r = 0.56$). **Conclusão:** A tomografia computadorizada de feixe cônico é uma ferramenta viável pois permitiu a mensuração de diversos parâmetros de tecido mole e duro da cavidades bucal úteis para o planejamento com implantes dentários, aumentando a previsibilidade e sucesso dos tratamentos reabilitadores.

Palavras-chave: Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico; Implantes Dentários; Reabilitação.

PRESENÇA DO APINHAMENTO DENTÁRIO E PRESENÇA DE DIASTEMAS NO IMPACTO DA ESTÉTICA FACIAL

Rafaela Monteiro de Araújo¹, Andressa da Rocha Medeiros¹, Arthur Costa

Rodrigues Faria¹, Marcela Emilio de Araújo¹, Ariane Salgado Gonzaga¹, Hallissa Simpício Gomes Pereira¹.

¹ Universidade Federal Do Rio Grande Do Norte.

Introdução: Um sorriso harmônico pode contribuir para a estética facial deixando-a mais atrativa ou mais bela, colaborando para inserção social do indivíduo. **Objetivo:** conhecimento do grau de atratividade facial de indivíduos portadores de diastemas e apinhamento anterior, e a mensuração do impacto dessas alterações dentárias na percepção da estética facial. **Metodologia:** Para a pesquisa foram selecionados dois voluntários, de ambos os gêneros, que serviram de modelos para obtenção de fotografias que foram manipuladas digitalmente para obtenção de duas novas condições oclusais (diastema e apinhamento). As fotos foram avaliadas através de questionário por 4 grupos de examinadores: alunos do último ano de Odontologia, professores do curso de Odontologia, artistas visuais e designers em formação, todos 3 grupos vinculados a UFRN, e um grupo de leigos. O questionário continha questões relacionadas ao grau de atratividade facial dos indivíduos, a confiabilidade e inserção no mercado de trabalho, implicações estéticas e socioeconômicas das oclusopatias e a percepção da necessidade de tratamento ortodôntico. **Resultados:** Os resultados demonstraram que a face com oclusão normal foi indicada como a mais atrativa, seguida da face com diastema. Quando comparadas às oclusopatias, os indivíduos com diastema foram julgados mais inteligentes e com maiores chances de obter emprego, além de transparecerem melhor condição socioeconômica que portadores de apinhamento, que também foi indicada como a condição que mais necessitava de tratamento ortodôntico.

Palavras-chave: Má oclusão, diastema, estética.

TRATAMENTO DE OSTEOMIELITE MANDIBULAR EM PACIENTE COM SÍNDROME DE TOULOUSE- LAUTREC

Luiz Carlos Moreira Junior¹, Hugo José Correia Lopes¹, Wagner Ranier Maciel Dantas¹, Adriano Rocha Germano¹, Petrus Pereira Gomes¹, Victor Diniz Borborema dos Santos¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A Síndrome de Toulouse-Lautrec (STL) é uma entidade osteopetrótica rara com malformação craniofacial semelhante a displasia cleidocraniana. Doença de herança autossômica recessiva, apresentando defeito em gene responsável pela síntese de Katepsina K, importante enzima no processo de reabsorção óssea. Como características que podemos observar mais comumente nessa síndrome estão: baixa estatura, dedos curtos, anormalidades dentárias, hipoplasia malar e maxilar, ângulo goniaco obtuso e osteosclerose difusa, evidenciada por histórico de fraturas de ossos longos com pequenos impactos e osteomielite dos maxilares. **Objetivo:** Relatar um caso de osteomielite mandibular em paciente com STL e realizar revisão de literatura. **Relato de Caso:** Paciente sexo feminino, 31 anos, portadora da STL procurou o serviço de Cirurgia Buco-Maxilo- Facial da UFRN queixando-se de dores na mandíbula. Ao exame físico, observou-se paciente parcialmente dentada com fístulas submandibulares bilaterais. Aos exames de imagem era possível observar áreas de sequestro bilateral em corpo mandibular, evidenciado diagnóstico de osteomielite crônica. O tratamento foi feito por meio de antibioticoterapia, debridamento, e colocação de placas de reconstrução. A paciente encontra-se em quarto mês de pós operatório sem sinais de recidiva da infecção. **Conclusão:** O estabelecimento de um diagnóstico precoce e preciso é importante na prevenção e no tratamento das complicações em pacientes com STL.

Palavras-chave: Osteomielite; Mandíbula; Cirurgia.

AÇÃO ANTIMICROBIANA DE SUBSTÂNCIAS FITOTERÁPICAS SOBRE BACTÉRIAS BUCAIS PLANCTÔNICAS

Luiz Miguel da Rocha Santos¹, Abimael Esdras Carvalho de Moura Lira¹, Gabriel Gomes da Silva¹, Júlio Holanda Alves¹, Maria Regina Macedo-Costa¹.

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Introdução: A utilização de fitoterápicos para tratamento de enfermidades em diversos órgãos e tecidos, caracteriza-se como uma prática milenar ampliada pelo mundo. No rol de doenças tratáveis pelo uso de fitoterápicos, pode-se mencionar como uma das mais prevalentes aquelas que acometem o ambiente bucal. **Objetivo:** Investigar a ação antimicrobiana das substâncias Alúmen de potássio e Púnica granatum sobre as bactérias associadas com a cárie dentária: *Streptococcus mutans* e *S. mitis*, de acordo com o uso na cidade de São Tomé – RN. **Métodos:** A atividade antimicrobiana de Alúmen de potássio e da Púnica granatum foi determinada através da difusão em meio sólido em placas de Petri. Cada ensaio foi realizado em duplicata frente a cada linhagem selecionada. O mesmo procedimento foi utilizado para o controle positivo, o gluconato de clorexidina (Periogard®). **Resultados:** Púnica granatum e Alúmen de potássio apresentaram ação bacteriostática sobre as espécies bacterianas estudadas, com halos de inibição variando entre 18 - 30mm e 20 - 25mm, respectivamente. Entretanto, as cepas testadas demonstraram maior sensibilidade ao controle positivo utilizado. **Conclusão:** A Púnica granatum e o Alúmen de Potássio configuram-se como potenciais antimicrobianos, apresentando vantagens relacionadas a sua disponibilidade de obtenção e praticidade no preparo. No entanto, são necessários estudos posteriores que avaliem a toxicidade de tais substâncias e avaliação sobre bactérias organizadas em biofilme.

Palavras-Chave: Bactérias, Diagnóstico Bucal

DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DAS LESÕES ORAIS PIGMENTADAS: MÁCULA MELANÓTICA, NEVO MELANOCÍTICO E MELANOMA.

Lunary Rafaela de Souza Fernandes¹, Angélica Lopes Cordeiro Mandu¹, Antonio de Lisboa Lopes Costa¹.

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Introdução: nevos melanocíticos (NMs) são proliferações benignas de células névicas que podem ser encontradas em pele e mucosas. Os mecanismos moleculares envolvidos no desenvolvimento e os fatores que podem influenciar o padrão de migração das células névicas são pouco explorados. **Objetivo:** realizar análise clínica, histopatológica e imuno-histoquímica, relacionando-as, a fim de obter o diagnóstico diferencial entre Mácula Melanótica, Nevo Melanocítico e Melanoma e estabelecer a identificação precoce das lesões. **Metodologia:** foram analisadas a intensidade, distribuição de marcação e imunoexpressão das proteínas E-caderina e Bcl-2 em 70 casos de NMs orais e cutâneos. A análise estatística foi realizada através dos testes de Qui-Quadrado de Pearson e Correlação de Spearman. Resultados: dos 70 casos, 82,9% eram do sexo feminino, 48,6% com idade entre 26-50 anos. A expressão imuno-histoquímica da bcl-2 e E-caderina foram variáveis na amostra e não se associaram com os parâmetros clínicos. A expressão da bcl-2 foi mais difusa em NMs congênitos ($p=0,002$). A E-caderina foi positiva em 83,3% dos NMs <1cm ($p=0,001$) e exibiu fraca marcação em 73,9% dos NMs que se encontravam em áreas expostas ($p=0,010$). **Conclusão:** sugere-se que a E-caderina tenha um efeito modulador nas propriedades migratórias dos NMs, e que a bcl-2 seja um possível marcador de NMs com maior capacidade proliferativa.

Palavras-Chaves: Nevo. Imuno-histoquímica. Bcl-2. E-caderina.

CARACTERIZAÇÃO DOS FIOS CuNiTi QUANTO À ESTRUTURA, TEMPERATURA DE TRANSFORMAÇÃO DE FASES E SUPERELASTICIDADE.

Ariane Salgado Gonzaga¹, David Salgado Gonzaga¹, Marcela Emílio de Araújo¹, Rafaela Monteiro Araújo¹, Renato Parsekian Martins², Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN – Natal – RN; ² Universidade Estadual de São Paulo – UNESP – Araraquara – SP

Introdução: Os fios de CuNiTi possuem indicações clínicas específicas e deveriam expressar as características informadas pelos fabricantes, porém são manufaturados por diversas empresas, com variação de processos de fabricação e possivelmente de qualidade. **Objetivos:** Caracterizar mecânica, termodinâmica e quimicamente fios CuNiTi comerciais para verificação das propriedades superelásticas e térmicas. **Metodologia:** 40 arcos pré-contornados CuNiTi, 0,017" x 0,025", temperatura Af de 35°C, de 5 fabricantes, American Orthodontics® (G1), Eurodonto® (G2), Morelli® (G3), Ormco® (G4) e Orthometric® (G5), foram submetidos a um teste de padronagem das suas dimensões, ensaios de tração, MEV-EDS e ensaio de calorimetria diferencial (DSC). Foram utilizados testes paramétricos (ANOVA OneWay e pós teste de Tukey), com nível de significância de 5%. **Resultados:** Todos os fios apresentaram dimensões padronizadas e comportamento superelástico com as seguintes médias de platô de força – G1 36,49N; G2 27,34N; G3 19,24N; G4 37,54N; e G5 17,87N. No ensaio DSC, as médias de Af para G1 (29,40°C), G2 (29,13°C) e G3 (31,43°C), tiveram p>0,05 entre si. G4 (32,77°C) e G5 (35,17°C) apresentaram diferenças estatisticamente significativas entre si e entre os outros grupos. No ensaio MEV-EDS as amostras apresentaram os elementos Ni, Ti, Cu e Al em concentrações diferentes. **Conclusão:** Todos os fios apresentam comportamento superelástico. Os fios do G5 foram os únicos a apresentar temperatura Af semelhante a indicada pelo fabricante. O G5 e o G3 apresentaram os menores índices de platô de força durante a desativação. O Cu é fundamental para estabilizar a TTRs, contudo em ligas não equiatômicas uma maior concentração de Al parece ser fundamental para elevar a TTR.

Palavras-chave: Ortodontia, fios ortodônticos; ortodontia corretiva.

PROJETO APOLÔNIAS: INTERVENÇÃO EM VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Victor Araújo Gomes¹, Marcos Aurélio Vasconcelos Lima Júnior¹, Rhuan Isllan dos Santos Gonçalves¹, Juliana Kelly de Medeiros¹, Thayane Targino Gomes da Silva¹, Jacqueline Duarte Rocha¹.

¹ Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ

Introdução: Segundo pesquisas recentes, a cada quatro minutos, uma mulher dá entrada no SUS, vítima de violência no Brasil. Dentre as sequelas deixadas por estes atos violentos, destacam-se as fraturas e perdas dentárias, as quais geram comprometimento da função, estética e exclusão social. O Projeto Apolônias da Paraíba é inspirado na iniciativa da ONG Turma do Bem, Apolônias do Bem, e vem sendo desenvolvido por estudantes de graduação em Odontologia do UNIPÊ. **Objetivo:** reabilitar o sorriso de mulheres vitimizadas pela violência doméstica, resgatando a autoestima e favorecendo a reinserção no meio social e no mercado de trabalho. Como componente solidário, este Projeto também sofre intervenção do curso de Design de Moda, onde estudantes e professores trabalham em paralelo à recuperação da saúde oral, empoderando as mulheres no tocante aos conhecimentos de moda, comportamento e postura. **Metodologia:** Nove mulheres participam das atividades, todas apresentando perdas dentárias significativas, tendo dentre as indicações odontológicas: dentística, periodontia, cirurgia e prótese.

Palavras-chave: violência contra a mulher; assistência odontológica.